

RELATÓRIO 2019

PEA UNESCO



Bom Jesus

Uma lição de vida



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Membro das



Escolas
Associadas
da UNESCO



INTRODUÇÃO



RELATÓRIO PEA UNESCO

Criado em 1953, o Programa de Escolas Associadas (PEA) consiste em uma rede mundial que compreende quase 11.000 instituições escolares em 181 países. Sua missão é promover os valores da UNESCO, visando à construção de um ideal de paz e à elevação dos padrões de qualidade da educação.

Para o Bom Jesus, a certificação de participação do Programa de Escolas Credenciadas da UNESCO é o reconhecimento dos projetos educacionais desenvolvidos pela Instituição em todas as suas Unidades, que contribuem para a formação humana de seus alunos, com reflexos diretos na comunidade.

Este relatório apresenta uma breve descrição das atividades realizadas nas Unidades Bom Jesus, em 2019.



Bom Jesus

Uma lição de vida

Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus
Av. Silva Jardim, 1.499 – Rebouças
CEP 80250-200 – Curitiba – Paraná – Brasil
Fone/fax - (41) 2105-4445

www.bomjesus.br

bomjesus@bomjesus.br

Presidente da AFESBJ

Frei João Mannes

Diretor-geral

Jorge Apóstolos Siarcos

**Gestor Pedagógico do Centro de Estudos e
Pesquisas Bom Jesus**

Marcelo Favaro

Organizadora do Relatório

Solange Inês Bencke Dorocinski

Capa e Projeto Gráfico

Nelson Polak

Editoração

Thayná Schilipacke Capelini

Fotos

Arquivo AFESBJ/Shutterstock

Revisão Textual

Gabriel Plácido Teixeira da Silva
Neida Maria da Conceição Padilha

Curitiba | 2019

ESCOLAS ASSOCIADAS À REDE UNESCO

Este formulário deve ser preenchido, de maneira legível, pelo responsável da Rede no seu estabelecimento, com a descrição dos projetos que foram realizados durante o ano, e enviado ao coordenador nacional da Rede ou à comissão nacional para a UNESCO de seu país ou, em nenhum dos casos, para a sede da UNESCO.

Ano escolar: 2019

País: Brasil

1. Informações do responsável:

Nome da pessoa que ocupa o cargo de responsável pelas atividades da Rede no seu estabelecimento e que preenche o formulário.

() Sr.

(x) Sr.^a Solange Inês Dorocinski.



2. Informações da escola:

Nome: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus – AFESBJ.

Tipo de estabelecimento:

(x) Educação Infantil.

() Formação de professores.

(x) Ensino Fundamental
(de 1.º a 4.º).

() Professor Técnico/Profissional.

(x) Ensino Fundamental
(de 5.º a 9.º).

() Outros (explicar).

(x) Ensino Médio.

Endereço:

Rua: Avenida Silva Jardim, n.º 1.499.

Bairro: Rebouças.

Cidade: Curitiba.

Estado: Paraná.

CEP: 80.250-200.

Tel.: (41) 2105-4403.

Fax: (41) 2105-4445.

E-mail: solanged@bomjesus.br

Site na internet: www.bomjesus.br



Informações dos alunos que participaram das atividades estabelecidas no quadro da Rede:

Idade: de 2 anos (Maternal) a 17 anos (3.ª série do Ensino Médio)

Alunos por gênero (total)

FEMININO	MASCULINO
12.795	12.158

Alunos por segmento escolar (total)

EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO
2.773	15.980	5.628

LACE – CENTRO DE LÍNGUAS	MODALIDADE – EDUCAÇÃO ESPECIAL
544	28

3. Informações das atividades que foram realizadas:

Qual tema de estudos da Rede vocês escolheram para suas atividades neste ano?

- (x) Os problemas mundiais e o papel do sistema das Nações Unidas.
- (x) A educação para o desenvolvimento sustentável.
- (x) A paz e os direitos do homem.
- (x) O aprendizado intercultural.

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019

Por meio do projeto Virtudes, foram explorados os temas:

- Ano Internacional da Tabela Periódica.
- Ano Internacional das Línguas Indígenas.
- Ano Internacional da Moderação.
- Ano Internacional de Afrodescendentes.
- Ano Internacional de Ação pelo Trânsito Seguro.
- Aprendizagem Intercultural.
- Educação para o Desenvolvimento Sustentável.
- Educação para Mudanças Climáticas.
- Ano Internacional do Patrimônio Material e Imaterial.
- Ano Internacional da Água.
- Ano Internacional da Luz.
- Década da ONU de Ação sobre a Nutrição.
- Cultura da Paz. Campanha da Fraternidade (CF) 2019 com o tema *Fraternidade e Políticas Públicas* e o lema, “Serás libertado pelo direito e pela justiça” (Is 1,27).

Virtudes e Atitudes

A Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, há 123 anos, vem oportunizando diversas iniciativas voltadas à sensibilidade ecológica, à formação do caráter, ao comprometimento cívico e ao cultivo dos princípios religiosos franciscanos. O projeto Virtudes e Atitudes já conta com dez anos de implantação e tem sido uma dessas iniciativas.



Apresenta-se como um trabalho pedagógico e formativo que engloba os alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O desenvolvimento e a articulação do referido projeto são realizados pelos educadores do Colégio Bom Jesus, que procuram proporcionar mais do que simples competências técnicas e acadêmicas; oferecem a formação integral do corpo discente. O projeto baseia-se no legado humano e religioso de Francisco de Assis, homem da paz, que hoje tanto tem a nos ensinar. Cada série ou ano da Educação Infantil ao Ensino Médio é envolvida pedagogicamente com uma virtude considerada central para o trabalho com os princípios do amor, do respeito, da gratidão, da união, da fraternidade, da confiança, da sabedoria, da solidariedade, do diálogo, da disciplina, da humildade, da perseverança e da prudência.

Entende-se o conceito “virtude” como sendo a irradiação mais fiel do dinamismo que revigora e dignifica o ser humano. Virtude é, por sua vez, “o caminho que não leva para lugares geográficos, mas conduz seus mais nobres transeuntes para a descoberta do sentido da vida”. A virtude, no seu sentido mais amplo, é “a visibilidade do mistério da fé, que ilumina o ser humano a partir de dentro e floresce no jardim das mais variadas situações do cotidiano”.



4. Resultados:

O projeto Virtudes e Atitudes, por meio das ações planejadas e executadas, beneficia em média:

- 24.953 alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio (meninas e meninos dos estados de SP, PR, SC, RJ e RS).
- 2.141 funcionários administrativos (manutenção, zeladoras, atendentes de ônibus, porteiros, jardineiros, inspetores etc.).
- 1.884 professores da Educação Infantil ao Ensino Médio.
- 20.000 pessoas/110 instituições beneficiadas (asilos, creches, orfanatos, hospitais, presídios, ONGs) com doações de roupas, calçados, brinquedos, alimentos não perecíveis, material de higiene, fraldas geriátricas, material de construção, material escolar, colchas etc.

5. Qual foi o método com o qual vocês trabalharam ao longo da realização de seus projetos?

O encaminhamento metodológico envolve a aplicação dos conhecimentos na resolução de problemas reais, a pesquisa de campo, o desenvolvimento de projetos e a exploração e a (re)construção de conhecimentos pelos envolvidos no processo educacional, de modo a garantir o envolvimento, o comprometimento e a abertura às necessidades e às mudanças das comunidades local e planetária.

O trabalho educacional com projetos contribui para a ressignificação dos espaços de aprendizagem. Colabora tanto para a formação de sujeitos ativos, reflexivos, atuantes e participantes, quanto para a construção de um novo sentido de cidadania, de modo a favorecer a solidariedade, o valor da diversidade e o sincretismo cultural.

6. Descrever como vocês integraram no seu programa escolar anual as atividades dirigidas ao quadro do objetivo global da qualidade da educação.

O Virtudes e Atitudes é um trabalho concomitante à programação normal do conteúdo da série/ano, ou seja, por meio de um planejamento, os professores são instigados e orientados a relacionar as ações do projeto Virtudes dentro do seu planejamento didático, vinculando-as aos conteúdos escolares. Essa junção possibilita ao aluno perceber que as ações trabalhadas e vivenciadas em sala de aula podem e devem ser usadas para a resolução das situações da vida real. Esse projeto é institucional e alimentado todos os anos com atuações diferenciadas.

Em conjunto com a direção e a assessoria pedagógica, organizam também as Atitudes em Dia – momento em que os alunos vivenciam na prática as discussões feitas em sala de aula. Essas ações se utilizam de espaços diferenciados, prevendo a participação da comunidade escolar: pais/responsável, alunos, educadores, funcionários, entidades parceiras. Vale destacar que esse momento não se constitui em uma mostra de trabalhos e ações desconectados da realidade, da sala de aula, do social e do pedagógico.

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019

Na perspectiva de reunir as melhores práticas das escolas associadas, em termo de qualidade de educação, segue a descrição de alguns dos projetos executados no ano de 2019 nas diferentes Unidades do Bom Jesus.

Cada Unidade do Bom Jesus tem autonomia para organizar seus projetos, bem como definir suas Instituições parceiras.

Junto às ações de cada nível/ano/série/disciplina, os professores executam também algumas ações de cunho institucional, ou seja, atividades que envolvem todas as Unidades Bom Jesus dos estados de SC, PR, RS, RJ e SP.

Por meio da proposta pedagógica, projetos institucionais (Virtudes e Atitudes e Bom Jesus Social) e como escolas membros da Rede PEA UNESCO, realizaram inúmeras ações e projetos ao longo do ano letivo de 2019, com vistas a ampliar o trabalho pela cultura da paz, em todas as suas formas. Neste relatório, compartilhamos uma amostra do intenso e valioso trabalho que foi realizado por toda comunidade escolar. Essas estratégias de trabalho oportunizaram ao professor perceber que as ações devem estar vinculadas aos critérios de avaliação e aos temas da UNESCO, garantindo, assim, um trabalho interdisciplinar significativo.





JOGO DA PAZ

O que é paz?

Paz não é apenas a ausência de guerra entre os países.

Paz é garantir que todas as pessoas tenham moradia, comida, roupa, educação, saúde, amor, compreensão, ou seja, boa qualidade de vida.

Paz é cuidar do ambiente em que vivemos, garantir a boa qualidade da água, o saneamento básico, a despoluição do ar, o bom aproveitamento da terra.

Paz é buscar a serenidade dentro da gente para viver com alegria os bons momentos, ter força e boas ideias para enfrentar os problemas e resolver as dificuldades.

Acima de tudo, PAZ é criar um clima de harmonia e bem-estar na família e na comunidade, lembrando-se sempre de que onde há AMOR, há paz.

Introdução

O Jogo da Paz é educativo, instrucional e motivador, pois os participantes sentirão prazer ao realizar um esforço espontâneo para atingir os objetivos. A participação em jogos contribui para a formação de atitudes sociais, como o respeito mútuo, a cooperação, a obediência às regras, o senso de responsabilidade, o senso de justiça e a iniciativa pessoal e a grupal.

Preparação para o jogo

Definem-se os trios que participarão do jogo. Depois, deverão conferir se todos os materiais que compõem o *kit* do Jogo da Paz estão completos e disponíveis para a equipe. É importante embaralhar bem as 28 cartas e mantê-las sempre em uma pilha alinhada com a logomarca do PEA UNESCO virada para cima, pois a cada jogada as cartas serão retiradas pelos jogadores na ordem em que estão dispostas. Haverá uma carta especial que deverá ficar ao lado da pilha de cartas e só poderá ser usada caso o jogador chegue à casa 28. Em seguida, um dos jogadores deverá ler em voz alta as regras, depois deverão trocar ideias até que todos tenham entendido como o jogo funcionará. O próximo passo é tirar par ou ímpar para saber quem jogará o dado primeiro. Os jogadores jo-



PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019

gam o dado para saber a ordem de cada um na jogada, quem tirar o valor mais alto será o primeiro a jogar, e assim sucessivamente (primeiro, segundo, terceiro). Nessa mesma ordem, cada jogador poderá escolher a cor que vai representá-lo nas rodadas: verde, amarela ou azul.



O jogo

Cada jogador, na sua vez, joga o dado e observa a quantidade de pontos que tirou, e assim avança o número de casas correspondente. Em seguida, deverá pegar do monte de baralho uma carta e lê-la em voz alta para todos da equipe ouvirem. Haverá informações importantes relacionadas à UNESCO, seguidas de outros comandos que envolvem discussões e ampliação de ideias, além de bônus ou recuos nas jogadas.

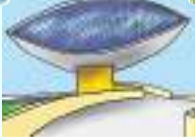
Observação: Após o uso das cartas, formar um novo monte, que não será utilizado nesta partida. Vence o Jogo da Paz quem chegar primeiro à pomba, símbolo universal da Paz.

Componentes

1 tabuleiro; 1 dado;
3 marcadores com as cores verde, amarela e azul; 28 cartas e as regras do jogo. Todo o material é acondicionado em uma embalagem personalizada com a logomarca do PEA UNESCO.







Esse é o Museu Oscar Niemeyer, que fica em Curitiba, no Centro Cívico, e é mais conhecido como "Museu do Olho".

Você sabia que ele é considerado um dos patrimônios culturais materiais de Curitiba? Compartilhe essa informação com seus amigos e avance 2 casas.



Esse é o Jardim Botânico. Ele contém jardins geométricos e uma estufa de três abóbadas que abriga plantas da Mata Atlântica do Brasil. O Jardim Botânico é considerado um dos patrimônios culturais materiais de Curitiba.

Leia essa informação para seus colegas e troque ideias sobre outros patrimônios culturais materiais existentes em sua cidade, no país ou no mundo.



Roda de Capoeira é uma mistura de dança e luta, e desenvolveu-se como rito social e de solidariedade entre os escravos. É uma manifestação cultural que reúne cantos, toques dos instrumentos, danças, golpes, jogos, brincadeiras, símbolos e rituais africanos. A capoeira é considerada um dos nossos patrimônios culturais imateriais, segundo a Unesco.

Compartilhe essa informação com seus colegas e pergunte se algum deles joga capoeira.



O frevo é uma expressão artística do carnaval de Recife e é uma forma musical, coreográfica e poética enraizada em Pernambuco. O gênero musical urbano surgiu no final do século XIX. As bandas militares e suas rivalidades, os escravos libertos, os capoeiristas, a nova classe operária e os novos espaços urbanos definiram a configuração do frevo caracterizado pelo jogo de braços e pernas e dança frenética. De acordo com a Unesco, o frevo é um dos patrimônios culturais imateriais da humanidade.

Leia essa informação para seus amigos e avance 1 casa.



A paz está em nossas mãos! Todos nós podemos contribuir para a construção da cultura da paz em nossa família, em nossa escola, em nosso bairro, em nossa cidade e em nosso país. Vamos utilizar a "moderação" em nossas atitudes; a Unesco incentiva que coloquemos em prática os valores, as atitudes e as formas de conduta que inspirem uma cultura de paz.

Você pratica a paz diariamente? Se a resposta for sim, abraçe seus amigos para poder seguir o jogo, caso contrário, fique uma rodada sem jogar.



Devemos promover a não violência, a tolerância, o diálogo, a reconciliação, a moderação, a justiça e a solidariedade em atitudes cotidianas. A Unesco apoia a prática desses valores e destaca a "moderação" para a resolução de qualquer conflito.

Se você concorda com a necessidade de praticarmos o bem às pressas, jogue o dado novamente, caso contrário, permaneça na mesma casa.



Devemos respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminação ou preconceito. Atualmente há muito desrespeito com o próximo, com situações de exclusão.

Após ler essa informação para seus colegas, conte algum caso de discriminação que você presenciou e qual seria a atitude para essa situação.



Devemos compartilhar o nosso tempo e os nossos recursos materiais com o outro. Pergunte para seus colegas se eles têm disponibilizado um pouco de tempo para ouvir mais os idosos e auxiliar na melhoria da comunidade.

Após essa troca de ideias você ficará uma rodada sem jogar.



Estudar e entender a Química promove soluções nos desafios de energia, educação, agricultura e saúde. 2019 será o Ano Internacional da Tabela Periódica.

Troque informações com seus amigos sobre atitudes diárias simples que podem ter e que sejam favoráveis para a solução de problemas globais, como as mudanças climáticas e a preservação dos recursos naturais.



É nosso dever criar a integração de pessoas de ascendência africana em todos os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais da sociedade, e promover maior conhecimento e respeito pela sua herança e cultura diversificadas.

Leia para seus colegas essa informação e relate uma atitude simples que devemos ter para garantirmos esse direito humano. Nas próximas 2 rodadas de jogo você não participa.



Como pedestres, também devemos estar atentos às leis de trânsito, pois há direitos e obrigações que devemos cumprir.

Conte para seus colegas três regras de trânsito (do pedestre) que precisam ser cumpridas. Se você cumpre essas leis, poderá avançar 2 casas no jogo, caso contrário, permaneça onde está.



Além dos motoristas, o sistema de trânsito é composto por pedestres, ciclistas e motociclistas, e cada um tem sua função e respectivos deveres. Com a colaboração de todos, o dia a dia nas ruas fica cada vez mais seguro.

Escolha um amigo, solicite que conte para o grupo uma das leis de trânsito direcionadas aos ciclistas e depois volte 2 casas.



Necessitamos cultivar amorosidade, o calor humano, a compaixão e a paciência.

Como estão as suas atitudes diárias em relação a isso? Comente com seus colegas.



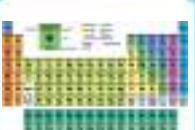
Uma língua é muito mais do que um meio de comunicação, é a própria condição da nossa humanidade, pois nossos valores, nossas crenças e nossa identidade estão incorporados nela. Em 2019, a UNESCO lançou o Ano Internacional das Línguas Indígenas justamente para esse regaste.

Divida essa informação com seus colegas e jogue o dado por mais 2 vezes.



É por meio da língua que transmitimos nossas experiências, nossas tradições e nosso conhecimento. A diversidade das línguas reflete na riqueza da nossa imaginação e dos nossos modos de vida.

Depois de ler essa informação, explique para seus colegas o que você entendeu. Na próxima rodada você ficará sem jogar.



Entender cada vez mais sobre a Química e a Física garante novas gerações de cientistas, engenheiros no campo das pesquisas e, consequentemente, de soluções para nosso planeta.

Você sabia que em 2019 a UNESCO lançou o Ano Internacional da Tabela Periódica? Conte para seus colegas essa informação e diga qual profissão você gostaria de assumir quando for adulto.

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



Vamos preservar a água potável em nosso planeta com atitudes simples, que estão ao alcance de todos. Exemplo: Evite banhos demorados e só abra o chuveiro após ter tirado toda a roupa.

Se os seus banhos são rápidos, avance 2 casas no jogo, caso contrário, permaneça onde está.

Vamos preservar a água potável em nosso planeta com atitudes simples, que estão ao alcance de todos. Exemplos: Utilize sabão e detergente biodegradáveis porque não poluem os rios e jamais jogue o óleo utilizado nas pias.

Volte 1 casa e aprenda a cuidar do meio ambiente.

Vamos preservar a água potável em nosso planeta com atitudes simples, que estão ao alcance de todos. Exemplo: Ao lavar o carro, utilize balde ao invés da mangueira.

Nessa jogada você não terá oportunidade avançar casas.

Vamos preservar a água potável em nosso planeta com atitudes simples, que estão ao alcance de todos. Exemplo: Use vassoura ao invés da mangueira para limpar a calçada.

Agora, você poderá jogar o dado novamente.



Você sabe o que significa UNESCO? UNESCO é a sigla para Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Ela foi fundada há muito tempo, logo após o fim da Segunda Guerra Mundial e tem como objetivo contribuir para a paz e a segurança no mundo, por meio da educação, da ciência, da cultura e das comunicações.

Conte para seus amigos essa informação e fique uma rodada sem jogar.

Vamos preservar a água potável em nosso planeta com atitudes simples, que estão ao alcance de todos. Exemplo: Não jogue lixo em rios e lagos.

Comente com seus colegas três procedimentos simples que devemos ter com os lixos que produzimos e depois avance 2 casas.

O que significa essa logomarca? Essa é a logomarca do PEA UNESCO. Simboliza o programa das escolas associadas à rede UNESCO. Você sabia que atualmente há 583 escolas associadas à rede e a Unesco é a segunda maior rede no planeta? O livro aberto representa a educação; o voo da pomba simboliza a paz; e o globo caracteriza o diálogo multicultural.

Leia para seus colegas essa informação e avance 2 casas.

Precisamos praticar estilos de vida saudáveis, incluindo hábitos alimentares que contribuam com a garantia da segurança alimentar e nutricional. A UNESCO defende que temos que nos unir e nos esforçar para erradicar a fome e possibilitar a nutrição das pessoas menos favorecidas.

Comente com seus colegas como estão seus hábitos alimentares e estilo de vida. Depois, siga pelo atalho para a casa número 36 e conheça três formas de praticar uma vida saudável.



Necessitamos garantir o direito básico à alimentação para todo e qualquer cidadão.

Relate para seus amigos qual atitude simples você poderá ter em relação a esse objetivo proposto pela Unesco em defesa da nutrição.

Morar perto do trabalho é uma forma de poluir menos o planeta Terra e, consequentemente, auxiliar para o equilíbrio climático.

Que outra atitude podemos ter para poluir menos o nosso planeta? Depois de relatar para seus colegas as ideias, avance 2 casas.

Parar de derrubar árvores, melhorar práticas agrícolas, tirar aparelhos da tomada, usar combustíveis modernos, consumir menos, são algumas medidas que o cidadão deve praticar e assim auxiliar na diminuição de energia e emissão de gases de efeito estufa. O planeta Terra agradece!

Conte para seus amigos quais dessas medidas, ou outras, você ou sua família praticam. Fique uma rodada sem jogar.

Vamos preservar a água potável em nosso planeta com atitudes simples e que estão ao alcance de todos. Exemplo: ao escovar os dentes, fazer a barba, lavar vasilhas e roupas, só abrir a torneira quando necessário.

Se você ou sua família praticam algumas dessas atitudes, avance 1 casa no jogo, caso contrário, permaneça onde está.



CARTA ESPECIAL!

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Parceiro Associado da UNESCO

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Parceiro Associado da UNESCO





ANO INTERNACIONAL DA TABELA PERIÓDICA

Os alunos da 1.^a série do Ensino Médio do **Bom Jesus Joana D'Arc – Rio Grande-RS** confeccionaram jogos utilizando a tabela periódica como objeto de estudo. A criatividade e o capricho na confecção dos jogos foram os grandes destaques. Entre os jogos produzidos estão: Bingo periódico, Cara a Cara da Tabela Periódica, Jogo da memória, Dominó, Roda a roda, Quiz em tabuleiro e Batalha naval. A atividade organizada pela professora de Química fez alusão ao Ano Internacional da Tabela Periódica, além de comemorar os 150 anos desde a descoberta do Sistema Periódico, neste ano. Os alunos aproveitaram os jogos para reforçarem seus conhe-



cimentos em Química. O Ano Internacional visa reconhecer a importância da Tabela Periódica como uma das conquistas mais importantes e influentes da ciência moderna, que reflete a essência não apenas da Química, mas também da Física, da Biologia e de outras áreas das ciências puras.



PÁSCOA É SÍMBOLO DE VIDA. É REUNIÃO DE AMOR, PARTILHA E ALEGRIA!

Com o objetivo de vivenciarmos o verdadeiro significado da Páscoa, garrafas PET foram doadas pelas famílias e transformadas em cestinhas de Páscoa, mobilizando a comunidade educativa a refletir a respeito da importância da sustentabilidade. Essas cestinhas foram confeccionadas pelos professores e funcionários do **Colégio Bom Jesus Joana D'Arc – Rio Grande-RS**. Com o auxílio das famílias, os alunos da Educação Infantil compartilharam a sua Páscoa, depositando guloseimas nas cestinhas, as quais foram doadas para os alunos que estudam, no período vespertino, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Saldanha da Gama. Além disso, os alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, engajados na proposta de partilha e alegria, produziram kits de guloseimas para distribuírem aos alunos do turno matutino da mesma escola.

O Bom Jesus busca constantemente desenvolver trabalhos pautados em valores humanos e voltados para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade. Para isso, coloca em



prática diversas iniciativas em que os alunos entram em contato com os valores humanos e podem perceber como a prática deles pode fazer bem ao próximo e à sociedade como um todo. Essa produção de cestinhas de Páscoa é exemplo

de uma solidariedade viva, pois acreditamos que, independentemente de haver ou não alguém necessitando de ajuda, a solidariedade faz parte da essência humana. Ser solidário é tornar-se verdadeiramente humano.

EDUCAÇÃO: A CHAVE PARA A SUSTENTABILIDADE

Cuidando da nossa Praia

Os alunos do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Joana D'Arc – Rio Grande-RS** realizaram uma ação social na Praia do Cassino. Recolheram, em um trecho, lixo jogado nas dunas e na orla da praia, com o objetivo de sensibilizar a sociedade quanto à importância da sustentabilidade para o planeta, tema abordado pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), além de incentivar a reciclagem do lixo. A UNESCO visa melhorar o acesso à educação de qualidade para o desenvolvimento sustentável em todos os níveis e em todos os contextos sociais para transformar a sociedade ao reorientar a educação e ajudar as pessoas a desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e comportamentos necessários para o desenvolvimento sustentável. Com uma população mundial de mais de 7 bilhões de pessoas e recursos naturais limitados, nós, como indivíduos e sociedades, precisamos aprender a viver juntos de forma sustentável. Precisamos agir de forma responsável com base no entendimento de que o que fazemos hoje pode ter implicações

futuras para a vida das pessoas e para o planeta. A Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) contribui para mudar a forma como as pessoas pensam e agem, com o intuito de alcançarmos um futuro sustentável. A EDS significa incluir questões-chave em relação ao desenvolvimento sustentável no ensino e na aprendizagem.





JUNTOS PELA PAZ

A convivência em família é muito valorizada na Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, por isso a equipe do **Colégio Bom Jesus São José – Vacaria-RS** procura desenvolver atividades durante o ano letivo para aproximar alunos, pais e responsáveis dentro da escola. Exemplo dessa iniciativa é o projeto Brincando em Família.



Nessa ideiação, os alunos, os pais e os responsáveis participaram de várias atividades esportivas e recreativas coordenadas pela equipe de professores. De acordo com a gestora Clair Eva Coloniezzz Erthal, os familiares e os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar momentos de integração, descontração e aprendizagem durante o evento, resgatando os valores da convivência em família e do trabalho em equipe. Vale ressaltar que uma das atividades que se destacou foi o Jogo da Paz, o qual contribuiu para a formação de atitudes sociais, como o respeito mútuo, a cooperação, a obediência às regras, o senso de responsabilidade, o senso de justiça e a iniciativa pessoal e a grupal. Nesse jogo há informações importantes relacionadas à UNESCO, desde a sua definição aos seus objetivos e temas lançados para todas as escolas desenvolverem. O Jogo da Paz é educativo, instrucional e motivador, sendo que por meio dele foi reforçado à comunidade a filiação do Bom Jesus São José a essa segunda maior rede mundial.

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



ANO INTERNACIONAL DAS LÍNGUAS INDÍGENAS

A cultura indígena é um dos temas propostos pela UNESCO no ano de 2019, que deverá contribuir para a conscientização da necessidade de se preservar, revitalizar e promover as línguas indígenas no mundo.

O Dia do Índio é celebrado anualmente no dia 19 de abril. Essa importante data serve para lembrar e reforçar a identidade do povo indígena.

Com o objetivo de conhecerem um pouco dessa cultura, os alunos da Educação Infantil (Nível D-I e Nível D-II) do **Colégio Bom Jesus Vicente Palotti – São Paulo-SP** vivenciaram um dia de índio na escola. Eles confeccionaram um cocar para usarem no dia. Depois, em uma roda de conversa, as professoras-regentes Ana Carolina e Solange contaram um pouco da história dos índios, mostraram alguns objetos utilizados por eles (que foram trazidos por alunos) e falaram da cultura e dos costumes desse povo.

Conheceram também a arte WAJAPI e confeccionaram um cartaz com imagens trazidas de casa. Na cozinha experimental manipularam a massa da tapioca e acompanharam o processo para prepará-la. Depois de pronta, saborearam a comida acrescentando leite condensado e coco ralado.

Foi um dia divertido, repleto de muitas descobertas e curiosidades em relação ao povo indígena, à sua influência em nossa sociedade e ao quanto são importantes para a formação da população do Brasil.





CULTURA DA PAZ

O Bom Jesus busca constantemente desenvolver um trabalho pautado em valores humanos e voltado para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade. Para isso, coloca em prática diversas iniciativas, como o projeto Virtudes e Atitudes, em que os alunos entram em contato com os valores humanos e podem perceber como a prática desses valores pode fazer bem ao próximo e à sociedade como um todo. A abertura do projeto Virtudes aconteceu em clima de muita alegria e disposição. Nosso sábado em movimento contou com a participação dos alunos e dos familiares do 1.º ao 5.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Vicente Palotti – São Paulo-SP**, os quais realizaram diversas atividades com o objetivo de fortalecerem cada vez mais os vínculos de convívio social e os valores do respeito, da amizade e da cooperação. A paz pede parceiros, e com isso devemos educar nossos jovens para recomponem laços de amizade e solidariedade entre pais e filhos, professores e alunos, comunidade e escola, entre outros. A paz, para ser vivida, tem de ser construída, dia a dia, por meio dos pequenos atos, germinar grandes transformações, pois a paz é para ser praticada.



ANO INTERNACIONAL DE AÇÃO PELO TRÂNSITO SEGURO

Sendo a Educação Infantil como a primeira fase da escolarização, foi de suma importância iniciarmos a campanha de prevenção e conscientização da educação no trânsito. Os alunos do **Colégio Bom Jesus Vicente Palotti – São Paulo-SP** participaram das atividades, aprenderam os significados das placas, refletiram em relação às regras de trânsito que devem ser respeitadas e dirigiram com consciência, inclusive tiveram o direito de receberem uma carteira de habilitação. Foi sem dúvida uma semana de aprendizado e muito especial para os alunos. A UNESCO apoia e incentiva os trabalhos que ampliam a conscientização da segurança no trânsito, compreendendo que a escola é um local de socialização onde as crianças começam a entender o próprio papel na sociedade.

O Maio Amarelo foi o mês escolhido para a mobilização no sentido de sensibilizar e conscientizar a população a respeito dos altos índices de mortes e feridos no trânsito. O movimento aconteceu em todo o país durante o mês de maio.





ANO INTERNACIONAL DAS LÍNGUAS INDÍGENAS

A ação para o desenvolvimento desse projeto foi mobilizada pela iniciativa da UNESCO em celebrar o Ano Internacional das Língua Indígenas. Com o intuito de despertar a conscientização da importância dos povos nativos e sua influência em nossa cultura, no último dia 25 de abril os alunos do 4.º ano do **Bom Jesus São José – São Bernardo do Campo-SP** fizeram uma visita ao espaço da Câmara de Cultura de São Bernardo do Campo. Em homenagem à cultura indígena, o espaço promoveu a vinda de alguns nativos de três etnias, dentre elas os Pataxós. Orientados pelas professoras Mariane e Kátia, os alunos

fizeram perguntas, participaram de uma dança, conheceram músicas utilizadas em rituais, bem como algumas palavras do vocabulário específico deles. Além desses momentos, os alunos visitaram a exposição de trabalhos artesanais e perceberam a identidade do povo indígena e como muitas coisas foram nomeadas e modificadas de acordo com as experiências do “homem branco”. Foi um momento de muita aprendizagem e respeito mútuo.



ANO INTERNACIONAL DE AÇÃO PELO TRÂNSITO SEGURO

Pautados nos objetivos da UNESCO em direcionar a ação pelo trânsito seguro, os alunos do **Bom Jesus São José – São Bernardo do Campo-SP** conheceram o Centro de Reflexão de Trânsito (CRT). No local, participaram de uma vivência no trânsito, passando por experiências no papel de ciclistas, pedestres e passageiros, com o objetivo de proporcionar a reflexão em relação à postura do pedestre e à do motorista consciente. Além de aprenderem as regras básicas, as crianças foram estimuladas a reconhecer os equipamentos e a sinalização de trânsito, como semáforos e faixas de pedestre. Uma atividade lúdica que os estimulou a refletir e repensar o próprio papel no trânsito e na cidade, exercendo a cidadania, mostrando respeito às normas e criando responsabilidade pelo coletivo.





DIA INTERNACIONAL DO LIVRO – CULTURA DE PAZ

Os alunos do 5.º ano do Ensino Fundamental à 3.ª série do Ensino Médio do **Bom Jesus São José – São Bernardo do Campo-SP** participaram da feira de livros organizada pelas professoras de Língua Portuguesa. Essa atividade encerrou a comemoração do Dia Internacional do Livro (23 de abril), que foi iniciada com a palestra da escritora Gabrielle M. F. de Souza, autora do livro *Blackwater*. Como ação solidária e incentivo à leitura, os alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio foram envolvidos numa campanha de doação de livros. A escola organizou um espaço em que expôs os diversos livros arrecadados para a visita e a escolha por parte dos alunos. Os demais livros foram doados para o Asilo São Vicente de Paulo. Contemplando os objetivos da UNESCO pela Cultura de Paz, os alunos do Ensino Médio passaram uma tarde junto aos idosos do asilo, dedicando-se a ler histórias, culminando num ato de cidadania, nas dimensões da caridade e do serviço ao próximo, aprendendo a viver juntos e respeitando diferenças e similaridades.





VALORIZANDO A ESSÊNCIA DO SER

A Assembleia Geral das Nações Unidas, em 15 de janeiro de 2018, aprovou a Resolução 72/129, decidindo proclamar 2019 como Ano Internacional da Moderação, em um esforço para amplificar as vozes da moderação por meio da promoção do diálogo, da tolerância, da compreensão e da cooperação. Em consonância a esse tema, os alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental I do **Colégio Bom Jesus Externato – Pindamonhangaba-SP** vivenciaram, no dia 29 de abril, um momento especial relacionado ao projeto Virtudes e Atitudes, ressaltando a virtude da turma, fraternidade, por meio de uma dinâmica envolvendo a valorização da essência do ser: a tolerância com o próximo em busca da paz entre todos. Durante a atividade, os discentes puderam aprender a dar importância às qualidades do outro, buscando conhecer as próprias qualidades.



Os alunos participaram de uma atividade na qual cada um pôde perceber o quanto é valioso sermos verdadeiros uns com os outros, o quanto é importante respeitar os pontos fortes e os pontos a melhorar de cada um e se colocar na posição do outro. Esse exercício buscou plantar uma sementinha em cada um, a fim de que se tornem pessoas cada vez melhores. Foi um momento incrível de descobertas, de crescimento e de interação, no qual cada um pôde demonstrar, com transparência, a própria maturidade e equilíbrio em determinadas situações de convívio e de conflitos que fazem parte de nosso dia a dia.

2019, ANO INTERNACIONAL DA TABELA PERIÓDICA

As escolas afiliadas ao programa PEA-UNESCO têm como desafio em 2019 – ano em que celebramos 150 anos da tabela periódica proposta pelo cientista russo Dmitri Mendeleev – trazer aos alunos e à comunidade escolar a compreensão da importância da organização sistemática dos elementos químicos e das leis que determinam suas propriedades. A descoberta desse “mapa” dos elementos químicos é considerada como uma das maiores descobertas científicas de todos os tempos. Um aspecto muito interessante evidenciado por Medeleev é a capacidade preditiva da ciência de descrever o comportamento desde átomos até substâncias e materiais que ainda sequer existem, trazendo importantes contribuições para a tomada de decisões pautadas em princípios científicos. Os alunos do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Externato – Pindamonhangaba-SP** realizaram pesquisas em relação a aplicações e propriedades dos elementos químicos, usando recursos digitais, além de participarem de uma apresentação e discussão nas aulas a respeito do contexto da descoberta de Mendeleev e suas implicações para o pensamento científico, transpondo os limites da química. Finalizaram o trabalho aproveitando o espaço da quadra e organizando alunos, professores e funcionários em grupos e famílias semelhantes ao sistema periódico, formando, assim, a nossa “tabela periódica humana”. Afinal, somos todos química pura!





MAIO AMARELO

Foi lançada, em maio de 2011, a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, na qual governos de todo o mundo se comprometem a tomar novas medidas para prevenir acidentes no trânsito que, estatisticamente, matam 1,25 milhão de pessoas por ano. O movimento Maio Amarelo nasce com uma só proposta: chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortos e feridos no trânsito em todo o mundo. O objetivo do movimento é uma ação coordenada entre o Poder Público e a sociedade civil, cuja intenção é colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo os mais diversos segmentos: órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil, que serão organizados para, efetivamente, discutir o assunto, engajar-se em ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige nas mais diferentes esferas. Nossa escola, engajada nesse projeto, desenvolveu ao longo do mês de maio ações para conscientizar e orientar pais, alunos e funcionários do colégio. Essas atividades foram realizadas com o propósito de fazer com que os alunos do **Colégio Bom Jesus Externato – Pindamonhangaba-SP** chegassem a conhecer e a respeitar as leis de trânsito, desenvolvendo o senso de cidadania e, com base nisso, pudessem ser motivados a implementar ações que, progressivamente, tornem nossa sociedade menos violenta e mais fraterna.





QUAIS MILAGRES QUEREMOS PARA O NOSSO ANO?

No período de ambientação, no início do ano letivo, os alunos do 3.º ano do Ensino Fundamental I do **Colégio Nossa Senhora de Lourdes – Curitiba-PR** realizaram diversas atividades a fim de promover a integração e a cultura da paz. As professoras iniciaram o ano letivo

realizando uma dinâmica em grupo, em que as crianças deveriam manter balões no alto, sem soltar a mão uns dos outros. Além de divertida, a atividade foi o ponto de partida para abordar a importância da virtude da série: união. Além disso, as turmas conheceram o conto popular *Sopa de botão de ossos*, que mostra como a união e a cooperação são capazes de fazer vários “milagres” e tornar a sociedade melhor. Inspirados pela história, os alunos trouxeram cinco botões para a escola e produziram um cartão no qual cada botão representava um “milagre” que desejavam para a turma e para toda a comunidade escolar. União, paz, amor, carinho, solidariedade, harmonia, educação e respeito foram alguns dos desejos lembrados pelas crianças, que foram incentivadas a colocá-los em prática no decorrer de todo o ano! Vale destacar que a UNESCO proclamou o ano de 2019 como o Ano Internacional da Moderação, em um esforço para a promoção do diálogo, da tolerância, da compreensão e da cooperação entre as pessoas.



INTERCULTURALIDADE: O JOGO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO

Aconteceu no dia 3 de junho, durante as aulas de Ensino Religioso com os alunos do 8.º ano do Ensino Fundamental II, do **Colégio Nossa Senhora de Lourdes – Curitiba-PR**, a atividade Interculturalidade: aprendendo por meio dos jogos, que teve como objetivo proporcionar aos alunos, por meio do lúdico, a vivência dos desafios existentes no convívio entre as diferentes culturas. Em um primeiro momento, os alunos foram orientados a praticarem os diversos jogos que trouxeram seguindo as regras conhecidas – aquelas que vêm no manual. Na sequência, em grupos, tiveram que formular novas regras, pensando no bem comum e no consenso dos jogadores. Durante a atividade, os alunos puderam perceber que, como no jogo, a interculturalidade depende da abertura constante

ao outro, assim como na disponibilidade em dialogar com o diferente, buscando sempre o respeito mútuo para um melhor convívio social. A Organização das Nações Unidas (ONU) reforça que a paz é mais do que a ausência de guerra, é viver junto com as nossas diferenças – de sexo, raça, língua, religião ou cultura. A paz é um processo contínuo de escolha, que requer vigilância constante e participação ativa de todas as pessoas, quando se engajam em um diálogo sincero com outros indivíduos e comunidades. É fundamental promover e disseminar valores, atitudes e comportamentos que conduzem ao diálogo, à não violência e à aproximação das culturas, em consonância com os princípios da Declaração Universal da Diversidade Cultural.



ENCONTRO DA AMAZÔNIA

Para enriquecer ainda mais o projeto Florestas, os alunos da Educação Infantil (Nível D) do **Colégio Nossa Senhora de Lourdes – Curitiba-PR** realizaram uma visita cheia de aprendizagens e momentos divertidos. A visita foi ao Encontro da Amazônia, em que aprenderam um pouco mais da riqueza da cultura e das línguas indígenas e sua importância para o mundo. Lá, participaram de várias oficinas, como arco e flecha, pintura, danças e conheceram um pouco das plantas medicinais que os indígenas utilizam. Foi um momento de muitas descobertas e aprendizagens para os alunos. A ONU declarou 2019 como o Ano Internacional das Línguas Indígenas. De acordo com a UNESCO, as línguas faladas pelos povos indígenas estão desaparecendo a um ritmo alarmante. Pelo menos 190 idiomas estão em risco no Brasil, conforme o Atlas das Línguas Indígenas da UNESCO. O Ano Internacional das Línguas Indígenas tem uma importância crucial para chamar a atenção de todo o mundo em relação aos riscos críticos enfrentados pelos povos indígenas e às suas línguas. A perda de uma língua indígena pode significar a perda de um conhecimento vital que poderia ser aproveitado para o progresso da humanidade e para o próprio desenvolvimento sustentável. Os povos indígenas têm conhecimentos ancestrais de proteção ambiental, medicina, costumes, rituais, e tudo isso é transmitido de geração para geração por meio da língua. Portanto, é muito importante garantir a preservação das línguas para, conseqüentemente, poderemos garantir a preservação das culturas.





PROJETO ÁGUA

No dia 17 de maio, sexta-feira, os alunos das turmas de 6.º ano do Ensino Fundamental II do **Colégio São José – Petrópolis-RJ** realizaram uma aula de campo na fazenda do Projeto Água. Um momento que proporcionou a eles a possibilidade de refletirem a respeito da sustentabilidade e do cuidado com os recursos hídricos do nosso planeta, bem como viveram momentos de muito aprendizado. Por meio de diversas atividades lúdicas e práticas, os alunos puderam vivenciar alguns conceitos trabalhados em sala de aula, como o funcionamento do ciclo da água e a importância das plantas nesse processo. Os estudantes também acompanharam como é feita a captação da água das chuvas e sua posterior utilização, assim como o trabalho de uma estação de tratamento de água. Além dos aspectos em relação à água, os alunos aprenderam a importância dos insetos para a polinização, plantaram árvores nativas da região, conheceram a técnica de aquaponia e testaram seus sentidos em um jardim sensorial, especialmente desenvolvido para esse fim.



DEFESA CIVIL ABORDANDO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

No mês de maio, o grupo da Defesa Civil esteve no **Colégio São José – Petrópolis-RJ** para iniciar as atividades do Programa Defesa Civil nas Escolas, que tem o objetivo de estimular todos os alunos a serem capazes de perceber possíveis riscos e, assim, desenvolver a cultura de prevenção aos desastres naturais diretamente relacionados às mudanças climáticas. Os agentes realizaram uma palestra, para os alunos do 5.º ao 7.º ano do Ensino Fundamental II, em relação à educação ambiental e ao bem-estar animal, bem como trouxeram um jogo que ensina de forma lúdica as medidas adotadas em casos de ocorrências causadas pelos fenômenos naturais.





A IMPORTÂNCIA DOS AFRODESCENDENTES NA CULTURA ALIMENTAR BRASILEIRA

O projeto da turma do 1.º ano do Ensino Fundamental I, do **Colégio São José – Petrópolis-RJ**, cujo tema é “Uma viagem pela culinária mundial”, fomentou diversos questionamentos e descobertas. Os alunos iniciaram querendo saber o que podem comer e o que faz bem. Assim, convidamos uma nutricionista para conversar de alimentação saudável e montar a pirâmide alimentar em parceria com os alunos. Sentindo-se cada vez mais instigados pelo tema, o próximo passo foi escolher os países para aprofundar-se na culinária e saber um pouco mais da cultura. Partindo do Brasil, a turma pesquisou imagens, fotos, culinária e curiosidades das regiões brasileiras. Familiares de um aluno foram convidados para conversar de um prato típico: a feijoada. A mãe trouxe o prato para degustação e, juntamente com a professora, aproveitou a pirâmide alimentar da turma para mostrar os ingredientes da receita, que estão inseridos em diferentes grupos. O pai do aluno, professor de História, contribuiu com a verdadeira história e a origem da feijoada. Todos compreenderam a importância desse prato, oriundo da Europa, para a nossa história e a contribuição dos escravos, para deixá-lo com características do nosso país, afinal o feijão preto era exclusividade da América do Sul. Após esse trabalho, os alunos conheceram a importância e a influência dos afrodescendentes em nossa cultura, bem como refletiram a respeito dos nutrientes numa alimentação balanceada.





A PAZ PELAS RUAS DA CIDADE

O Colégio Bom Jesus São José, Vacaria-RS, realizou o Passeio Ciclístico e a abertura do projeto Virtudes e Atitudes no dia 13 de abril. Alunos, pais, professores e funcionários estiveram reunidos para compartilhar momentos de união, paz e fraternidade. Neste ano, o passeio ganhou mais força, pois teve como tema central “PAZ na ESCOLA, PAZ nos LARES, PAZ nas RUAS e PAZ no MUNDO”. Além disso, aproveitamos o momento para realizarmos a abertura do Virtudes e Atitudes. Contamos com a presença, durante o passeio, de algumas entidades assistidas pelo projeto, ou seja, APAE, Clube Sangue Bom, AMMA e a Escola Municipal Lenyr Casagrande, demonstrando, assim, as atitudes que assumiremos em 2019. Em frente à Catedral Diocesana Nossa Senhora da Oliveira, aconteceu a abertura oficial do projeto Virtudes e Atitudes com a bênção dada a todos os presentes pelo padre Rene Zanandréa – pároco da catedral de Vacaria. Nessa parada, refletimos os exemplos de vida e os ensinamentos de Francisco de Assis, lembrando que o projeto insere alunos, familiares, professores e sociedade em uma partilha de conhecimento e consciência de responsabilidade social. Acreditamos que, por meio de ações, crianças, jovens e adultos conscientizam-se do seu papel e da sua responsabilidade social como cidadãos.

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019





ALUNOS APRENDEM A VALORIZAR A ÁGUA

Durante o primeiro trimestre, os alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental I do **Colégio Bom Jesus São José, Vacaria-RS**, aprenderam muito do tema “água”, desde a sua importância até o caminho que é percorrido por ela até que chegue, tratada, às casas das pessoas. Para aprofundar um pouco mais esse conhecimento, as duas turmas do 4.º ano foram, juntamente com as suas professoras, até a Estação de Tratamento de Água da cidade (CORSAN). Lá, tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra das etapas pelas quais a água passa até chegar às residências (captação, floculação, decantação, cloração, fluoretação, reservatório e distribuição). Além disso, visitaram o laboratório da empresa, no qual ficaram sabendo do controle de qualidade que é feito para que a água chegue boa e potável até às casas. Por fim, visitaram os tanques nos quais a floculação e a decantação ocorrem. Vale destacar que a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) vem desenvolvendo uma série de eventos visando, principalmente, à conscientização da importância, dos benefícios e dos desafios da cooperação em questões relacionadas aos mananciais existentes no planeta, com a celebração do Ano Internacional para Cooperação pela Água. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 6), proposto pelas Nações Unidas, visa assegurar a disponibilidade e o manejo sustentável da água e do saneamento para todos. Isso é conteúdo discutido em sala de aula!





DOAÇÃO FEITA COM DISCIPLINA

Os alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental II do **Colégio Bom Jesus São José, Vacaria-RS**, divididos em equipes, realizaram visitas à pediatria do Hospital Nossa Senhora da Oliveira com o objetivo de alegrar e divertir as crianças que se encontravam internadas devido a enfermidades diversas. A atividade desenvolvida durante a última semana do mês de junho procurou valorizar a prática de todas as virtudes franciscanas vividas ao longo dos anos do Ensino Fundamental. Cada aluno fantasiou-se de super-herói ou de princesa para levar um pouco de fantasia e magia às crianças que estão fragilizadas, naquele momento, durante a hospitalização. Além disso, foram doadas à Instituição roupas e fraldas infantis para auxiliar aquelas crianças que não têm condições de subsidiar esse gasto. Momentos esses de valorização à vida e ao ser humano. Vale destacar que o Colégio Bom Jesus é associado à Rede PEA, ou seja, ao programa das escolas associadas da UNESCO, que tem como princípio maior o desenvolvimento de uma Cultura de Paz. Portanto, o Ano Internacional da Moderação 2019 oferece excelente oportunidade para que sejam colocados em prática os valores, as atitudes e as formas de conduta que inspirem uma Cultura de Paz e eduquem as novas gerações para a moderação na resolução de todo e qualquer conflito. Todos podem contribuir para a construção da Cultura de Paz dentro de sua família, de seu bairro, de sua cidade, de sua região e de seu país ao promover a não violência, a tolerância, o diálogo, a reconciliação, a moderação, a justiça e a solidariedade em atitudes cotidianas como essa realizada no Hospital Nossa Senhora da Oliveira.





PRUDÊNCIA COMO VIRTUDE, DOAÇÃO COMO ATITUDE

Mais de 30 alunos participam da campanha Hemoferas, que visa ajudar o Hospital Nossa Senhora de Oliveira. O município arrecada somente 30% do sangue utilizado anualmente

O Brasil não é autossuficiente na arrecadação de bolsas de sangue. O ideal, no país todo, seria arrecadar 5,7 milhões de bolsas. Em Vacaria, distante cerca de 250 quilômetros de Porto Alegre (RS), a realidade não é diferente. A cidade, com aproximadamente 65 mil habitantes, utiliza 1.560 bolsas de sangue por ano e somente 30% é arrecadado por meio de doações. Pensando nisso, os alunos da 3.ª série do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus São José, Vacaria-RS**, tiveram a iniciativa de lançar o Hemoferas, uma campanha de doação de sangue. Já neste primeiro ano, o colégio conseguiu mobilizar, mais ou menos, 30 doadores, entre alunos da 2.ª e da 3.ª séries, funcionários e

pais de alunos. A doação foi realizada no dia 17/04, quarta-feira, às 14h.

“A ideia partiu de uma das nossas alunas, a Giulia Amarante, depois que sua mãe, que é professora de Ciências, levou o Projeto Sangue Bom, do Hospital Nossa Senhora de Oliveira, para ministrar palestra aos alunos do Ensino Fundamental. A aluna sentiu-se tocada pela difícil realidade dos bancos de sangue e decidiu envolver os colegas para ajudar o próximo”, explica a gestora do Colégio, Clair Erthal. Segundo a gestora, imediatamente o Bom Jesus “comprou” a ideia e ajudou a colocá-la em prática. “Por ser uma instituição confessional, desde a Educação Infantil são transmitidas aos alunos as virtudes franciscanas, com o intuito de inserir toda a comunidade acadêmica em uma partilha de conhecimento e consciência de responsabilidade social. Com a doação, estamos trabalhando a prudência”, completa Clair.

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



Hemoferas

O nome surgiu por se tratar de uma iniciativa vinda dos alunos da 3.^a série do Ensino Médio, conhecidos internamente como “Feras”. No entanto, foram convidados alunos da 2.^a série, além de funcionários, pais e responsáveis. Ao todo, 30 pessoas doaram sangue para o projeto Sangue Bom. “O número só não foi maior porque muitos alunos não têm a idade mínima, que é de 16 anos, ou o menor peso exigido, que são 50 quilogramas”, detalha Clair.

A intenção dos idealizadores é prosseguir com a ação e torná-la ainda maior a cada ano. “Em 2020, além dos alunos, também teremos ex-alunos, o que certamente resultará em um número ainda maior. Quem sabe não conseguimos envolver membros da comunidade em prol dessa boa causa?”, pontua, feliz, a gestora, que pretende realizar mais edições do Hemoferas.

Por que doar sangue?

- Uma bolsa de sangue, 450 ml, pode salvar até quatro vidas, segundo o Ministério da Saúde.
- Em 24 horas, o organismo repõe o que foi doado.
- Não engorda, não emagrece e não engrossa o sangue.
- Não é necessário estar em jejum.
- Basta estar em boas condições de saúde.
- O próximo a precisar pode ser você.





INICIAÇÃO CIENTÍFICA – ANO INTERNACIONAL DA TABELA PERIÓDICA

O Colégio Sesc São José – Curitiba-PR promoveu, no dia 13 de junho, a 4.^a palestra do projeto de Iniciação Científica, ação que busca promover o desenvolvimento de pesquisas, pelos alunos do Ensino Médio, nos mais diversos campos de estudo. Na ocasião, os alunos tiveram a oportunidade de conversar com a professora-doutora Elisa Orth, que é referência na área científica nacional. Atualmente, Elisa é pesquisadora do Departamento de Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e atua na área de estudos de substâncias químicas nocivas utilizadas em agrotóxicos. Entre diversas premiações, no ano de 2018 a professora foi escolhida pela União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC), juntamente com outros 118 cientistas no mundo, para representar um elemento químico – cromo – na comemoração dos 150 anos de história da tabela periódica. A ação da IUPAC, chamada de *Periodic Table of Younger Chemists* (“tabela periódica de jovens químicas”) marca os cem anos da entidade e o Ano Internacional da Tabela Periódica, que visa reconhecer a importância desta como uma das conquistas mais importantes e influentes da ciência moderna. O evento oportunizou a discussão do papel da ciência e da importância de se fazer pesquisa no país, valorizando o espírito científico e incentivando o surgimento de novos pesquisadores.





NÓS OUTROS – ANO INTERNACIONAL DAS LÍNGUAS INDÍGENAS

O Colégio Sesc São José – Curitiba-PR recebeu, no primeiro semestre de 2019, a peça teatral *Nós outros*, apresentada pela FALA Companhia de Teatro. A encenação foi criada por meio da experiência de imersão dos teatrólogos na Aldeia Tupã NheéKretã, localizada próxima ao município de Morretes. Os atores conviveram com os habitantes da aldeia com o objetivo de vivenciar seu dia a dia e tiveram a oportunidade de se aproximarem da cultura desse povo, demonstrada por meio de relatos, músicas e danças. Os alunos da 3.ª série do Ensino Médio assistiram à peça, interagindo com os atores, e tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais da cultura indígena do litoral paranaense, como músicas, danças, língua e visão de vida e de mundo dos habitantes nativos do nosso litoral. O Ano Internacional das Línguas Indígenas, proposto pela UNESCO, cha-

ma a atenção para o desaparecimento de parte da história humana que se vai com o esquecimento das línguas nativas. Essa atividade cultural contribuiu para a tomada de consciência da necessidade de se preservar, revitalizar e promover as línguas indígenas no mundo.





DÉCADA INTERNACIONAL DE AFRODESCENDENTES: RECONHECIMENTO, JUSTIÇA E DESENVOLVIMENTO

Os alunos da 2.^a série do Ensino Médio do Colégio Sesc São José – Curitiba-PR desenvolveram, na disciplina de Literatura, um trabalho de leitura e reflexão acerca da obra *Clara dos Anjos*, de Lima Barreto, livro que aborda, entre outras questões, o preconceito racial e a segregação social, em especial com relação à condição da mulher afrodescendente no Brasil. Após a leitura do texto, foram produzidos trabalhos com vistas a discutir as desigualdades de gêneros e de raças na sociedade, estabelecendo um comparativo entre a época em que a obra *Clara dos Anjos* foi escrita e os dias de hoje, contando com depoimentos dos próprios membros da comunidade escolar.



Em um período em que a questão afro encontra-se em pauta, os trabalhos produzidos constatarem a perpetuação de práticas discriminatórias na sociedade e reforçaram a importância do debate em relação ao tema e da realização de ações que promovam o respeito, a proteção e o asseguramento de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais de afrodescendentes.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – GIZ RECICLÁVEL

Os alunos do 6.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus São Miguel – Arroio do Meio-RS**, nas aulas de Empreendedorismo, foram incentivados a pensar em um projeto que solucionasse algo que viam como problema. Surgiu o projeto Giz Reciclável por meio da percepção da quantidade de pó de giz acumulada no quadro de giz. Questionaram o quanto a escola estaria gastando na aquisição dos gizes e, então, pensaram em uma maneira de reconstituí-lo, evitando gastos para a escola e, principalmente, pensando no reaproveitamento daquele pó.

Organizaram-se e divulgaram a proposta distribuindo nas salas de aula do 5.º ao 8.º ano potes identificados com o nome do projeto para armazenar o pó de giz recolhido a cada dia pelos professores e/ou pelos alunos. Em todas as sextas-feiras, o pó de giz é recolhido pelos responsáveis pelo projeto para a produção de novas barras de giz.

Precisamos cada vez mais encorajar nossos jovens estudantes a mudar seus comportamentos e tomar atitude em favor do desenvolvimento sustentável. A educação ambiental promove competências como pensamento crítico, reflexão de cenários futuros e tomadas de decisão de forma colaborativa, e o projeto Giz Reciclável reforça esse compromisso social.

VALORIZANDO O PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A turma do 4.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus São Miguel – Arroio do Meio-RS** realizou uma atividade com a proposta de fazer um passeio pela cidade de Arroio do Meio a fim de conhecer um pouco da história do município por meio de seu Patrimônio Histórico. A visita começou na Casa do Museu, local em que os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a história da fundação do município, observar objetos indígenas coletados na região, documentos e artefatos do período da fundação do município e fatos importantes que marcaram a origem de Arroio do Meio. Em seguida, visitaram a prefeitura do município, a câmara de vereadores e conversaram com o prefeito, Sr. Klaus Schnack. A turma gostou muito da galeria histórica dos prefeitos de nossa cidade, sendo que nesse momento vários alunos identificaram parentes ou pessoas ligadas às suas famílias. E, para finalizar, realizaram um tour pelas ruas da cidade e apreciaram belíssimos prédios históricos que marcaram o início do nosso município. Precisamos incluir, na formação de nossos jovens, conhecimentos dos patrimônios





históricos e mundiais para que possam compreender e apreciar os bens culturais e naturais de valor excepcional para a humanidade. O patrimônio é o legado que recebemos do passado, vivemos no presente e transmitimos às futuras gerações. Nosso patrimônio cultural e natural é fonte insubstituível de vida e inspiração, nossa pedra de toque, nosso ponto de referência, nossa identidade, aspectos esses reforçados pela ONU.

CULTURA MATERIAL E IMATERIAL

Nas aulas de História, a turma do 6.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus São Miguel – Arroio do Meio-RS** visitou a Casa do Museu do nosso município. Os alunos tiveram contato com diferentes fontes históricas da cultura material dos antepassados, observaram material lítico dos primeiros grupos humanos dessa região, fotos antigas, material hospitalar da década de 1940 e documentos históricos. Puderam perceber a importância desse material para a construção e a reconstrução da história. Em sala de aula, os alunos tiveram a explicação da diferença entre a cultu-

ra material e a imaterial e foram desafiados a identificar o que faria parte da cultura imaterial do nosso município, estado e país, como as danças alemãs, o canto coral, as danças gauchescas, as músicas e as vestimentas. A atividade foi finalizada com a ideia da importância do conhecimento desses locais, espaços de memória, para construirmos um entendimento histórico dos fatos e dos lugares, bem como reconhecer-se como produtor de história. Vale destacar que a UNESCO tem como objetivo incentivar a preservação de bens culturais e naturais considerados significativos para a humanidade. As culturas material e imaterial fazem parte do patrimônio cultural de todo país. Patrimônio histórico e cultural é todo bem móvel, imóvel ou natural. Ele marca de forma significativa cada sociedade. É importante saber que esse patrimônio pode ser classificado tanto como parte da cultura material quanto como parte da cultura imaterial. Todos somos parte integrante na cultura de nosso país e por isso devemos respeitar qualquer forma de manifestação cultural. Nossa riqueza cultural e nossas belezas naturais só fazem sentido se forem para serem compartilhadas igualmente com todos que fizeram parte dessa imensidão que é o nosso Brasil.





APLICAÇÃO PRÁTICA DA QUÍMICA NA ÁREA DA SAÚDE

Dentro dos trabalhos referentes ao Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos, foi sugerida pela professora de Química do **Colégio Bom Jesus Sévigné – Porto Alegre-RS** a realização de uma oficina de álcool em gel, como forma de mostrar como essa disciplina, por meio de seus elementos e substâncias, é capaz de fornecer soluções para a saúde. Sendo assim, na tarde do dia 24 de junho a professora esteve junto com os alunos do voluntariado (Bom Jesus Social) na Casa de Apoio Madre Ana, onde realizaram, com pacientes e familiares, uma oficina de álcool em gel. A atividade teve como objetivo conscientizar da importância do uso desse produto na higienização, além de possibilitar, também, momentos de integração, descobertas e alegria aos participantes. A mistura de essências e cores tornou a tarde alegre para um grupo de adultos e crianças que ainda esperam por doadores de órgãos e pelo retorno às suas casas, algumas bem distantes, como o estado do Acre e o de Goiás, entre outros. O encantamento e a felicidade foram as expressões mais belas de gratidão que se materializaram em forma de abraços afetuosos. No Ano Internacional da Tabela Periódica, poder fazer parte dessa história e levar o conhecimento das descobertas científicas, dos elementos químicos e de suas diferentes e inúmeras combinações que formam substâncias capazes de melhorar a qualidade de vida das pessoas é um desafio imenso que mescla satisfação pessoal e responsabilidade social.





SUSTENTABILIDADE: RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS

No decorrer do 1.º semestre de 2019, nas aulas de Ensino Religioso da Educação Infantil (Nível C) do **Colégio Bom Jesus Sévigné – Porto Alegre-RS**, foram abordados assuntos bem relevantes e destacados com frequência no tema Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Esse tema, por sua vez, nas primeiras abordagens, pareceu bem distante da realidade da grande maioria da turma. Em um primeiro contato, gerou ansiedade e muitas dúvidas no grupo, porém, passadas algumas aulas e muitas conversas, esses sentimentos foram diminuindo e a vontade de conhecer e saber um pouco mais desse assunto deram espaço às novas expectativas do que realizariam. Na roda de conversa, foram vivenciados momentos em que o grupo pôde refletir e conversar das possíveis

mudanças que trarão um futuro mais sustentável para o meio ambiente e para as gerações presentes. Nesse contexto, os alunos passaram a falar o que cada um poderia fazer para cuidar mais do meio ambiente. Percebeu-se, então, que alguns alunos transcenderam o conhecimento do tema abordado. Assim, pequenas ações diárias começaram a surgir, tais como: redução do consumo, reutilização, reciclagem, reaproveitamento, cuidados com a terra, alimentação mais natural, diminuição do tempo do banho, uso de somente duas folhas de papéis para secar as mãozinhas, separação do lixo, uso do transporte coletivo ou andar mais de bicicleta, não jogar óleo de cozinha no ralo. A turma elegeu a reciclagem e a reutilização de materiais. Em conjunto com as famílias, os alunos selecionaram caixas, garrafas, potes, tampas, entre outros. Depois, começaram a classificá-los e a imaginar o que poderíamos criar. Surgiu, então, a ideia de construir parques e brinquedos com materiais reciclados para a turma brincar e continuaram abordando o tema de

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019

estudo do projeto. Os alunos perceberam que reciclar e reutilizar é mais que separar o lixo seco do orgânico. A turma entendeu que podemos transformar em novos produtos, de forma criativa, materiais que já foram utilizados. Na turma da Educação Infantil, caixinhas, caixotes e garrafinhas transformaram-se em incríveis brinquedos! Houve também uma oficina de culinária com alimentos vindos da terra. A turma também fez pães com grãos e beterrabas. Os alunos solicitaram às famílias que juntassem óleo de cozinha para uma possível oficina de sabão ou doem-no a uma instituição que faça esse produto. Também elaboram, juntos com as famílias, sacolas sustentáveis feitas com camisetas usadas. A intenção é conscientizar as famílias e a comunidade a diminuírem o uso de embalagens plásticas. A turma está bem interessada em cuidar do planeta, não poluindo os rios, o ar e a água. Portanto, os alunos estão entendendo que ser sustentável é adotar pequenas e grandes ações que envolvam atitudes diárias e que, por meio da reciclagem e da diminuição do lixo, é possível reduzirmos a poluição do ar, da água e da terra.



ESPÍRITO DA SOLIDARIEDADE E DA COOPERAÇÃO

Os alunos da Educação Infantil ao 4.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Sévigné – Porto Alegre-RS** fizeram a primeira ação do ano, no projeto Virtudes e Atitudes, arrecadando alimentos não perecíveis, roupas de cama e materiais de higiene para o Asilo Chapéu do Sol. Localizado na zona sul de Porto Alegre, o asilo atende, atualmente, 29 homens idosos que foram moradores de rua. No total, foram arrecadados 45 quilogramas de alimentos, entre arroz, feijão, lentilha, sal, açúcar, massa, farinha de trigo e



biscoitos; 22 litros de leite e 2 litros de óleo de cozinha. Dentre os materiais de higiene, foram doados escovas e pastas dentais, papel higiênico, sabonete, xampu, condicionador e fraldas geriátricas. O Bom Jesus busca constantemente desenvolver um trabalho pautado em valores humanos e voltado para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade. Para isso, coloca em prática diversas iniciativas em que os alunos entram em contato com os valores humanos, podendo perceber como a prática deles pode fazer bem ao próximo e à sociedade como um todo. Nessa perspectiva, o projeto com o Asilo Chapéu do Sol vem ao encontro dessa grande missão franciscana na qual a virtude do amor, de acolher e deixar-se acolher pelo outro, está presente nas ações pedagógicas.



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e desempenha papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. A promoção de uma alimentação saudável, no espaço escolar, pressupõe reflexão a respeito dos hábitos alimentares dos alunos e das escolhas conscientes de alimentos nutritivos e de boa qualidade, por meio de atividades educativas que informem e motivem a adoção de tais atitudes. Uma alimentação saudável traz diversos benefícios: previne muitos males (como obesidade, colesterol, diabetes, desnutrição e anemia), além de melhorar o humor e dar ânimo e força para encarar o dia. No mês de junho, os alunos do Ensi-

no Fundamental I do **Colégio Bom Jesus Itajaí-SC** degustaram sucos e alimentos funcionais durante as aulas de Educação Física com a *Miss Pilla*. O tema da boa alimentação é de suma importância, uma vez que nosso organismo funciona de acordo com o que lhe é fornecido. Os alunos entenderam a importância da hidratação, bem como da alimentação saudável e balanceada. Aprenderam também a experimentar texturas e sabores ainda não conhecidos por eles.





PLANTE AMOR POR ONDE FOR!

Para finalizar o projeto Florestas da Educação Infantil (Nível D), o Colégio Bom Jesus Itajaí-SC realizou uma saída de campo muito especial. Unindo os aprendizados da sala de aula ao projeto Virtudes e Atitudes, os alunos colocaram em prática a virtude franciscana do “amor” em uma ação voluntária no Centro de Educação Infantil Mariana Graciola, localizado na Praia Brava. Recebidos pela direção, pelos professores e pelos alunos do CEI, as turmas do Nível D fizeram doações de mudas e terra com o objetivo de ajudar na construção de uma horta. As crianças também declamaram poesia produzida coletivamente e distribuíram cartões com a mensagem: “Plante amor por onde for!”. Nos registros da visita, houve momentos de amor e cuidado com a natureza e com o próximo. Vale destacar que não é o suficiente estarmos conectados uns aos outros, também precisamos compartilhar nossas emoções, nossas soluções, nossas experiências e nossos sonhos. Esse é um dos inúmeros objetivos propostos pela UNESCO no contexto de aprendermos a viver juntos.





EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2019, o **Colégio Bom Jesus Itajaí-SC** assumiu o compromisso de transformar a rotina escolar em uma ação permanente de conscientização ambiental. A meta foi de promover a sustentabilidade por meio de pequenas atitudes a serem praticadas no cotidiano por professores, funcionários e alunos. Para marcar o início do ano letivo, os professores uniram-se em uma ação de coleta de lixo na Praia Brava de Itajaí. Em apenas uma hora, foram recolhidos 22 quilogramas de lixo deixados na areia. Ainda durante o primeiro semestre, alunos do 5.º ano do Ensino Fundamental até a 2.ª série do Ensino Médio realizaram caminhadas ao longo da praia com os professores de Educação Física. Na ocasião, eles também recolheram vários sacos de lixo. A atividade teve por objetivo promover o bem-estar e a reflexão acerca do meio ambiente, demonstrando que todos nós dividimos o mesmo espaço e precisamos preservá-lo. Para reforçar o compromisso com a sustentabilidade, foram produzidos cartazes motivadores que convidam



funcionários e professores a refletir sobre seus hábitos no ambiente de trabalho. Pequenas mudanças no uso da água, do papel, do copo plástico e da energia, bem como o descarte correto do lixo reciclável, podem diminuir o impacto que todos nós causamos no planeta. Com uma população mundial de mais de 7,7 bilhões de pessoas e recursos naturais escassos, nós, como indivíduos e sociedades, precisamos aprender a viver juntos de forma sustentável. Precisamos agir de forma responsável com base no entendimento de que o que fazemos hoje pode ter implicações futuras para a vida das pessoas e para o planeta. ONU reafirma que a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) contribui para mudar a forma como as pessoas pensam e agem para alcançarmos um futuro sustentável.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA ÁGUA – PROEVA

Durante o primeiro semestre de 2019, os alunos das turmas do 4.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Divina Providência – Jaraguá do Sul-SC** participaram do Programa de Educação e Valorização da Água (PROEVA), com encontros semanais. O PROEVA, desenvolvido pela prefeitura do município por meio da Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE), visa conscientizar os alunos e famílias da importância de cuidarmos desse recurso tão essencial para todos, além de agregar muito aos estudos para o desenvolvimento sustentável. As atividades incluem um encontro com as famílias na SAMAE e uma visita dos alunos à Estação de Tratamento de Água. Muitas pessoas não dão importância para o consumo consciente de água porque acham que é um recurso inesgotável, podendo ser utilizada à vontade. Essa impressão se dá porque vemos água por todos os lados, seja na chuva, seja nos rios, nos lagos, nos mares, nas represas, nas piscinas etc. Realmente, a maior parte da superfície do nosso planeta, cerca de 70%, é ocupada por água. Porém, desses 70%, apenas 2,5% são constituídos por água doce (esse é o tipo que é tratado e destinado ao nosso consumo), o restante é água salgada, segundo a Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente. Se pensarmos em 2,5% de 70%, esse número parece bem baixo, mas esse total seria o suficiente para abastecer toda a população mundial, se não fosse a poluição das águas, a sua distribuição inadequada e, principalmente, o desperdício. A maior parte dessa água é destinada à produção de alimentos, e outra grande parcela para a indústria, restando uma pequena fração para o nosso consumo.





Além do desperdício de água que ocorre na produção de alimentos e nas indústrias, desperdiçamos enorme quantidade desse recurso durante as nossas atividades cotidianas. Os 2,5% de água doce disponível no planeta não são distribuídos de forma homogênea entre a população humana ao redor do mundo. A ONU estima que um bilhão de pessoas não possam acesso a um abastecimento de água que seja suficiente para suprir suas necessidades diárias. Com o aumento da população mundial e dos avanços industriais e tecnológicos, a demanda por água só tenderá a aumentar e, se não a consumirmos de forma consciente, ela será um recurso cada vez mais escasso, o que aumentará os conflitos pelo seu acesso. Assim, precisamos cuidar desse nosso bem precioso, para que ele não nos falte no futuro e continue propiciando o funcionamento dos ecossistemas. Afinal, a água é um recurso finito.



AULAS DE LABORATÓRIO DE QUÍMICA ABORDAM TEMA DA UNESCO 2019

As aulas de laboratório oferecidas pelo **Colégio Bom Jesus Divina Providência – Jaraguá do Sul-SC** sempre foram consideradas um diferencial na carreira acadêmica dos alunos. Além dos conteúdos básicos da grade curricular da disciplina de Química, esse ano, em especial, foi abordado durante alguns experimentos o tema Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. As turmas da 1.^a série do Ensino Médio analisaram algumas propriedades particulares dos elementos, como ponto de fusão e de ebulição, densidade e teste da chama. Em 2019, o mundo celebra o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos, instituído pela Assembleia Geral da ONU e pela UNESCO. Nesses 365 dias, as Nações Unidas comemoram um século e meio da descoberta do Sistema Periódico, em 1869, pelo russo Dmitri Mendeleev. A celebração é uma forma de reconhecer a tabela como uma das conquistas mais influentes da ciência moderna, que reflete a essência não apenas da química, mas também da física, da biologia e de outras áreas das ciências puras. A UNESCO explica que o ano internacional é uma oportunidade para refletir em relação à história da tabela periódica e também a outros temas, como o papel das mulheres na pesquisa científica, as tendências e as perspectivas globais da ciência para o desenvolvimento sustentável, além dos seus impactos sociais e econômicos.





DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL É TRABALHADO EM SALA DE AULA

No primeiro semestre de 2019, os alunos do 6.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Divina Providência – Jaraguá do Sul-SC** estudaram um recurso fundamental a todas as formas de vidas conhecidas, a água. Os alunos pesquisaram e aprenderam que a água potável limpa, segura e adequada é vital para a sobrevivência de todos os organismos vivos e para o funcionamento dos ecossistemas, das comunidades e das economias. Mas a qualidade da água em todo o mundo é cada vez mais ameaçada à medida que as populações humanas crescem, as atividades agrícolas e industriais se expandem e as mudanças climáticas ameaçam alterar o ciclo hidrológico global. A cada dia, milhões de toneladas de esgoto tratado inadequadamente e resíduos agrícolas e industriais são despejados nas águas de todo o mundo. Todos os anos, morrem mais pessoas das consequências de água contaminada do que das formas de violência, incluindo a guerra. A contaminação da água enfraquece ou destrói os ecossistemas naturais que sustentam a saúde humana, a produção alimentar e a biodiversidade. A maioria da água doce poluída acaba nos oceanos, prejudicando áreas costeiras e a pesca. Vale destacar que em 1992 a Assembleia Geral da ONU declarou o Ano Internacional da Água Potável e desde então vem incentivando, com outras organizações, assegurar um desenvolvimento inteligente dos recursos de água. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável prevê 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que devem ser cumpridos até 2030, sendo que um dos objetivos – o número seis – busca “assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos”. Pautados em todas esses estudos e pesquisas, e com o objetivo de conscientizar e mobilizar as pessoas da comunidade interna e externa do Colégio Bom Jesus, os alunos desenvolveram um *slogan* para o uso racional da água: “Faça a sua parte: use a água com sabedoria”. Cada cartaz produzido com esse *slogan* era ilustrado com muitas dicas de preservação e cuidados em relação a esse recurso natural.



CULTURA INDÍGENA

Os alunos do 8.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Centro – Curitiba-PR** tiveram a oportunidade de conhecer de perto um pouco da realidade vivida por uma tribo indígena. A visita à Aldeia Indígena Tupã Nhe'e Kret oportunizou aos estudantes vivenciar,

apreciar e valorizar a cultura indígena, seus espaços e a natureza. Essa experiência proporcionada pelo colégio está vinculada ao Ano Internacional das Línguas Indígenas, comemorado em 2019 pela UNESCO, e visa à conscientização acerca da necessidade urgente de se preservar, revitalizar e promover as línguas indígenas no mundo. Os estudantes puderam explorar os espaços naturais tão estimados pelos indígenas e pelos quais eles tanto lutam. Aprenderam o valor da terra – chamada de mãe pelo guia Voia, que conduziu a expedição; ouviram histórias de lendas e crenças envolvendo plantas, água e animais; visitaram o espaço onde são desenvolvidos jogos indígenas e tiveram explicações a respeito da realidade desses povos atualmente. Para finalizar a interação, adentraram o santuário indígena, construído em um dos pontos mais altos da tribo, e receberam uma benção do índio Voia, em língua guarani, bem como puderam fazer suas próprias orações e pedidos nesse solo sagrado para a tribo.



ANO INTERNACIONAL DE AFRODESCENDENTES

Com o objetivo de reforçar o tema Ano Internacional de Afrodescendentes, da UNESCO, o professor Santareno Augusto Miranda, professor de Formação Humana e coordenador no Centro de Estudos e Pesquisas (CEP) do Bom Jesus, compartilhou sua experiência de vida em uma palestra realizada nos dias 28 e 29 de maio, para os alunos do 7.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Centro – Curitiba-PR**. Santareno discorreu em relação aos 18 anos em que viveu em uma aldeia em Angola, até que o sonho de estudar o levou ao centro de uma batalha. Ele contou como conseguiu sobreviver à Guerra Fria e como recomeçou a vida em Curitiba. *“Nasci em Angola. Vivía da caça, da pesca e da agricultura. Na aldeia onde nasci, as pessoas têm nomes de animais. Meu nome é Kandondo, que é um rato de estimação.*

Meu sonho de criança era ser feliz, e eu era feliz. Não me lembro de alguma infelicidade. Lembro-me dos meus pais felizes e a nossa alegria era ir para a lavoura ou, então, sair para caçar. Saí da aldeia com o desejo de estudar na cidade. Uma professora me incentivou e me deu um livro. Ela dizia que na cidade eu conheceria mais livros, conheceria pessoas e veria coisas diferentes. Dizia que o mundo era maior do que eu pensava. Então, quanto mais eu lia, mais eu acreditava que era verdade o que ela me falava. Comecei a ler sobre Angola, Europa, mundo.

Além de reforçar o aprendizado acerca da cultura africana, esse encontro foi um momento de reflexão a respeito da virtude solidariedade, da gratidão e de como devemos valorizar o estudo.



“Eu vim para o Brasil porque encontrei o endereço de uma escola em uma revista que estava no lixo. Por curiosidade, peguei a revista e levei para uns amigos lerem. Vim para o interior do Paraná com 23 anos de idade. Terminei o Ensino Médio e fiz faculdade de Teologia. Para me manter aqui no Brasil, recebi apoio de algumas pessoas. A minha vocação é a gratidão pela vida e também ajudar o próximo. Hoje sou professor de Filosofia e Teologia. Eu estou sempre em busca de mim mesmo – daquele que foi achado por Deus”.



TABELA PERIÓDICA DA LINGUAGEM

A ONU proclamou o ano de 2019 como Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. De acordo com a UNESCO, “é uma oportunidade para se refletir sobre os muitos aspectos da Tabela Periódica, incluindo sua história, o papel das mulheres na pesquisa científica, as tendências e as perspectivas mundiais sobre a ciência para o desenvolvimento sustentável, além dos impactos sociais e econômicos dessa área”. Mesmo a Química não fazendo parte da matriz curricular do 8.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Centro – Curitiba-PR**, como forma de valorização desse momento e ilustrando a linguagem e a comunicação – objeto de conhecimento da Filosofia –, alunos tiveram a oportunidade de trabalhar com a tabela, tanto explorando os elementos químicos e suas aplicações, como desenvolvendo a criatividade ao criarem a “tabela da linguagem”. Na criação dessa nova tabela, os alunos buscaram novos significados, expressões, gírias e conceitos que formam a complexidade da nossa comunicação. Desse modo, inspirados nas siglas de cada elemento, eles fizeram a correspondência com alguma palavra – por exemplo: Ho, que representa o elemento químico Holmio, na nova criação fez referência à icônica risada do Papai Noel. Acompanhe o resultado dessa atividade nas imagens a seguir.





ALUNOS DA 2.ª SÉRIE RELACIONAM QUÍMICA, ALIMENTAÇÃO E AÇÕES NUTRICIONAIS

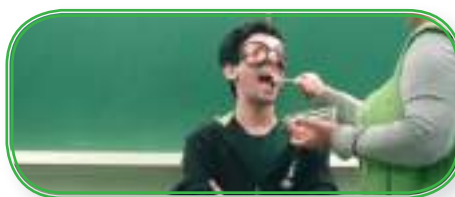
Aula integrou o estudo das moléculas à conscientização acerca da qualidade de vida

Em 2017, o Brasil foi o primeiro país a assumir metas em relação à Década da ONU de ação sobre a nutrição. Tendo em vista a melhoria dos hábitos alimentares e a diminuição da obesidade, principalmente infantil, na população brasileira, o **Colégio Bom Jesus Divina Providência-PR**, representado pela professora Daniele Checo, e os alunos da 2.ª série do Ensino Médio realizaram uma atividade que uniu ações para uma melhor alimentação, prática esportiva e conscientização acerca do desperdício de alimentos, bem como aprofundamento dos temas estudados durante o bimestre. Inicialmente, os alunos, previamente

entrevistados a respeito de restrições alimentares, realizaram um teste de sabor e odor de frutas, verduras e legumes consumidos pela população brasileira. Todas as frutas, frescas e orgânicas, foram provadas pelos alunos que se encontravam vendados, logo, deveriam usar outros sentidos, tais como paladar e olfato, para identificar o alimento consumido. Além de relacionar as substâncias químicas aos alimentos e estruturar conhecimentos acerca de funções orgânicas, a atividade gerou uma competição sadia entre grupos para definir quem acertava mais sabores e alimentos, o que contribuiu para o entretenimento das turmas. Como continuação da atividade, os alunos foram convidados a realizar uma corrida de orientação nos diversos espaços da Unidade, a fim de encontrar pistas relativas às moléculas das substâncias que consumiram anteriormente nas frutas, nas verduras e nos legumes, tais como vitaminas C, B7, A, glicose, entre outros elementos. Seguindo um mapa, as equipes se organizaram para encontrar três pistas relacionadas



entre si e, então, receber as peças que representavam os átomos necessários para a construção do modelo da molécula e posterior identificação dos grupos funcionais. A iniciativa de atrelar o estudo das moléculas à preferência alimentar contribuiu para que tais escolhas se mostrem mais assertivas, o que determinará a melhoria da qualidade de vida e, eventualmente, a diminuição da obesidade.



I DIVINCANA CULTURAL PROPORCIONA INTEGRAÇÃO, ENTRETENIMENTO E CONSTRUÇÃO DA CULTURA DA PAZ

Ação buscou a aproximação de alunos dos segmentos EF II e EM, promovendo o resgate das atividades coletivas.

No sábado, dia 27 de abril, os alunos de 6.º ano do Ensino Fundamental a 2.ª série do Ensino Médio participaram da I Divincana Cultural do **Colégio Bom Jesus Divina Providência-PR**. O evento surgiu como proposta de integração dos alunos integrantes nos diferentes segmentos, além de proporcionar momentos de entretenimento de forma cultural e recreativa por meio de atividades desportivas, ao mesmo tempo em que se desenvolveram atividades para reflexão da Cultura da Paz, um

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019

dos temas propostos pela UNESCO. Madre Tereza de Calcutá, São Francisco de Assis, Ghandi, Nelson Mandela e Malala foram as personalidades estudadas e representadas pelas equipes em painéis, produzidos ao longo da gincana, além de apresentações criativas envolvendo a caracterização da personalidade, música e poesia. Tal proposta visou à reflexão acerca de suas ações para a paz mundial e também como é possível colocar em prática os princípios de respeito pela liberdade, pela justiça, pela tolerância, pela igualdade e pela solidariedade. Mais do que o alcance dos objetivos propostos com o evento, o sábado letivo proporcionou a percepção de que não existem fronteiras para a aprendizagem, uma vez que a contribuição de cada componente da equipe se efetivou na representação das mais distintas habilidades e competências dos estudantes. O sentimento de alteridade, no qual o indivíduo se constrói também por meio da compreensão do outro, e a construção da cultura da paz se constituem em importantes legados a serem transmitidos, uma vez que estreitam laços e fundamentam a formação cidadã.





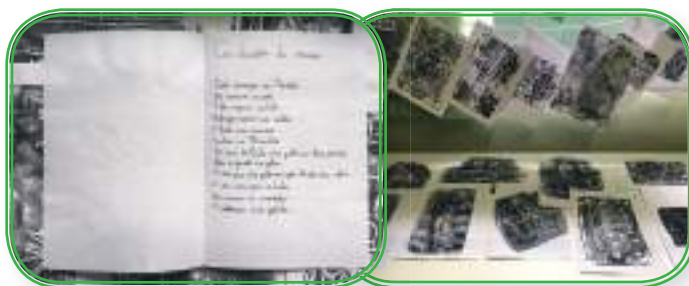
ALUNOS DO 7.º ANO FAMILIARIZAM-SE COM A CULTURA NORDESTINA POR MEIO DA CULINÁRIA, DA DANÇA E DA LITERATURA DE CORDEL

Projeto envolveu diversos componentes curriculares e valorizou os saberes que integram a cultura brasileira

A região Nordeste do Brasil constitui-se na área mais antiga do Brasil e, como tal, se compõe numa intrincada rede de inter-relações humanas e naturais que a tornam singular dentro de nosso espaço territorial, contribuindo de forma única para a formação da identidade brasileira como povo e tessitura de costumes que constituem a diversidade cultural de uma nação. Dessa forma, a cultura nordestina foi tema de um trabalho multicultural, voltado a contemplar os temas Aprendizagem Intercultural e Preservação do Patrimônio Imaterial do Programa de Escolas Associadas à UNESCO, que envolveu os componentes curriculares de Educação Física, Geografia, Língua Espanhola, Arte e Língua Portuguesa, por meio dos conteúdos contemplados pelas turmas do 7.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Divina Providência-PR**. O componente curricular de Geografia subsidiou a



investigação acerca da dança, da culinária e da literatura de cordel e, uma vez de posse das descobertas, os alunos elaboraram panfletos turísticos, ressaltando a diversidade de gêneros e as influências étnicas em cada aspecto pesquisado. Em Educação Física, os alunos organizaram apresentações que envolveram as diversas danças típicas características da região, tais como o frevo, o xote e o axé. Em Língua Espanhola, envolveram-se na culinária nordestina de influência africana, preparando a tapioca. A Língua Portuguesa familiarizou-os com o gênero cordel, instrumentalizando-os a compor um poema seguindo a métrica e o ritmo tão característicos do gênero. Por fim, os poemas foram transcritos para uma folha contendo uma isogravura produzida nas aulas de Arte. A culminância do trabalho, realizada no dia 3 de maio, proporcionou aos alunos a socialização das descobertas, compartilhando experiências e vivências que os familiarizaram com a essência de um povo que constrói, cotidianamente, uma identidade própria e singular e que elegantemente compõe o mosaico pluricultural brasileiro.





MEDITAR PARA MODERAR – ANO INTERNACIONAL DA MODERAÇÃO

A meditação é uma prática em que o indivíduo utiliza técnicas para focar sua mente em um objeto, pensamento ou atividade, visando alcançar um estado de equilíbrio mental e emocional. A professora Ângela Molinari realizou um projeto-piloto e utilizou essa prática, em várias de suas turmas, nos minutos iniciais das aulas de Educação Física, nomeando a atividade como: Minuto do Poder. O objetivo foi ajudar na concentração dos alunos do **Colégio Bom Jesus Santo Antônio – Blumenau-SC**, controlando a ansiedade e, consequentemente, diminuindo a impulsividade, que nas aulas de Educação Física são fatores que podem desencadear conflitos. A meditação, além de ser uma ótima atividade individual, melhora a harmonia coletiva, resultando em aulas mais produtivas e prazerosas, propiciando aos participantes os elementos necessários para que estabeleçam relações equilibradas e construtivas no seu meio social. A intenção agora é proporcionar aos demais alunos um conhecimento maior da atividade, o que pode contribuir de maneira importante para o fortalecimento e o equilíbrio das emoções, tornando os indivíduos mais “moderados” em suas ações e decisões, como sugere o tema da UNESCO para 2019. O Bom Jesus é associado à Rede desde 2018, e esse programa das Escolas Associadas da UNESCO – Rede PEA tem como princípio maior o desenvolvimento de uma Cultura de Paz. Portanto, o Ano Internacional da Moderação 2019 oferece excelente oportunidade para que cada uma de nossas escolas coloque em prática os valores, as atitudes e as formas de conduta que inspirem uma Cultura de Paz e eduquem as novas gerações para a moderação na resolução de todo e qualquer conflito.





NUTRIÇÃO E FLORESTAS – DÉCADA DA ONU DE AÇÕES PARA A NUTRIÇÃO

Os alunos da Educação Infantil (Nível D) do **Colégio Bom Jesus Santo Antônio – Blumenau-SC**, durante a realização do projeto Florestas, pesquisaram as populações ribeirinhas e aprimoraram seus conhecimentos de como vivem e as dificuldades que passam essas comunidades. Aprenderam a respeito das moradias, dos meios de transporte e da alimentação dessas populações. Após descobrirem que a mandioca é um dos principais alimentos que consomem, e que é plantada por eles, realizaram uma pesquisa e perceberam a variedade de receitas que podem ser feitas utilizando esse alimento. Na aula de culinária, os alunos experimentaram algumas delícias feitas com a raiz da mandioca, como: purê, mandioca cozida e tapioca. Em 2019, a ONU traz o importante

tema Ações sobre a Nutrição para a discussão de toda a sociedade. Assim, os nossos pequenos já estão colaborando e adquirindo conhecimento relevante em relação ao tema.



PROJETO VERDE VIDA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ÁGUA

Os alunos do 6.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Santo Antônio – Blumenau-SC**, participantes do projeto Verde Vida, iniciaram suas atividades deste ano com muita alegria e disposição. O primeiro item do programa foi verificar a horta e analisar a sua

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019

evolução e os problemas. Em seguida, aconteceu o primeiro encontro de alunos, em que as equipes fizeram uma limpeza dos canteiros, colhendo algumas batatas-doces plantadas ano passado, adubando a terra e fazendo o replantio das mudas de morango. Além disso, foi discutida a importância da irrigação e do cuidado com a água, sendo montado um painel referente ao Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março. Em outros encontros, houve a participação dos alunos do 7.º e do 8.º ano do Ensino Fundamental, com a proposta de dar prioridade aos cuidados com a horta, semeadura e plantio de algumas mudas de hortaliças e verduras. Por meio do conhecimento e com as mãos na terra, nossos alunos despertam para a educação para o desenvolvimento sustentável, conforme sugere a UNESCO em 2019, bem como para o cuidado com o planeta e a vida.



PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL

Os alunos dos 6.ºs anos do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Canarinhos – Petrópolis-RJ** puderam aliar o conhecimento adquirido na sala de aula à prática, na visita à mostra interativa Dinossauros e Geoparques do Brasil, em exposição no Fórum Itaboraí. Foi uma aula prática de geoparques e conservação do Patrimônio Material e Imaterial, bem como as formas de interagir com esse acervo. Além disso, experimentaram como é o ofício do paleontólogo e apreciaram os assustadores fósseis e as pegadas de dinossauros brasileiros. Os alunos aprenderam também que patrimônio cultural é o conjunto de todos os bens, manifestações populares, cultos, tradições, tanto materiais quanto imateriais (intangíveis), que reconhecidos de acordo com sua ancestralidade, importância histórica e cultural de uma região (país, localidade ou comunidade) adquirem um valor único e de durabilidade representativa simbólica/material. Assim, de acordo com sua particularidade e significativa forma de expressão cultural, é classificada como patrimônio

cultural, determinando-se sua salvaguarda (proteção), para garantir a continuidade e a preservação. Com a intenção de assegurar às gerações futuras conhecer seu passado, suas tradições, sua história, os costumes, a cultura, a identidade de seu povo.





EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com o *site* World Wildlife Found (WWF), o desenvolvimento sustentável é entendido como a utilização dos recursos naturais, de forma responsável, sem que comprometa a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações, ou seja, é o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro. Seguindo esses preceitos, o **Colégio Bom Jesus Canarinhos – Petrópolis-RJ** desenvolveu, em uma ação conjunta de professores do Ensino Fundamental I e do Ensino Médio, atividades que estabeleceram a interação dos alunos do 3.º ano do Ensino Fundamental I com a natureza, visto que é de suma importância desenvolver o pensamento ecológico e estabelecer, desde já, com as crianças, uma relação harmônica com o meio ambiente. Esse projeto consistiu em alguns encontros dos professores com as turmas, nos quais as seguintes atividades foram realizadas:

- Trilha ecológica no terreno da escola.
- Plantio de mudas frutíferas produzidas pela Unidade.
- Interação das atividades com alunos da Educação Infantil.





Trilha ecológica:

A trilha ocorreu no privilegiado terreno da Unidade Canarinhos, onde foi possível ver as características do nosso bioma (Mata Atlântica), bem como a importância de diversos aspectos da natureza, como a manutenção da temperatura, a biodiversidade, a fauna, a flora, entre outros aspectos. Ao longo da trilha, foram observadas algumas mudas de palmito-juçara (*Euterpe edulis*), uma planta altamente devastada pelo desmatamento desenfreado, ou seja, pela má gestão dos recursos do ambiente. Essa planta é classificada como vulnerável pelo projeto Flora do Brasil 2020.

Plantio de mudas:

A escola possui uma estufa produzida para fins pedagógicos e ecológicos, e nela são armazenadas mudas de plantas nativas e naturalizadas da Mata Atlântica. Dessa forma, os alunos foram convidados a fazer o plantio de algumas dessas mudas pelo terreno do colégio. Dentre elas, podemos citar: nêspera ou ameixa-amarela (*Eriobotrya japônica*),

cabeludinha (*Myrciaria glazioviana*), pitangueira (*Eugenia uniflora*), ipê-amarelo (*Handroanthus albus*), entre outras plantas.

Interação com a Educação Infantil:

Após as atividades em campo, os alunos produziram algumas atividades em sala de aula para reforçar o que foi visto na natureza. Além disso, uma das atividades foi a interação entre os níveis, tendo em vista que os alunos do 3.º ano do Fundamental I visitaram e contaram para os alunos da Educação Infantil as características do bioma que eles viram nas saídas de campo. Vale destacar que a UNESCO incentiva o mundo todo de que precisamos aprender a viver juntos de forma sustentável; agir de forma responsável com base no entendimento de que o que fazemos hoje pode ter implicações futuras para a vida das pessoas e para o planeta. A Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) contribui para mudar a forma como as pessoas pensam e agem para alcançarmos um futuro sustentável.



TABELA PERIÓDICA INTERATIVA

Em visita à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), os alunos da 3.^a série do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Canarinhos – Petrópolis-RJ** tiveram a oportunidade de visitar o Centro de Ciências e ter uma aula de química utilizando a tabela periódica interativa, atividade disponibilizada em comemoração aos 150 anos da Tabela Periódica. O Centro de Ciências dispõe de uma tabela periódica de grandes dimensões, com mais de 3 metros de comprimento e 2 metros de altura. Nela, os alunos encontraram 83 amostras de elementos químicos, além de 33 espécies minerais, nas quais puderam encontrar vários elementos e suas diversas aplicações no cotidiano. Por meio de um monitor *touchscreen*, os alunos podiam escolher um elemento específico tocando em seu símbolo; imediatamente, a luz correspondente à caixa em que o elemento se encontrava se acendia, ao mesmo tempo, no monitor, diversas



informações correspondentes ao elemento selecionado apareciam. Além disso, o visitante podia escolher acender luzes coloridas para cada grupo específico da tabela: metais, não metais, gases nobres e hidrogênio. Em seguida, os alunos se dirigiram para a Oficina Química dos Elementos, na qual foram explorados, de forma experimental, diversos aspectos dos elementos químicos, como propriedades, aplicações e ocorrências no cotidiano, tornando muito mais lúdico e agradável conhecer a classificação periódica dos elementos. O ano de 2019 foi declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como sendo o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos, pois é neste ano que a tabela, que é o terror dos estudantes do Ensino Médio, completa 150 anos de sua criação. A iniciativa de um ano internacional da tabela periódica é para aumentar a conscientização a respeito da Química e suas aplicações para o desenvolvimento sustentável.

EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: LIXEIRAS ECOLÓGICAS

No dia 13 de maio, alguns alunos do 8.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio São José – São Bento do Sul-SC** visitaram o excelentíssimo prefeito Magno Bollmann. Acompanhados da professora de Empreendedorismo, Janaína More, eles apresentaram um modelo de lixeira ecológica que foi produzida durante as aulas. Com o objetivo de instalar essas lixeiras em lugares estratégicos da cidade, os educandos buscaram parcerias com empresas da região. Além de visar a limpeza e o cuidado com o espaço público, as lixeiras ecológicas são sustentáveis. A coleta seletiva é uma alternativa que permite diminuir a quantidade de lixo produzido e o reaproveitamento de diversos materiais já transformados, ajudando a preservar a natureza. A participação da sociedade é de suma importância para o desenvolvimento de projetos de Educação Ambiental. A educação ambiental visa desenvolver uma filosofia de ética, moral e respeito à natureza e aos seres humanos. É uma importante ferramenta que mobiliza a comunidade em geral para mudanças de hábitos.





SEGURANÇA NO TRÂNSITO

No dia 31 de maio, os alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio do **Colégio São José – São Bento do Sul-SC** participaram de uma palestra educativa a respeito da segurança no trânsito. Os instrutores Eduardo e Daniel, da autoescola Conceito, conversaram com os alunos a respeito de ações preventivas, as quais podemos exercitar no dia a dia em prol de um trânsito seguro para todos. Vale reforçar que foi lançada em maio de 2011 a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, na qual governos de todo o mundo se comprometem a tomar novas medidas para prevenir os acidentes no trânsito, que matam cerca de 1,25 milhão de pessoas por ano. A educação para o trânsito na escola visa estimular no aluno hábitos e comportamentos seguros no trânsito, transformando o conhecimento em ação, por meio de observação, vivências e situações encontradas no seu cotidiano, bem como a interpretação crítica do mundo onde vive, interferindo no seu contexto. A educação para o trânsito se dá em um processo contínuo de construção de conceitos e valores, para o exercício da cidadania. Em suma, é na escola que se conscientiza a criança em relação ao trânsito, criando nela valores como companheirismo, cooperação, tolerância, comprometimento e solidariedade.





A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA

O Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAEE) de São Bento do Sul oportunizou aos alunos do Ensino Médio do **Colégio São José – São Bento do Sul-SC** uma manhã e uma tarde de diversão e aprendizagem. Durante o horário do recreio, os educandos puderam jogar em tabuleiros gigantes, aprendendo mais da importância da água e dos cuidados que devemos ter para não desperdiçá-la, pois a água esbanjada hoje poderá faltar amanhã. A água é fonte da vida. É um recurso natural essencial, seja como componente bioquímico de seres vivos, seja como meio de vida de várias espécies vegetais e animais, como elemento representativo de valores sociais e culturais e até como fator de produção de vários bens de consumo final e intermediário. Por isso, preservar os cursos de água e usá-la de forma sustentável deve ser a grande preocupação de uma sociedade responsável. Pela qualidade de vida hoje e pela sobrevivência das gerações futuras, é preciso proteger os mananciais, recuperar rios poluídos, incentivar a educação ambiental e o uso consciente da água. Vale destacar que a ONU proclamou a década 2018-2028 como a **Década Internacional para Ação, Água para o Desenvolvimento Sustentável**, que começa no Dia Mundial da Água, em 22 de março de 2018, e termina no Dia Mundial da Água, em 22 de março de 2028.





PROMOVENDO A CULTURA DA PAZ

Um dos temas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) é a Cultura pela Paz, e com base nesse tema e na preocupação em contribuir para a formação humana com reflexos na comunidade, os alunos do 5.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Rainha da Paz – Lagoa Vermelha-RS** desenvolveram o projeto Virtudes e

Atitudes, trabalhando a confiança como geradora da paz e da tranquilidade. A Páscoa Solidária foi a ação planejada pelos alunos e professores, envolvendo pais e comunidade, tendo como objetivo transformar a Páscoa de um grupo de crianças mais doce e feliz. Assim, a turma escolheu o Lar da Menina de nossa cidade para presentear com uma cesta de Páscoa. Essa cesta foi sendo montada com muitos doces e chocolates doados pelos alunos do Colégio Bom Jesus. Além dos doces, cada aluno deixou uma mensagem, em forma de bilhete, falando do ato de confiar. Acredita-se que um olhar, uma palavra, um gesto solidário, valoriza o outro, harmoniza uma relação, gera segurança, tranquilidade e paz no coração. A entrega das doações foi realizada no dia 16 de abril, à representante do Lar. Foi uma ação gratificante para os alunos do 5.º ano, pois perceberam que esse pequeno gesto trouxe o sorriso, a alegria, a outras crianças. Para o Lar, fica a certeza de que ainda existem pessoas em quem se pode confiar.



NUTRIÇÃO E SOLIDARIEDADE, ESSA CONSCIÊNCIA TAMBÉM SE APRENDE NA ESCOLA

Com um gesto solidário, os alunos do 7.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Rainha da Paz – Lagoa Vermelha-RS** desenvolveram o projeto Virtudes/ Solidariedade atrelado ao tema da UNESCO/2019 – Década da ONU de Ação sobre a Nutrição. Esse projeto foi desenvolvido juntamente com as professoras Adriana Dalbosco de Oliveira, professora de Arte e de Empreendedorismo; Terezinha de Jesus Bonotto, professora de Ensino Religioso; e Roselaine Terezinha Piva Tonin, professora de Língua Portuguesa. O projeto foi realizado com a Pastoral do Pão, nominado “Semeando a Esperança”, o qual é coordenado pela irmã Celite, pelo senhor José Carlos Merib e sua esposa Dona Mara Lúcia e pela professora Terezinha Vieira. A ação acontece no bairro Nossa Senhora Aparecida, em Lagoa Vermelha, onde são feitos pães que são doados a crianças, adolescentes e idosos carentes da cidade. Seu José oferece um espaço em sua casa, gratuitamente, e ajuda na industrialização dos pães, que são distribuídos com carro próprio, sem custo algum para quem os recebe, tendo como retorno apenas amor e gratidão. Primeiramente, na aula de Ensino Religioso foi realizada uma atividade em que os alunos puderam vivenciar a partilha do pão, entendendo a importância desse alimento. Após, os responsáveis pela Pastoral do Pão estiveram na escola explanando o funcionamento do projeto, as ações realizadas, como surgiu essa ideia, dando depoimentos dessa linda experiência de gratidão vivida semanalmente, quando proporcionam esse alimento tão importante e especial àqueles que passam fome. Como ação concreta, alunos e professores do 7.º ano do Ensino Fundamental doaram 120 kg de farinha de trigo aos responsáveis pelo projeto, para que pudessem reverter em alimento para essas famílias.





COLÉGIO BOM JESUS ACOLHE CRIANÇAS DA SAMLAVE PARA ATIVIDADES SEMANAIS NA UNIDADE

Por meio do projeto Bom Jesus Social, foi trabalhado o tema da UNESCO de 2019 – Aprendizagem Intercultural e Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Esse projeto foi desenvolvido com crianças de 6 a 15 anos de idade, que fazem parte da Sociedade Assistencial ao Menor de Lagoa Vermelha – SAMLAVE. As crianças se deslocaram semanalmente até a Unidade, local em que desenvolveram atividades diversificadas, entrando em contato com alunos do **Colégio Bom Jesus Rainha da Paz – Lagoa Vermelha-RS**. Nessas visitas, participaram de atividades no Espaço Inovação Esportivo, como também de artesanato; aprenderam a trabalhar com argila, massa de biscuit, pintura, recorte e dobradura, receberam noções de empreendedorismo e de sustentabilidade. Entre as atividades, destacou-se o projeto desenvolvido pelos alunos do Ensino Médio, com a virtude humildade, em uma aprendizagem intercultural, na qual eles apresentaram um teatro de sombras às crianças e lançaram o desafio de assistirem a um teatrinho desenvolvido pelas crianças da SAMLAVE. Esse projeto oportunizou às crianças atividades diferenciadas, conhecimento e contato com novas pessoas, despertando a criatividade e descobrindo habilidades até então

adormecidas, além de trabalhar com os princípios do amor, do respeito, da união, da fraternidade, da disciplina, da perseverança, do diálogo e da gratidão. E, para os alunos do Bom Jesus, oportunizou o conhecimento de uma nova realidade, do ser humilde e colocar-se ao lado do outro para com ele aprender e, também, ensinar e servir ao próximo.



PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



PROJETO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

No mês de junho, o **Colégio Bom Jesus Pedra Branca – Palhoça-SC** contou com a participação de alunos e professores para abordar a importância da preservação dos patrimônios, tanto materiais quanto imateriais, existentes no território nacional. As etnias, as lendas e os folclores, as danças, as músicas, os sotaques, as comidas tipicamente regionais, os monumentos históricos, os museus, os pontos turísticos, as igrejas, enfim, toda essa riqueza nacional é responsável pela identidade dos brasileiros. O conhecimento crítico é um fator indispensável no processo de preservação sustentável desses bens. Tendo em vista o trabalho com o projeto, alunos dos 6.ºs anos do Ensino Fundamental expuseram os vários ritmos e músicas que compõem o folclore brasileiro. Além disso, monumentos históricos foram reproduzidos, por meio de imagens e cartazes, por alunos dos 5.ºs e dos 7.ºs anos do Ensino Fundamental que, graciosamente, salientaram as belezas materiais de nosso país. Em um momento de reflexão, as turmas de 9.º ano e 1.ª série do Ensino Médio construíram textos argumentativos que abordaram a importância de preservar todos os patrimônios.





VALORIZANDO AS LÍNGUAS INDÍGENAS

No mês de abril, o **Colégio Bom Jesus Pedra Branca – Palhoça-SC** trabalhou a conscientização de alunos e funcionários em relação à importância da preservação das línguas indígenas. Essa temática foi trabalhada de várias maneiras para que todos tivessem conhecimento pleno do assunto. Assim, as turmas dos 5.ºs e dos 6.ºs anos do Ensino Fundamental abordaram aspectos históricos, tais como: colonização e catequização dos índios. Já as turmas de 7.ºs e 8.ºs anos conheceram, por meio da disciplina de Geografia, onde se localizam as principais tribos ainda existentes no Brasil e as várias linguagens que essas tribos utilizam para se comunicarem. Para finalizar, alunos do 9.º ano e da 1.ª série do Ensino Médio assistiram a documentários para, posteriormente, elaborar uma redação dissertativa-argumentativa. Além de compor o patrimônio imaterial do país, a linguagem

indígena faz parte da personalidade dessa etnia; infelizmente, a previsão do século passado era de que das 5.000 línguas existentes naquela época, apenas 160 delas fariam parte do vocabulário indígena neste século. As línguas indígenas devem ter seu lugar, sua voz, em todos os níveis de ensino; não somente para garantir os direitos dos já muitos alunos indígenas, mas também para conscientizar os alunos não indígenas nas escolas e nas universidades a respeito da importância da preservação da cultura brasileira. A UNESCO reforça que precisamos reconhecer que, para qualquer povo, do mais ao menos numeroso, a língua representa um elemento vital; sua morte é uma perda irrecuperável. Acima de tudo, a valorização e a preservação das línguas são direito universal que devemos reconhecer e defender.



ÁGUA, FONTE DE VIDA!

Diante da importância da água para a nossa sobrevivência e da necessidade urgente de manter esse recurso disponível, surgiu o Dia Mundial da Água. Essa data, comemorada no dia 22 de março, foi criada em 1992 pela Organização das Nações Unidas (ONU) e tem por objetivo a reflexão e a discussão a respeito da relação entre o ser humano e a água, abordando temas como a conservação e a proteção desse recurso natural, o desenvolvimento correto dos recursos hídricos e as medidas para resolver problemas relacionados à poluição. Os seres humanos, que poluem por meio de ações incorretas, esquecem-se de que essas ações podem atingi-los de forma direta. Por isso, é de fundamental importância a conscientização da população mundial em relação à educação ambiental, pois as atitudes do dia a dia fazem a dife-



rença. Sabendo da importância do tema para toda a sociedade, o **Colégio Bom Jesus Pedra Branca – Palhoça-SC** reuniu, nesse dia comemorativo, os alunos para assistirem a uma peça teatral feita com a iniciativa da Sistema de Água e Esgoto da Pedra Branca (SAE). O intuito foi de abordar fatores importantes para o uso consciente desse bem natural, por meio de uma atividade lúdica.

O uso racional e sua preservação são fundamentais para garantir qualidade de vida para a nossa geração e para as futuras.





EDUCAÇÃO PARA A PAZ

Um dos conteúdos trabalhados na disciplina de Empreendedorismo com os alunos dos 8.ºs anos do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Mãe do Divino Amor – Arapongas-PR** foi a respeito da grande importância de desenvolver ações sociais com a comunidade. Foi proposta para os alunos a seguinte questão: *Projetos sociais são uma forma de organizar ações para transformar determinada realidade social ou alguma instituição?* Nesse momento, surgiu a ideia de aderir à campanha que estava circulando nas redes sociais da cidade de Arapongas, em que o Lar São Vicente de Paula solicitava ajuda da comunidade em relação à doação de materiais de limpeza e de higiene pessoal. Os alunos abraçaram a causa e passaram em todas as salas de aula explicando o que estava acontecendo com os “vovôs” e as “vovós” do asilo. O resultado foi a união de todos em prol dessa causa, e juntos coletaram vários produtos que foram entregues aos responsáveis pelo Lar São Vicente de Paula de Arapongas. Compartilharam recursos materiais e passaram um tempo juntos praticando a generosidade. A UNESCO reforça que a cultura da paz busca uma reflexão individual, mas também pensa nas condições sociais para um processo de não violência, e isso passa pelos direitos humanos, enfrentamento da pobreza, entre outros aspectos.



É DANDO QUE SE RECEBE!

Sob o olhar de São Francisco de Assis, “*pois é dando que se recebe*”, o **Colégio Bom Jesus Mãe do Divino Amor – Arapongas-PR** motivou solidariedade e cultivou momentos de paz ao promover a “Páscoa Pé Quente”. Os alunos, movidos pela virtude da solidariedade, que é a virtude de dedicar-se em benefício de alguém ou de algo, arrecadaram com a ajuda da comunidade pares de meias e chocolates com a finalidade de compor um kit para doação. Assim, foi proporcionada às crianças do Centro Municipal de Educação Infantil Helena Scobal uma Páscoa generosa e repleta de gratidão. Na entrega dos kits, os alunos puderam perceber que há “mais alegria no ato de dar, do que no de receber”, fortalecendo assim a empatia, a cidadania e a consciência social. A educação franciscana perpassa a formação humana e integral do indivíduo, ou seja, cultivar cidadãos dignos e justos, capazes de servir a todos com alegria e agir como verdadeiros irmãos.



FAÇA DO PROBLEMA UMA BOA AÇÃO!

Durante o 1.º semestre do ano de 2019, os alunos dos 6.ºs e dos 7.ºs anos do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Mãe do Divino Amor – Arapongas-PR** desenvolveram, na disciplina de Empreendedorismo, dois projetos que envolveram todo o Colégio. Os alunos dos 6.ºs anos do Ensino Fundamental desenvolveram o projeto **Abraço Grátis**, tema que surgiu de uma problemática trabalhada em sala de aula em que se percebeu o distanciamento entre os alunos no horário do recreio, pois a maioria se isolava para uso do celular. Após discussão em relação a essa questão, os alunos chegaram à conclusão de que deveriam utilizar esse momento para conversar, olhar nos olhos uns dos outros e fazer novas amizades. Confeccionaram então um avental com a seguinte escrita “Abraço Grátis”. Assim, fizeram um rodízio entre todos os alunos da sala e, a cada dia, no horário do recreio, saiam ofertando abraços. Como resultado, foi observado um recreio mais divertido e com ampliação de novas amizades, principalmente com os alunos mais tímidos, que interagiram e se divertiram muito durante o projeto. A observação dos alunos no intervalo trouxe uma nova problemática, que foi trabalhada com os alunos dos 7.ºs anos do Ensino Fundamental. Eles perceberam a necessidade de manter a escola mais limpa, e assim nasceu o projeto **Escola Limpa**. Os alunos confeccionaram um avental e, a cada dia, um membro da sala o vestia e saía pela escola conscientizando os alunos da importância de jogar o lixo na lixeira e zelar pelo nosso espaço. Ao término do projeto, perceberam que os abraços continuaram e a escola permaneceu mais limpa.





EDUCAÇÃO ALIMENTAR NO COTIDIANO ESCOLAR E NO FAMILIAR

Em 2017, o Brasil assumiu compromissos “SMART” (na sigla em inglês: Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e com Prazo) como parte da Década de Ação das Nações Unidas para a Nutrição (2016-2025). As três metas a serem atingidas até 2019 são:

- Deter o crescimento da obesidade na população adulta.
- Reduzir o consumo regular de bebidas adoçadas com açúcar em pelo menos 30% na população adulta.
- Ampliar em no mínimo 17,8% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente.



Com base nisso, durante o primeiro semestre de 2019 os alunos da **Escola Bom Jesus, Modalidade de Educação Especial**, foram incentivados a inserir mais frutas na alimentação. Além de atividades de pintura, perfuração, recorte e colagem, também foram realizadas atividades práticas, como a colheita de laranjas do pomar da escola para a preparação de um delicioso suco. Durante os lanches na cantina, os alunos foram incentivados a dar preferência ao consumo de frutas e de sucos naturais. O trabalho foi realizado em conjunto com as famílias, pois foi sugerido aos pais, durante as reuniões individuais, que enviassem aos seus filhos lanches mais



saudáveis, optando por frutas e sucos ao invés de produtos industrializados e doces.

VAMOS PRESERVAR O QUE É NOSSO!

Ser humano, natureza, reciclagem, ações conscientes... O desafio para o enfrentamento das causas e das consequências das mudanças climáticas é muito complexo. Para abordar essa questão, os alunos da **Escola Bom Jesus, Modalidade de Educação Especial**, assistiram ao filme *SOS Planeta Terra*, um curta-metragem que aborda os efeitos da influência do ser humano sobre o meio ambiente e suas consequências. O filme aborda três temas: o aquecimento global, o desmatamento e a depredação dos *habitats* marinhos. Foi uma experiência reflexiva, divertida e emocionante ver animais, como o polvo e a cobra, “saíndo” da tela por meio de efeitos tridimensionais. Durante as aulas, as professoras também discutiram as ações concretas que cada um pode adotar para proteger o meio ambiente, ações simples como apagar as luzes, não demorar no banho e não deixar torneiras abertas durante a escovação dos dentes.





QUEM PRESERVA O MEIO AMBIENTE PRESERVA A VIDA!

No dia 5 de junho, celebra-se o Dia Mundial do Meio Ambiente que, neste ano, teve como tema a poluição do ar. “Para a Organização das Nações Unidas (ONU), o meio ambiente é o conjunto de elementos físicos, químicos, biológicos e sociais que podem causar efeitos diretos ou indiretos sobre os seres vivos e as atividades humanas”. Com base nesse princípio, a **Escola Bom Jesus, Modalidade de Educação Especial**, trabalha diariamente com os alunos as questões ambientais e a necessidade de sua preservação. Os alunos e os funcionários são incentivados a tomar atitudes ecologicamente corretas, buscando a consciência e a participação de todos. Para isso, é importante educar e instruir por meio de exemplos e estratégias educacionais. Uma das ações tomadas foi a campanha de arrecadação de tampinhas de plástico, que iniciou em março e foi até o final do ano. Durante a semana do dia 5 a 14 de junho, várias atividades reforçaram o

assunto em questão por meio de textos orais e escritos pelos alunos, notícias da internet, vídeo-aulas, além de diversas atividades práticas. Os alunos e seus familiares mostraram-se envolvidos com o projeto de arrecadação de tampinhas, pois as tampinhas, quando não são recicladas, trazem muitos prejuízos para a natureza. Por meio da arrecadação, atividades práticas e abstratas puderam ser realizadas, como a separação e a classificação das tampinhas por cores, a contagem e os agrupamentos de 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10, além da criação de jogos pedagógicos. Após a exploração desse material, uma grande parte será doada para instituições. Para intensificar o trabalho pedagógico, a escola promoveu uma aula de campo, que aconteceu no mês de agosto, na FCA – Planta Motores, em Campo Largo, uma das mais modernas fábricas de motores da América Latina e onde é desenvolvido um projeto de conservação do meio ambiente (FCA Araucária). Os alunos, os professores e os funcionários exploraram, com o auxílio de guias, a biodiversidade do lugar e aprenderam um pouco mais de como preservar o meio ambiente.

AFRODESCENDENTES: RECONHECIMENTO, JUSTIÇA E DESENVOLVIMENTO

Alunos do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Itatiba-SP**, por meio da leitura da obra *Navio negreiro*, de Castro Alves, produziram um roteiro de vídeo/programa de TV intitulado *Onda negra*, cujo objetivo era mostrar a cultura, a literatura (Romantismo 3.^a fase), a



PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



história, a gastronomia e as influências da cultura africana no Brasil. Para isso, os alunos pesquisaram em diversas áreas (História, Literatura, Gastronomia, Religião, Antropologia, Música, dentre outras), ou seja, um estudo interdisciplinar, para que pudessem se passar por esses profissionais, já que o programa era de entrevistas. Tudo foi produzido pelos alunos (porém supervisionado pela professora de Literatura/Produção de Texto): o desenho/logomarca do programa; o nome do programa; o roteiro; as perguntas da entrevista; as falas dos entrevistados; os vídeos que aparecem durante o programa; a seleção das músicas, enfim, toda a parte estrutural e visual do vídeo. O intuito desse trabalho foi, além de contemplar a obra *Navio negreiro*, discutir a situação do negro e do afrodescendente no país desde o período colonial até os dias atuais; fazer com que os alunos refletissem as diferenças e as semelhanças no tratamento do negro, mesmo após a assinatura da Lei Áurea; valorizar a cultura afro no país; desmistificar a questão da religiosidade africana; perceber que a nossa cultura está intimamente ligada à cultura africa-

na; dentre outras questões. Além disso, os alunos puderam utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a realização do trabalho e valorizar a criatividade e a arte que nossos alunos possuem. O vídeo tem, aproximadamente, 50 minutos de duração. Vale destacar também que em dezembro de 2013 a Assembleia Geral da ONU proclamou a Década Internacional de Afrodescendentes, com início em 1.º de janeiro de 2015 e fim em 31 de dezembro de 2024, e com o tema Afrodescendentes: reconhecimento, justiça e desenvolvimento. O principal objetivo da Década Internacional consiste em promover o respeito, a proteção e a realização de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais de afrodescendentes, como reconhecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. É também uma oportunidade para se reconhecer a contribuição significativa feita pelos afrodescendentes às nossas sociedades, bem como propor medidas concretas para promover sua inclusão total e combater todas as formas de racismo, discriminação racial, xenofobia e qualquer tipo de intolerância relacionada a isso.



VIVENDO A SUSTENTABILIDADE

As alunas Lívia, Maria Eduarda e Vitória, do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Itatiba-SP**, continuaram a pesquisa apresentada e premiada na FICEM 2018 (Feira de Iniciação Científica do Ensino Médio), na qual obtiveram o 2.º lugar na categoria Terra, com o trabalho “*Vivendo a sustentabilidade*”. Elas defendem a importância da consciência de se mudar hábitos que desperdiciam recursos naturais, uma vez que os seres humanos são dependentes deles para a própria sobrevivência. É o paradoxo do mundo moderno. O que motivou o trabalho foi o fato de as alunas perceberem – por meio de uma pesquisa da *Global Footprint Network* – que, a cada ano, o dia de sobrecarga da Terra – como é chamado por especialistas o dia em a que a Terra atinge seu limite máximo – acontece mais cedo, devido ao mau uso e ao desperdício, o que pode comprometer a vida dos seres humanos na Terra. Além disso, elas perceberam que, se as pessoas mudarem atitudes, a situação pode ser revertida. Tudo é uma questão de educação e atitude, tanto governamentais quanto da sociedade em geral. O objetivo do trabalho é conscientizar a população e, além disso, criar pequenos desafios para que ela consiga realizá-los sem envolver dinheiro ou modificar de maneira drástica sua vida. O trabalho foi realizado sempre com o intuito de mudar costumes que prejudiquem o meio ambiente e a sustentabilidade. As alunas fizeram um formulário pelo aplicativo do Google for Education, Google Forms, composto por uma série de dez perguntas para os alunos do 6.º ano do Ensino Fundamental à 3.ª série do Ensino Médio responderem. As perguntas envolviam conhecimento da reciclagem e da sustentabilidade no cotidiano. Também foram convidados colegas e pais a participarem do desafio “Três lixos por dia”, que se baseia em recolher, no mínimo, três materiais encontrados nas ruas por dia quando estivessem em lugares de circulação pública. Um dos pontos da discussão ficou em torno das

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019

pesquisas em relação à quantidade de lixo produzida e não direcionada à reciclagem. Elas pesquisaram que em Curitiba é reciclado mais da metade de seus resíduos, o que leva a supor que os governos de outras cidades, inclusive Itatiba, poderiam se preocupar mais para conseguir resultados melhores, pois, com esse exemplo, pode-se perceber que é possível. Sabendo que a reciclagem é parte importante ao pensar em sustentabilidade, uma vez que o lixo que não recebe o destino correto e acaba em rios e mares, todos deveriam se preocupar mais com o descarte de seus materiais recicláveis. Outro ponto discutido em relação à importância da reciclagem foi ligado ao consumo de energia e recursos naturais, que é bem mais alto quando se está produzindo o material virgem e não reciclado. A pesquisa envolveu latas de alumínio, garrafas de vidro e folhas de papel do tipo sulfite, materiais que, segundo pesquisas, são fáceis de serem reciclados e usados em abundância no cotidiano das pessoas. Dentre outras informações, elas apontaram que o papel é um dos materiais mais usados no dia a dia e sua reciclagem, apesar de fácil, não acontece muito, já que boa parte desse lixo não tem o destino correto e acaba em aterros. Já as garrafas de vidro são 100% reutilizáveis e podem ser recicladas infinitamente, economizando grande quantidade de energia. Com essas pesquisas, pode-se perceber que, com a reciclagem, boa parte dos recursos naturais do planeta são poupados por ano, sendo que, por causa do grande crescimento populacional, isso

significa muito. O trabalho proposto pelas alunas foi conscientizar a todos em relação à importância da separação correta do lixo e de sua reciclagem; diminuir os papéis impressos com comunicados escolares; trocar os copos plásticos por xícaras, para os professores e os funcionários. Vale complementar que os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma coleção de 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas. As metas são amplas e interdependentes, mas cada uma tem uma lista separada de metas a serem alcançadas. Atingir todos os 169 alvos indicaria a realização de todos os 17 objetivos. Os ODS abrangem questões de desenvolvimento social e econômico, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, aquecimento global, igualdade de gênero, água, saneamento, energia, urbanização, meio ambiente e justiça social.





PROJETO ECOPET AJUDA ANIMAIS DE RUA

Por meio da coleta de tampinhas recebidas da comunidade escolar, o **Colégio Bom Jesus Coração de Jesus – Florianópolis-SC** concretizou, em 28 de maio, mais uma vez a sua participação no projeto da Ecopet, que proporciona a castração de animais de rua e de animais de famílias carentes. A castração melhora a qualidade de vida do animal, oferecendo benefícios, como prevenção de doenças, diminuição da agressividade, reduz a agitação, acaba com o cio e as gestações indesejadas, além de prolongar a vida do animal. Os animais que ficam pelas ruas podem oferecer doenças também para os seres humanos, por isso a castração traz benefícios para os seres humanos e para os animais. Desde o início da campanha, em 2017, já foram arrecadados 79.901 kg de tampas plásticas que totalizaram 1.529 castrações. Por meio dessa ação, envolvendo alunos, pais, funcionários, professores, e



comunidade externa, fortalece-se o princípio da solidariedade, que é a virtude de dedicar-se em benefício de alguém ou de algo, doando um pouco do seu tempo a uma causa.

PROJETO FLORESTAS

Os alunos da Educação Infantil (Nível D) do **Colégio Bom Jesus Coração de Jesus – Florianópolis-SC** vivenciaram o projeto Florestas, que teve como objetivo possibilitar aos alunos uma investigação detalhada dos cuidados necessários com o meio ambiente. Também pesquisaram a flora e a fauna, seus rios, seus habitantes e suas lendas. Durante as tardes, conversaram e chegaram à conclusão de que todos somos responsáveis pela preservação das matas, pois sua destruição pode trazer consequências graves, como perda da biodiversidade, agravamento nas mudanças climáticas, ameaça de extinção de animais, dentre outros aspectos. Para vivenciarem concretamente o aprendizado, as crianças embarcaram em uma aventura pela floresta, fantasiados de guarda-florestal, guardiões da floresta e/ou índios. Juntos construíram uma tarde lúdica, cheia de encantos e mistérios pela floresta.

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



Ainda nesse projeto, as crianças ampliaram os conhecimentos em aula de campo no Parque Florestal do Rio Vermelho, ocasião que permitiram-lhes conhecer pessoalmente alguns animais que estavam sob os cuidados dos biólogos e dos veterinários. A interação das crianças com a guia, durante a trilha, foi aprazível. A cada animal visitado, muitos eram os questionamentos em relação às características, ao *habitat*, à alimentação e ao motivo de aquele animal estar no parque. Refletindo a ação do ser humano na natureza, visitaram também o museu marinho do parque, observaram ossadas de animais marinhos e constataram que o lixo depositado na natureza é a maior causa da morte desses animais. Para uma melhor compreensão do lixo no mar, visualizaram o mapa da nossa ilha, confeccionado com tampinhas de garrafa recolhidas pelo grupo do parque, nas praias da cidade. Uma rede de pesca repleta de vários tipos de lixos também chamou a atenção das crianças, que reconheceram boa parte usada por eles, como as escovas de den-

te, os palitos plásticos e os brinquedos. As Nações Unidas, cientes das questões ambientais, reforçam que as florestas e sua biodiversidade desempenham um papel crucial no equilíbrio ecológico do planeta e na melhoria da qualidade de vida das populações.





VALORIZANDO A CULTURA INDÍGENA

Inspirados na temática da UNESCO – Ano Internacional das Linguagens Indígenas –, os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I do **Colégio Bom Jesus Coração de Jesus – Florianópolis-SC** tiveram uma excelente oportunidade de conhecer e refletir o desaparecimento de parte da história humana, ocasionado pelo esquecimento das línguas nativas, por meio do projeto Ambientação Escolar 2019. Assim, por meio das inúmeras possibilidades de resgate e valorização da cultura indígena, os alunos trabalharam em grupos e integraram-se, cooperando e promovendo ações de acolhimento, empatia, amizade e respeito mútuo. Diante desse contexto, para despertar a necessidade de preservar, revitalizar e promover as línguas indígenas ao redor do mundo, os dois segmentos de ensino participaram de atividades diversificadas, envolvendo a apresentação de vídeos, o conhecimento do vocabulário, debates, músicas, danças, confecção de acessórios e artesanatos, brincadeiras e jogos simbólicos. Nesse clima, estabeleceram uma relação de respeito às diferenças e ao conhecimento de outras culturas, também aumentando a capaci-

“Se você fala com um homem em uma língua que ele compreende, a mensagem vai para sua cabeça. Se você fala com ele em sua própria língua, a mensagem vai para seu coração”.

Nelson Mandela.

dade de adotar medidas que apoiem, acessem e promovam as línguas indígenas de acordo com os direitos legítimos das pessoas que as utilizam. Uma língua é muito mais do que um meio de comunicação, é a própria condição da humanidade. Nossos valores, nossas crenças e nossa identidade estão incorporados nela, e é por meio da língua que transmitimos nossas experiências, nossas tradições e nosso conhecimento.



A PAZ ESTÁ EM NOSSAS MÃOS

A Assembleia Geral das Nações Unidas, em 15 de janeiro de 2018, aprovou a Resolução 72/129, decidindo proclamar 2019 como o Ano Internacional da Moderação, em um esforço para amplificar as vozes da moderação por meio da promoção do diálogo, da tolerância, da compreensão e da cooperação. O Ano Internacional da Moderação nos possibilita refletir a importância da empatia, reconhecer nos outros, suas necessidades, entender seus sentimentos e, de posse dessas valiosas ferramentas, motivar-nos a transformar a nossa forma de ver o mundo. Com isso, nos dias 15 e 16 de março, todo o **Colégio Bom Jesus Diocesano – Lages-SC** esteve envolvido com a abertura dos projetos Bom Jesus Social e Virtudes e Atitudes. Por meio das parcerias com o CAIC Nossa Senhora das Graças, o Centro de Educação Infantil Municipal Bom Jesus e o Projeto Social de Futsal Rosinha, os alunos da Educação Infantil (Nível C) à 3.ª série do Ensino Médio estiveram engajados em atividades recreativas e de compartilhamento de experiências com mais de 300 crianças atendidas nessas instituições. Contação de histórias, pinturas no rosto, aulas de laboratório, brincadeiras no parque, musicalização, atividades esportivas e lanche coletivo fizeram parte da programação solidária. Os alunos realizaram-se ao entrar em contato com realidades distintas das suas vivências, de modo que essas experiências os fizeram refletir em relação às várias situações sociais que temos em nosso meio.





AGROECOLOGIA

No ano de 2019, iniciamos no **Colégio Bom Jesus Diocesano – Lages-SC** o projeto do laboratório de Agroecologia, como espaço de fomento à cultura de sustentabilidade, aliando a Educação para o Desenvolvimento Sustentável de nossas crianças. O espaço tem como objetivo desenvolver a criticidade e a reflexão dos alunos para os cuidados com o meio ambiente por meio da reutilização de materiais, do cultivo de hortaliças orgânicas, da reutilização da água da chuva, do cultivo de árvores frutíferas e melíferas, entre outras várias opções de práticas aliadas ao contexto de sala de aula. Vale destacar que a UNESCO defende a educação voltada para a sustentabilidade, em que precisamos aprender a viver juntos de forma sustentável, ou seja, agir de maneira responsável com base no entendimento de que o que fazemos hoje pode ter implicações futuras para a vida das pessoas e para o planeta.



EDUCANDO PARA A MODERAÇÃO

No dia 5 de julho de 2019, os alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Diocesano – Lages-SC** participaram da promoção da Festa Junina da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Diante do contexto da polarização de discursos e de ações em relação ao que permeia as discussões em nosso país, o Ano Internacional da Moderação é fomentador da reflexão assídua do quanto estar a serviço do outro proporciona também a nossa paz e o nosso bem. Na ocasião, foram arrecadados sucos, pipocas e ovos entre os alunos, bem como pudemos contar com a parceria de fornecedores da festa junina da nossa escola, os quais serviram



PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



deliciosos cachorros-quentes e algodões-doces e participaram de várias brincadeiras, inclusive das tradicionais danças e festejos típicos dessa festa! O Programa das Escolas Associadas da UNESCO – Rede PEA, ao qual o Colégio Bom Jesus faz parte, tem como princípio maior o desenvolvimento de uma cultura da paz. Portanto, o Ano Internacional da Moderação 2019 oferece excelente oportunidade para que cada escola coloque em prática os valores, as atitudes e as formas de conduta que inspirem uma cultura da paz e que eduquem as novas gerações para a moderação na resolução de todo e qualquer conflito. Todos podem contribuir para a construção da cultura da paz dentro de sua família, de seu bairro, de sua cidade, de sua região e de seu país ao promover a não violência, a tolerância, o diálogo, a reconciliação, a moderação, a justiça e a solidariedade em atitudes cotidianas.





AULÃO INTERDISCIPLINAR – APRENDIZAGEM INTERCULTURAL

Todas as sociedades, todas as pessoas existentes no mundo de hoje, são fruto de alguma cultura. Entender sua própria cultura, assim como a dos outros, é também caminhar no sentido de um mundo mais justo e pacífico, em que não haja conflitos e onde as pessoas possam conviver e respeitar suas diferenças. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), competências culturais adquiridas por um processo de aprendizagem intercultural tornam-se importantes mecanismos que permitem às pessoas navegar adequadamente por ambientes complexos marcados por uma crescente diversidade de pessoas, culturas e estilos de vida. São, portanto, competências essenciais ao ser humano moderno. Compreender o que é interculturalidade, então, é um processo de autoconhecimento e de conhecimento do próximo; aprender isso é aprender a lidar com pessoas de diferentes criações e com costumes outros e, assim, chegar a um estado do sistema em que não haja mais ameaças ou confrontos. Simplesmente um estado de paz concreta em que duas partes convivem com suas diferenças, aceitando-as e entendendo que essas diferenças são benéficas para o funcionamento do ser humano na sociedade. Com base nos conceitos históricos, geográficos e filosóficos, o **Colégio Bom Jesus Aurora – Caçador-SC** propôs, no mês de abril, um aulão interdisciplinar envolvendo os alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental II à 3.ª série do Ensino Médio, juntamente com os alunos do projeto Pescar, orientados pelo professor Edson, da empresa FRAMEPORT. Na ocasião, foram debatidos os temas relacionados ao diálogo intercultural, à importância do respeito às culturas de cada país, às raízes das tradições brasileiras e ao impacto dessas no cotidiano da nossa Nação, relacionando os temas com questões de vestibulares e Enem.



MAIO AMARELO – ANO INTERNACIONAL DE AÇÃO PARA O TRÂNSITO SEGURO

O Maio Amarelo foi instaurado por meio de uma resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas, baseada em estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS), que definiu o período entre 2011 e 2020 como a Década de Ações para a Segurança no Trânsito. Foi pensando nesse contexto que, em maio de 2011, a ONU lançou a Década de Ação para a Segurança no Trânsito (2011-2020) como parte das ações da Agenda 2020 para o Desenvolvimento Sustentável. A organização reconhece que a segurança é um pré-requisito para assegurar vidas saudáveis, promover o bem-estar e tornar as cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. O Maio Amarelo faz parte dessa agenda. A ideia é engajar e propagar conhecimento unindo as diferentes esferas da sociedade, como civis, empresas privadas e órgãos do governo, em torno de um único objetivo: o trânsito deve ser seguro para todos em qualquer situação. Foi com esse pensamento que o **Colégio Bom Jesus Aurora – Caçador-SC** recebeu o Sr. Gustavo Boscarri, agente da Guarda Municipal de Caçador, para realizar uma palestra de conscientização aos alunos a respeito do trânsito. O agente de trânsito orientou os alunos quanto à prevenção de acidentes no trânsito, ao uso correto do cinto de segurança e ao uso adequado das cadeirinhas. Aprenderam também a importância do respeito às regras de trânsito e da atenção ao volante. Orientou os alunos a respeito dos cuidados que eles devem ter ao sair do colégio, por se tratar de uma quantidade elevada de carros em uma mesma via. Para finalizar, deixou uma tarefa aos alunos: solicitar aos pais que ouçam seus filhos quando estes lhe orientarem de alguma atitude inadequada no trânsito.



MAIO
AMARELO



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL – DÉCADA DA ONU DE AÇÃO SOBRE NUTRIÇÃO

Pensando na responsabilidade para enfrentar o problema com a desnutrição, a baixa estatura, o desperdício, o baixo peso e o sobrepeso em crianças menores de cinco anos de idade, a anemia em mulheres e crianças, entre outras deficiências de micronutrientes, a ONU instituiu em 1.º de abril de 2016 a Década de Ação das Nações Unidas sobre Nutrição, de 2016 a 2025, década de ação para a nutrição. O plano também os obriga a reverter as tendências crescentes em sobrepeso e obesidade e reduzir a carga de doenças não transmissíveis relacionadas à alimentação em todos os grupos etários. Pensando nesse aspecto, foi realizada com os alunos do 2.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Aurora – Caçador-SC** uma palestra com a nutricionista Karine Venâncio, que abordou o tema Alimentação saudável. Durante a conversa, os alunos tiveram a oportunidade de perguntar, tirar suas dúvidas em relação aos alimentos que fazem bem e aos que fazem mal à saúde, bem como a respeito da importância de uma dieta equilibrada evitando, assim, o baixo peso e o sobrepeso, entre outros assuntos importantes em relação à alimentação. Também puderam vivenciar, na prática, a preparação de um lanche saudável.





VIVENCIANDO O DIÁLOGO E A GRATIDÃO

A Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2019 como o Ano Internacional das Línguas Indígenas. De acordo com a UNESCO, as línguas faladas pelos povos indígenas estão desaparecendo a um ritmo alarmante. Pelo menos 190 idiomas estão em risco no Brasil, conforme o Atlas das Línguas Indígenas, da UNESCO. Com o objetivo de sensibilizar os alunos quanto à importância do respeito à diversidade cultural, assim como de se preservar as línguas indígenas ameaçadas de extinção, os alunos do 3.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Água Verde – Curitiba-PR** participaram da elaboração de um cartão contendo elementos e pinturas indígenas, bem como do encontro com a língua tupi-guarani. Além disso, promoveram com os colegas do 8.º ano do Ensino Fundamental a arrecadação de barras de chocolate, que foram entregues, juntamente com os cartões, à Comunidade Aldeia Indígena Araçaí, de

Piraquara. Dessa forma, contribuíram com o projeto Virtudes e Atitudes, projeto institucional desenvolvido pelas Unidades do Bom Jesus, e puderam colocar em prática o espírito fraterno da Páscoa. Por meio do projeto Virtudes, foi trabalhado o entendimento do diálogo, que se considera como uma expressão de harmonia entre os indivíduos, ou seja, uma afinada coerência entre o que se fala e o que se vive e a gratidão pelo encantamento de sentir-se amado por alguém.





INVERNO AQUECIDO

Alunos da Educação Infantil (Nível D) e do 4.º e do 7.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Água Verde – Curitiba-PR** foram às salas de aulas para mobilizar as turmas a participarem da ação Inverno Aquecido. Os alunos falaram da importância de ajudar quem precisa, praticando as virtudes do amor, da fraternidade e da solidariedade. A ação consiste em arrecadar roupas e calçados em bom estado, os quais serão doados para a Aldeia Indígena Araçaí e para a Cooperativa Catamare. Essa sensibilização serve para entender a importância de respeitarmos e valorizarmos a



identidade cultural do índio brasileiro, tema esse proposto em 2019 pela ONU.



PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019

ENCONTRO DA AMAZÔNIA

O projeto Florestas, desenvolvido pelos alunos da Educação Infantil (Nível D) do Colégio Bom Jesus Água Verde – Curitiba-PR, incluiu atividades relacionadas ao Ano Internacional de Línguas Indígenas, tema esse proposto em 2019 pela ONU. Uma das atividades foi uma aula de campo, realizada no Encontro da Amazônia. Nesse espaço, além de conversar com indígenas da Amazônia e perguntar as curiosidades que tinham, os alunos participaram de diversas oficinas, como pintura do corpo, arco e flecha, artesanato, entre outras. Em uma roda de conversa, eles também aprenderam algumas palavras e descobriram que existem mais de 200 línguas indígenas. Ao final, aprenderam alguns passos de dança e assistiram a uma apresentação.



“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente estará fazendo o impossível”,

São Francisco de Assis.

EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS CLIMÁTICAS – PARCERIA COM A DEFESA CIVIL DE PETRÓPOLIS-RJ

Por meio de projetos pedagógicos e em parceria com a Defesa Civil da cidade de Petrópolis, os alunos do Colégio Bom Jesus Menino Jesus – Petrópolis-RJ aprenderam conteúdos importantes, pois todos queremos mudanças em relação ao cuidado com o planeta e também às constantes catástrofes ocorridas



na cidade, como as enchentes e os deslizamentos e, nesse sentido, desenvolveu-se os seguintes projetos: preservação de espécies animais da fauna petropolitana, assim como campanhas de conscientização para a preservação do meio ambiente. Os alunos aprenderam também que a mudança climática é uma das questões que definem nosso tempo. Mais de 30 programas da UNESCO, em ciência, educação, cultura e comunicação, contribuem para a criação de conhecimento, educação e comunicação em relação às mudanças climáticas e para a compreensão das implicações éticas para as gerações presente e futuras. Esses são alguns dos suportes para as nossas reflexões e atitudes que devemos ter perante as mudanças climáticas.

ANO INTERNACIONAL DE AÇÃO PELO TRÂNSITO SEGURO

A psicóloga Michelle Barros Hagge, especialista em trânsito, palestrou para os alunos do **Colégio Bom Jesus Menino Jesus – Petrópolis-RJ**, conscientizando-os e oportunizando ações que promoveram maior entendimento e cuidado com o tema. Após as reflexões, os alunos fizeram uma belíssima campanha de conscientização com o nome Maio Amarelo, orientando pais, funcionários e amigos da comunidade escolar. Os alunos aprenderam que a violência no trânsito é uma realidade social que poderia ser diminuída se houvesse mais educação e ensinamentos a motoristas, pedestres, ciclistas e motociclistas. Um fato essencial na educação desses indivíduos seria a tolerância, a solidariedade, o respeito aos outros cidadãos que integram esse meio, pois todos são iguais perante a lei e detêm os mesmos direitos sociais e humanos. A paz é o fa-



tor essencial para auxiliar na resolução de conflitos sem uso da violência. A cultura da paz no trânsito, proposta pela UNESCO, faz abordagem à violência em todos os pontos, ou seja, o respeito de um motorista em face de outro, ou ainda que o motorista respeite a velocidade e todos os cidadãos ao seu redor, sejam eles motociclistas, sejam ciclistas ou pedestres. A cooperação entre todos que participam do trânsito se torna necessária e terá um resultado mais positivo quando implantado nos anos iniciais de ensino, nos quais a criança aprende desde cedo a sua importância como cidadão e detentora de ações em prol de uma cultura da paz no trânsito.



APRENDIZAGEM INTERCULTURAL

Os alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Menino Jesus – Petrópolis-RJ** visitaram a Casa do Colono Alemão, em Petrópolis, com objetivo de conhecer a cultura e a história dos colonos alemães, os quais foram uns dos primeiros colonizadores da cidade de Petrópolis. Para celebrar e agradecer a herança cultural deixada pelos alemães, criou-se a Casa do Colono com registros históricos e uma festa comemorativa chamada de Bauernfest, que celebra todos os anos a vinda dos colonos alemães à cidade de Petrópolis. Os alunos absorveram que aprender interculturalmente significa desenvolver uma sensibilidade para lidar com a diversidade cultural dos indivíduos e das sociedades, por meio do reconhecimento da diferença como um processo natural e fundamental para a construção da vida em sociedade, e não como ameaça à nossa identidade. É um processo de

aceitação das diferenças culturais que não exclui nem coloca nenhuma cultura como subjacente à outra. Tomando como base os direitos humanos, a UNESCO acredita que as nossas diferenças e a nossa diversidade nos tornam mais fortes e que o respeito à diversidade cultural é essencial para estimular o diálogo intercultural, o desenvolvimento sustentável e a paz.





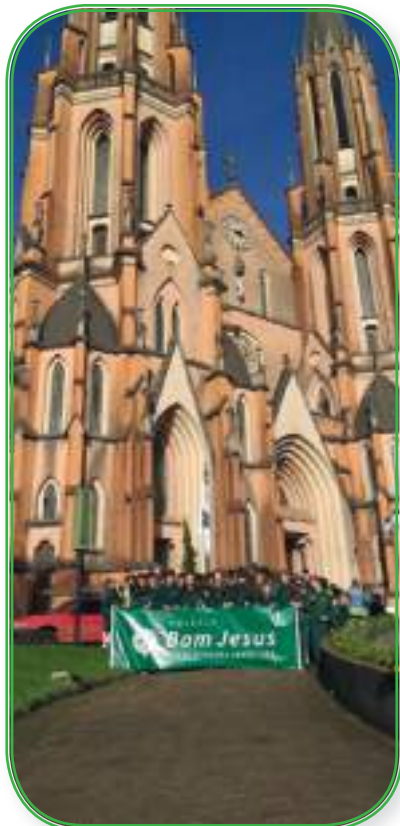
EDUCAÇÃO PARA O ACOLHIMENTO E PARA A PAZ

No dia 27 de junho, os alunos do 8.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida – Venâncio Aires-RS** visitaram a Casa de Acolhimento de Venâncio Aires. Como forma de carinho, a turma presenteou as crianças com uma cesta de frutas. A visita teve como objetivo conhecer os espaços sociais da casa, para os alunos criarem produtos inovadores que possam servir a esses ambientes e às crianças e aos jovens que lá vivem ou moram por determinado tempo. Essa é uma ação conjunta entre as disciplinas de Empreendedorismo e Matemática (Educação Financeira), sob a responsabilidade das professoras Lourdes M. K. Stertz e Luciane S. Kroth. O Bom Jesus desenvolve trabalhos pautados em valores humanos e voltados para a formação de cidadão conscientes de seu papel na sociedade,

por isso que coloca em prática diversas iniciativas em que os alunos entram em contato com os valores humanos e podem perceber como a prática deles pode fazer bem ao próximo e à sociedade. Exemplo disso foi essa ação na Casa de Acolhimento. Vale destacar também que ONU, em 15 de janeiro de 2018, aprovou a Resolução 72/129, decidindo proclamar 2019 como Ano Internacional da Moderação, em um esforço para amplificar as vozes da moderação por meio da promoção do diálogo, da tolerância, da compreensão e da cooperação. O Programa das Escolas Associadas da UNESCO – Rede PEA, na qual o Bom Jesus é associado, tem como princípio maior o desenvolvimento de uma cultura da paz. Portanto, o Ano Internacional da Moderação 2019 oferece excelente oportunidade para que cada uma de nossas escolas coloque em prática os valores, as atitudes e as formas de conduta que inspirem uma cultura da paz e eduque as novas gerações para a moderação na resolução de todo e qualquer conflito.



CAMINHADA DA PAZ



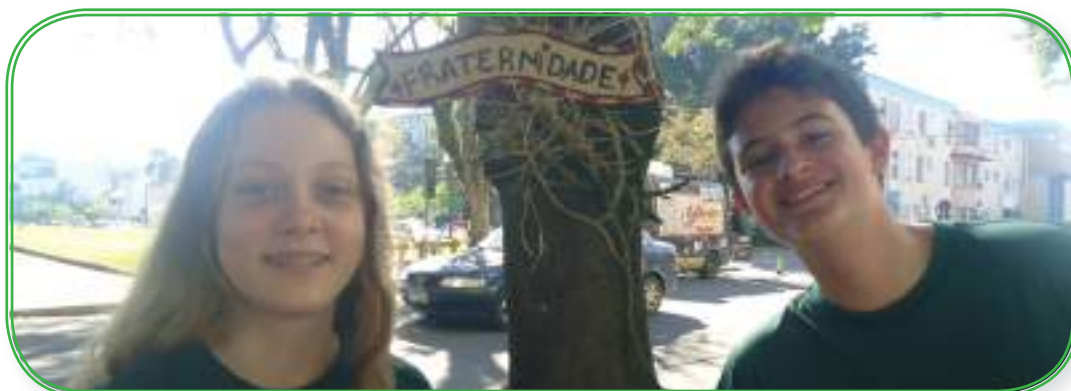
No dia 5 de junho, os alunos do 5.º ao 8.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida – Venâncio Aires-RS** participaram da Caminhada da Paz. A ação é idealizada pela Secretaria Municipal de Educação do Município de Venâncio Aires, na qual as escolas são convidadas a participar da caminhada como forma de expressão por uma cultura da paz. A UNESCO - reforça que a escola deve ser um espaço destinando também ao diálogo e ao compartilhamento de ideias em relação à paz, tornando-se um centro para a vida cívica na comunidade. Defende também que a educação sem violência deve ser um projeto de toda a escola, o qual deve ser planejado, integrado em todos os aspectos do currículo escolar, da área pedagógica e das atividades, envolvendo todos os professores e profissionais da escola. Visto pelo ângulo da não violência, a educação ajuda os alunos a aprenderem a viver juntos, respeitando as nossas diferenças e similaridades; desenvolver o aprendizado com base na cooperação, no diálogo e na compreensão intercultural; aprender as nossas responsabilidades e obrigações, bem como os nossos direitos e, sobretudo, capacitar os alunos a construir juntos com seus colegas os seus próprios ideais de paz.





EDUCAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ao longo do 1.º trimestre, os alunos do 6.º ao 8.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida – Venâncio Aires-RS** desenvolveram o projeto Jardinagem dos canteiros e das árvores entorno da escola, nas disciplinas de Empreendedorismo e Matemática. Cada turma desenvolveu uma atividade específica: o 6.º ano criou casinhas de passarinhos com material alternativo e placas escritas com as virtudes, que foram colocadas nas árvores; o 7.º ano elaborou um jornal divulgando as ações do projeto; o 8.º ano plantou mudas de flores nos canteiros da calçada e amarraram orquídeas nas árvores. Vale reforçar que a UNESCO visa melhorar o acesso à educação de qualidade para o desenvolvimento sustentável em todos os níveis e em todos os contextos sociais, para transformar a sociedade, ao reorientar a educação e ajudar as pessoas a desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e comportamentos necessários para o desenvolvimento sustentável. Os indivíduos devem se tornar atores responsáveis que resolvem desafios, respeitam a diversidade cultural e contribuem para a criação de um mundo mais sustentável.





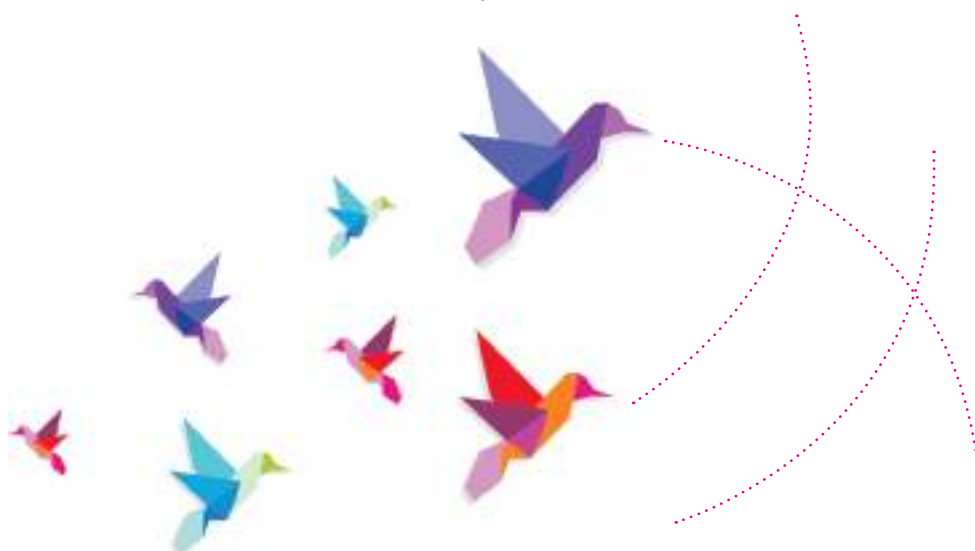
RELEITURA DO JOGO DA PAZ

Os alunos do 7.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus Itatiba – Itatiba-SP**, durante as aulas de Geografia, jogaram o Jogo da Paz, o qual retratava diversas questões relacionadas à ciência, à tecnologia, ao meio ambiente, ao desenvolvimento, à cultura, à paz, à cooperação, à cidadania, entre outros. Como atividade trimestral, os alunos fizeram uma releitura do jogo da UNESCO, ou seja, também desenvolveram tabuleiros, regras, perguntas e respostas sobre questões que foram estudadas a respeito do Centro Sul (conteúdo desenvolvido no 2.º trimestre na disciplina de Geografia). Essas questões englobaram assuntos importantes não apenas para a Geografia, mas também, para Ciências, História, Filosofia, Artes, Língua Portuguesa e outras, além da formação do aluno como cidadão, pois são questões atuais e de vivência do cotidiano do aluno que interferem em seu dia a dia.





As perguntas criadas levaram em consideração a posição de destaque que o Centro Sul ocupa hoje, no Brasil, tanto positivamente - como Complexo Regional desenvolvido e à frente nas pesquisas tecnológicas-, mas também, negativo - como grande poluidor ou de intensa desigualdade social. Sendo assim, a partir do conteúdo estudado e da criação do jogo, foi possível discutir qual a importância do desenvolvimento econômico de uma região, as consequências que nem sempre são positivas e como esses fatores nos afetam como cidadãos. Essa atividade permitiu que os alunos trabalhassem individualmente (na elaboração de questões); em grupos (na elaboração do tabuleiro); aceitassem a derrota (após terem jogado o jogo criado e o da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO; participassem oralmente nas discussões sobre o Centro Sul; desenvolvessem habilidades artísticas (no tabuleiro); melhorassem a escrita ao criarem perguntas sucintas e claras; trabalhassem as questões pertinentes ao conteúdo estudado (meio ambiente, ciência, população, desenvolvimento, etc.), enfim, favoreceu múltiplas capacidades importantes para o desenvolvimento do aluno, não apenas em sala de aula.



ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE E COOPERAÇÃO

O Bom Jesus busca constantemente desenvolver um trabalho pautado em valores humanos e voltado para a formação de cidadãos conscientes do próprio papel na sociedade. Uma de suas iniciativas foi a ação voluntária com o Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Dulce envolvendo alunos, pais, professores e funcionários do **Colégio Bom Jesus Divina Providência – Curitiba-PR**, localizado no Ahú. Toda a equipe voluntária, nos



diferentes momentos em que se encontraram no CMEI, levaram um pouco de alegria, de recreação, de atividades pedagógicas e esportivas e de lanches comunitários. Também munidos de pincéis e tintas e de muita disposição, pintaram todos os muros (internos e externos) da escola. Acreditamos que ser voluntário é gerar novas amizades, viver novas experiências, conhecer outras realidades e transformar-se integralmente.







NOSSO FUTURO SUSTENTÁVEL

Em 2019, o Colégio Bom Jesus Itajaí - Itajaí - SC estabeleceu o compromisso com o meio ambiente e com a sustentabilidade de uma forma concreta. Assim, várias atividades vêm sendo desenvolvidas como parte do projeto “Nosso futuro sustentável”.



No início do ano letivo, os professores uniram-se em uma ação de coleta de lixo na Praia Brava de Itajaí. Em apenas uma hora, foram recolhidos 22 quilos de lixo deixado na areia.

Depois, foi a vez de os alunos realizarem caminhadas ao longo da praia, acompanhados dos professores de Educação Física, como uma forma de refletir em relação ao meio ambiente.



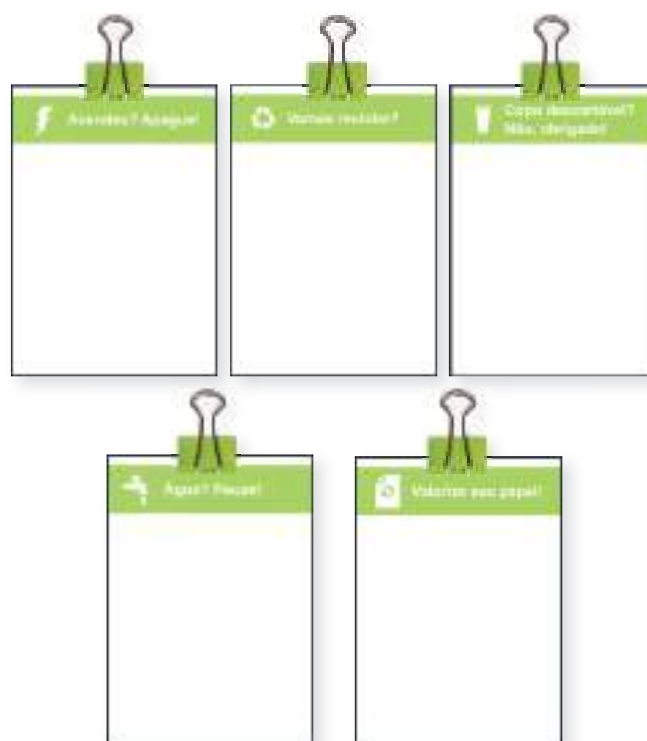
As aulas de Empreendedorismo do Bom Jesus Itajaí têm como objetivo trabalhar projetos em que a visão empresarial esteja em harmonia com a sustentabilidade. Além de estimularem o uso da criatividade para a resolução de problemas sociais e ambientais, essas aulas têm inspirado todo o colégio a modificar práticas cotidianas visando à preservação do planeta.

No retorno para o segundo semestre letivo, a professora de Empreendedorismo apresentou os projetos desenvolvidos com os alunos, estimulando um debate entre os professores na busca por novas ações que contemplem as necessidades da comunidade local.



PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



Por fim, foram produzidos cartazes motivacionais convidando funcionários e professores a refletir em relação aos próprios hábitos no ambiente de trabalho (e fora dele também). E, em sala de aula, essa conscientização passou por todos os alunos, de todos os segmentos. Todos assumiram o compromisso de adotar pequenas mudanças no uso da água, do papel, do copo plástico e da energia, bem como no descarte correto do lixo reciclável.



PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



TABELA PERIÓDICA: 150 ANOS

Em uma resolução das Nações Unidas e da UNESCO, o ano de 2019 foi dedicado à comemoração do sesquicentenário da criação de uma das ferramentas mais importantes na história da ciência.

O Ano Internacional da Tabela Periódica visa reconhecer a importância da tabela como uma das conquistas mais relevantes da ciência moderna, refletindo a



essência da química, da física, da biologia e de outras áreas da ciência pura.

Pendurada praticamente em todas as paredes de laboratórios de escolas e universidades, reverenciada por químicos e apreciadores dessa ciência, a Tabela Periódica traz, em seus 118 pequenos quadrados, informações fundamentais dos elementos que constituem toda matéria descoberta em nosso Universo.



O crédito para sua criação vai para Dimitri Mendeleiev, químico russo que, em 1869, escreveu os elementos conhecidos (havia 63 na época) em cartões e os organizou em colunas e linhas de acordo com suas propriedades químicas e físicas.

Mendeleiev começou criando uma carta de papel para cada um dos 63 elementos conhecidos. Em seguida, disposto as cartas em linha, por ordem crescente de massa atômica, e por coluna, com elementos com propriedades semelhantes, reparou que existia uma rede de relações verticais, horizontais e diagonais entre os elementos. Apesar de existirem buracos vazios, mantendo a lógica do sistema a posição de um elemento permitia-lhe identificar quais as suas propriedades físico-químicas. Postulou que os espaços em branco eram de elementos por descobrir, mas que poderia prever as suas propriedades por serem *periódicas*. Acertou em sete. Ele organizou os elementos enquanto escrevia seu livro de química inorgânica, criando uma carta para cada um dos 63 elementos conhecidos.



Dimitri Mendeleiev morreu sem receber nenhum prêmio Nobel, no entanto recebeu uma honra mais exclusiva. É um dos 15 cientistas que têm o nome atribuído a um elemento químico.

Em sintonia com esse evento de comemoração mundial, o **Colégio Bom Jesus Coração de Jesus – Florianópolis-SC**, por meio das aulas de Química, vem despertando entre os alunos as curiosidades desse instrumento mundialmente conhecido e, por meio de pesquisas em relação aos elementos e da construção de jogos a respeito da Tabela Periódica, os alunos desvendam, de maneira lúdica, os mistérios dessa tabela.

Quem sabe, no futuro, assim como Mendeleiev pelo seu apreço às cartas que vieram a construir um sistema de tabulação de informações dos elementos, os alunos do Ensino Médio venham a criar, de maneira descontraída e lúdica, um novo modo de estudar a atual tabela.

LIÇÕES PARA A VIDA...

Com o objetivo ampliar a discussão referente ao Ano Internacional das Línguas Indígenas e ao Ano Internacional da Tabela Periódica, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do **Bom Jesus Lamenha Lins – Curitiba-PR** realizou uma gincana interna entre agosto e dezembro de 2019.

Ao todo, os funcionários foram divididos em quatro equipes, cujos nomes faziam menção às línguas indígenas e à tabela periódica: **Moara Platina, Frâncio Ubiratan, Inaiê Neônio e Berílio Porã**.



Logos criadas para identificar as equipes da gincana.



Além de provas contínuas, as equipes foram incentivadas a participar de provas relâmpago, tais como doação de sangue, arrecadação de camisetas destinadas a Angola, arrecadação de caixas de leite para o projeto Brasil sem Frestas e arrecadação de produtos de higiene pessoal (absorventes, papel higiênico e sabonete em barra) destinados ao presídio feminino de Piraquara/PR.

As provas da gincana, sempre ligadas ao Bom Jesus Social, foram bem amplas em função da grandeza do tema (Tabela Periódica e Línguas Indígenas), inclusive contendo, para fins sociais, arrecadação de tampinhas plásticas, lacres, notas fiscais destinadas ao Instituto Paranaense dos Cegos (IPC) e de esponjas usadas para serem recicladas pela Scotch-Brite.



Caixas com camisetas doadas durante prova-relâmpago foram encaminhadas para Angola.



Lacres arrecadados pelas equipes da gincana.



Camisetas doadas pelos funcionários.



Ex-aluno Bom Jesus, Marcos Vinícius Jaszczerski falou sobre a superação de limites.

Durante a gincana foram realizadas ainda palestras inseridas no projeto Histórias que Inspiram, como a de Marcos Vinícius Jaszczerski, com o tema “Sem limites”, e a do professor Santareno Miranda, com o tema “Certeza da incerteza”, que motivaram ainda mais os funcionários.

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



Ação da Cipa – Doação de Sangue



Ação da Cipa – Doação da nota fiscal ao IPC



Campanha de arrecadação de Camisetas destinadas à Angola



Arrecadação de produtos de higiene pessoal para o presídio feminino de Piraquara/PR



	Segunda 21/10	Terça 22/10	Quarta 23/10	Quinta 24/10	Sexta 25/10
Manhã	Tema: Estilo de vida e produtos sustentáveis Palestrante: Lorena M. Rodrigues Horário: 10h	Tema: História que inspira - "Cartões de apostrofação" Palestrante: Prof. Senezer A. Miranda Horário: 10h	Tema: Ioga Palestrante: Kimia T. Thomas Horário: 10h	Tema: Aikidô ao ar livre Palestrante: Nelson J. P. Soares Horário: 11h	Tema: Quick Massage Horário: 8h30h às 12h
Tarde	Tema: Câncer de Próstata Palestrante: Prof. Carolina C. Sobrinho Horário: 13h30	Tema: A verdade que não desce redonda Palestrante: Isabella Collares Horário: 13h30	Tema: Alimentação orgânica Palestrante: Amélia Gomes Horário: 13h30	Tema: Segurança Pessoal Palestrante: Marcelo K. - polícial militar Horário: 15h30	

Já a Sipat ofereceu momentos ímpares para os funcionários, que foram contemplados com uma semana intensa de atividades voltadas à consciência corporal, ecológica, de segurança pública e pessoal.

Atividades como ioga, *aikidô*, *quick massage*, palestras relacionadas a produtos orgânicos, hábitos saudáveis de consumo e conscientização acerca da dependência do álcool ilustraram a proposta de conscientização da Cipa. Todas as ações citadas mobilizaram pessoas, incentivaram a mudança de determinado hábito e mentalidade e promoveram assim um “agir para o cuidado”, cumprindo com os objetivos iniciais da Comissão.



Aikidô ao ar livre – Nelson Jose Polak Soares



Palestra “A verdade que não desce redonda” – Isabella Collares



Palestra - Estilo de Vida e Produtos Sustentáveis – Lorena M. Rodrigues

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



Palestra - Alimentação orgânica -
Amélia Gomes



Palestra - Câncer de Próstata -
Professor Geraldo Sobrinho



loga - Kamila T. Tavares



Palestra sobre Segurança Pessoal -
Marcelo K. - Polícia Militar



Palestra "Histórias que inspiram Certeza da
Incerteza" - Professor Santareno Miranda.



Quick Massagem



Brindes foram sorteados durante o período da SIPAT



COLÉGIO BOM JESUS PRESENTE NO XXV ENCONTRO NACIONAL PEA UNESCO

O Programa das Escolas Associadas (PEA) é o braço da UNESCO nas escolas de educação básica de todo o mundo. Criada em 1953, a rede PEA une 11 mil escolas de 181 países em torno de princípios difundidos pela UNESCO, entre eles o de construir a cultura da paz, promover a educação para o desenvolvimento sustentável e formar gerações conscientes de seu papel como protagonistas de uma cidadania global.

Há onze anos, o **Bom Jesus** iniciou uma parceria com a Rede PEA UNESCO, considerada a segunda maior rede do planeta. Uma escola associada à UNESCO se caracteriza como um laboratório de ideias, que promove novas abordagens de ensino e aprendizagem baseadas nos temas e nos valores da UNESCO.

O ENCONTRO NACIONAL

Representantes do **Grupo Educacional Bom Jesus**, Solange Inês Dorocinski e Patrícia Bordim Pinceli, estiveram presentes no XXV Encontro Nacional da Rede PEA UNESCO, que aconteceu nos dias 11 a 13 de setembro, em Ouro Preto (MG). Mais de 800 participantes tiveram a oportunidade de prestigiar uma variedade de conferências, palestras, mesas-redondas, vivências e experiências a respeito da agenda global da educação 2030; as competências do século

XXI: a cidadania global e a celebração da diversidade; currículos de competências digitais; educação criativa e inovadora, entre outros temas relacionados à educação.

EDITORA BOM JESUS

Outro ganho importante foi a participação da **Editora do Bom Jesus** no Encontro Nacional, momento esse que as representantes Márcia Schmidt e Cristiane Carvalho Tonetti puderam compartilhar materiais modernos com foco na qualidade da formação do aluno, sempre alicerçada em valores humanos.

De acordo com a representante do **Grupo Educacional Bom Jesus**, Solange Inês Dorocinski, pertencer à Rede PEA é fortalecer o papel da educação, oferecendo ensino de qualidade e preparando cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel tanto na comunidade local como na global. Segundo Patrícia Pinceli, gestora do **Colégio Bom Jesus Santo Antônio, de Rolândia-PR**, o Encontro Nacional proporcionou uma visão mais ampla do que é ser uma escola pertencente à Rede PEA. “Inegavelmente, a educação é elemento-chave para ações mais conscientes e comprometidas, assim como o encantamento é essencial para grandes conquistas, pois buscar o poder de envolver as pessoas e perceber o quanto se transformam e conseguem impactar o mundo é desafiador e gratificante. Esse sentimento se fez presente em todo o Encontro Nacional, motivando-nos sempre para a construção da paz por meio de uma sociedade igualitária”.

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



ENSINAR PELO EXEMPLO

O Bom Jesus também foi tema de reportagem na revista anual do PEA UNESCO, que divulgou ações relacionadas à Sustentabilidade. Por meio das atividades, os alunos do **Colégio Bom Jesus Internacional Alphaville** compreenderam que a sabedoria é a maior aliada da sustentabilidade. Aprenderam que são necessárias atitudes inteligentes para que o desenvolvimento sustentável ocorra de fato, sempre aliado à preservação do meio ambiente.



Foto com Sabine Detzel, coordenadora internacional do PEA UNESCO.



Da esquerda para a direita: Cristiane Carvalho Tonetti, Márcia Schmidt, Patrícia Bordim Pinceli e Solange Inês Dorocinski.



Adriana Karam Koleski (coordenadora regional do Paraná) entregando certificados das Unidades do Bom Jesus para Solange Inês Dorocinski (representante da AFESB)).



Presente do 25.º Encontro Nacional do
PEA UNESCO.



Editora Bom Jesus



Editora Bom Jesus



Editora Bom Jesus

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



Foto com Myriam Tricate, coordenadora nacional do PEA UNESCO.



Patrícia Bordim Pinceli - Gestora do Bom Jesus Santo Antônio de Rolândia.





CONTEXTUALIZANDO TEMAS DA UNESCO EM AVALIAÇÕES

Para o **Grupo Bom Jesus**, a certificação de participação ao Programa de Escolas Associadas da UNESCO é reconhecimento dos projetos educacionais desenvolvidos pela Instituição em todas as suas Unidades, que contribuem para a formação humana de seus alunos, com reflexos diretos na comunidade.

Inúmeras ações são desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, incluindo também o processo avaliativo.

Equipe de professores e coordenadores organizaram, por exemplo, avaliações de Língua Portuguesa do 7.º ano do Ensino Fundamental II, contextualizando com temas da UNESCO.

Uma das avaliações foi contextualizada com o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos.

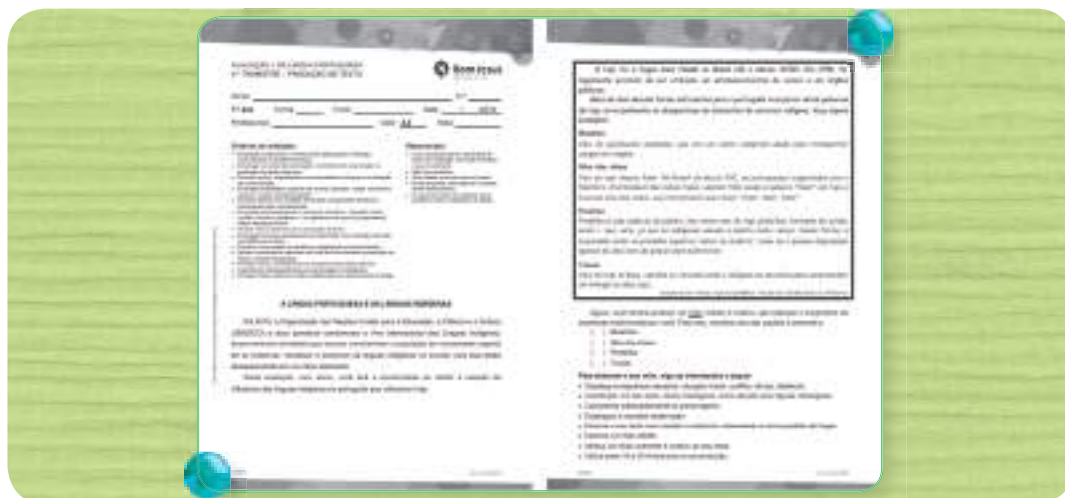
Houve um texto inicial informando que o ano de 2019 foi declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como sendo o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos e que, nesse mesmo ano, comemoram-se os 150 anos da criação da tabela que, em breve (no Ensino Médio) será objeto de estudo do aluno. Destacou-se que o aluno iria conhecer os elementos químicos sob outra perspectiva. Para ilustrar um livro infantil, Kacie D. imaginou e personificou alguns com base no significado de cada elemento, transformando-os em heróis.

O aluno deveria escolher um dos protagonistas dos elementos químicos apresentados na avaliação para então iniciar a sua produção de texto com uma narrativa de aventura. Essa produção estava concorrendo ao 8.º Concurso Literário promovido pelo Colégio Bom Jesus e a produção poderia ser uma das selecionadas e tornar-se a vencedora.



PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



Outra avaliação de Língua Portuguesa do 7.º ano do Ensino Fundamental II, envolvendo uma produção de texto, foi direcionada para o tema do Ano Internacional da Línguas Indígenas.

Houve um texto inicial informando que em 2019, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e seus parceiros comemoram o Ano Internacional das Línguas Indígenas, desenvolvendo atividades que buscam conscientizar a população da necessidade urgente de se preservar, revitalizar e promover as línguas indígenas no mundo, pois elas estão desaparecendo em um ritmo alarmante. O aluno deveria produzir um mito, inédito e criativo, considerando as características desse gênero textual e optar por uma das expressões apresentadas na avaliação, que são palavras do tupi, designativas de elementos do universo indígena: Muamba, Nhe-nhe-nhem, Pindaíba e Tocaia. Na avaliação proposta, o aluno teve a oportunidade de refletir a respeito da influência das línguas indígenas no português que utilizamos hoje e suas influências de tempos passados, uma bela oportunidade para ampliação de conhecimentos acerca desse interessante assunto.





DEBATE INTER-RELIGIOSO

Há 800 anos, Francisco de Assis realizou uma longa viagem ao Egito com um único objetivo: alcançar a paz entre cristãos e muçulmanos. Com esse gesto, Francisco inaugurou um novo período na História, marcado agora pelo diálogo e pelo respeito entre as Tradições Religiosas.

Para celebrar os 800 anos de diálogo entre Francisco de Assis e o sultão Al-Malik, a área de Ensino Religioso do **Colégio Bom Jesus** realizou o evento “Mesa-Redonda de Ensino Religioso” em diferentes unidades de ensino da Instituição.

A iniciativa abriu as portas para líderes religiosos do Islamismo, Judaísmo, Espiritismo, Umbanda, Hare Krishna, Candomblé, Budismo, Fé Baha’í, de Igrejas Evangélicas, dentre outras. Os líderes religiosos encontraram-se com alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental II, que fizeram diversas perguntas sobre vida após a morte e outros assuntos pertinentes ao Universo Religioso.

Foram momentos de profundo aprendizado, diálogo entre as Religiões e, principalmente, um exercício de paz, respeito e cidadania. De acordo com o coordenador de Ensino Religioso do Colégio Bom Jesus, Mario Renato Longen, a atividade teve início em 2008



PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019

na Unidade Centro do Colégio Bom Jesus, em Curitiba. *“São vários anos ininterruptos de atividades que promovem momentos de diálogo, de aprendizagem e de convivência pacífica, em que contamos sempre com a presença e o apoio dos freis franciscanos”.*

Toda essa mobilização vem ao encontro ao Ano Internacional da Moderação. A Assembleia Geral das Nações Unidas, em 15 de janeiro de 2018, aprovou a Resolução 72/129 – decidindo proclamar 2019 como Ano Internacional da Moderação em um esforço para amplificar as vozes da moderação através da promoção do diálogo, da tolerância, da compreensão e da cooperação. Em colaboração com a Aliança das Civilizações das Nações Unidas e outras organizações relevantes, a ONU assinala a importância da moderação como uma abordagem nos seios das sociedades para combater o extremismo em todos os seus aspectos, permitindo assim que as vozes da moderação se unam a fim de construir um mundo mais seguro, inclusivo e pacífico. As Unidades do Bom Jesus são associadas ao Programa das Escolas Associadas da Unesco – Rede PEA, e têm como princípio maior o desenvolvimento de uma Cultura de Paz. Portanto, o Ano Internacional da Moderação 2019 oferece excelente oportunidade para que cada uma de nossas escolas coloquem em prática os valores, as atitudes e as formas de conduta que inspirem uma Cultura de Paz e eduquem as novas gerações para a moderação na resolução de todo e qualquer conflito, e o Debate Inter-religioso é uma das inúmeras ações que fortalecem esse trabalho por uma cultura da paz.





As Unidades Bom Jesus que sediaram o evento foram:

- Bom Jesus Externato - Pindamonhangaba - 05/09/2019.
- Bom Jesus São Vicente - Araucária - 12/09/2019.
- Bom Jesus Água Verde - Curitiba - 26/09/2019.
- Bom Jesus Internacional Alphaville - Colombo - 26/09/2019.
- Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes - Curitiba - 01/10/2019.
- Bom Jesus Carlos Dêmia - Maringá - 09/10/2019.
- Bom Jesus Menino Jesus - Petrópolis - 10/10/2019.
- Bom Jesus Centro - Curitiba - 11/10/2019.
- Bom Jesus Canarinhos - Petrópolis - 17/10/2019.
- Bom Jesus Vicente Pallotti - São Bernardo - 22/10/2019.
- Bom Jesus Divina Providência – Curitiba – 28/10/2019.

CONHECIMENTO E INOVAÇÃO: ALUNOS BOM JESUS APRESENTAM PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Mais de 100 projetos foram apresentados na 5.^a edição da Feira de Iniciação Científica do Ensino Médio (Ficem) e na 1.^a edição da Feira de Iniciação Científica do Ensino Fundamental (Ficef).

Durante os dias 31 de outubro e 1.^o de novembro, estudantes de 30 Unidades do Bom Jesus, incluindo o **Colégio Sesc São José**, mostraram para o público o resultado de suas pesquisas científicas com ideias inovadoras e a resolução e auxílio a diversos problemas do dia a dia. “Iniciativas como essas possuem um grande potencial de crescimento a ser trabalhado, pois a cada ano temos mais alunos interessados e os trabalhos mostram-se cada vez mais densos e desenvolvidos”.

Acreditamos na inestimável relevância para formação acadêmica e pessoal do aluno ao ser convidado para desenvolver pesquisas, pois há troca de experiências e conhecimentos e ampliam-se os espaços de aprendizagem”, comentam os professores responsáveis pelo evento Adalberto Scortegagna e Michely Tonett.

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



Reconhecimento

Todos os pesquisadores foram avaliados e tiveram seus trabalhos reconhecidos pela instituição de ensino superior FAE Centro Universitário e empresas parceiras do evento.

A cerimônia de entrega das premiações abrangeu as categorias “Vida”, “Terra”, “Sociedade” e “Engenharias”.

Confira, a seguir, a lista dos projetos premiados e algumas imagens da Ficem/Ficem na galeria de fotos.

Engenharia Destaque

- Uma ideia sustentável de quatro patas - Ana Carolina Rocha e Gabriela Wenceslau.
- Aplicativo para correção postural - Bruna Schmidt.
- Eficiência potencial automobilística de motores a combustão em relação à temperatura do ar - Guilherme Cordeiro

- Mobilidade aérea e Tecnologia Sustentável envolvidas no transporte de cargas por meio de drones autônomos - Giovana Voltolini.

3.º lugar

Produção de garrafas térmicas autossuficientes para otimização do armazenamento de líquidos - Gabriela Krzesinski.

2.º lugar

Construção de um protótipo de cadeiras de rodas para aumentar a mobilidade - Laura Bombardelli

Carregador aos esquecidos - Gabriel Goedert e Vicente Zawadzki.

1.º lugar

Recup: uma alternativa aos copos plásticos com a utilização de amido - Elisa Santucci, Felipe Ávila e Bruna Andrade.

Purificador *peltier* - Túlio Bittencourt, Pedro Aguiar e Rafael Daher.



Sociedade

Destaque

- Pressão psicológica no ambiente escolar - Gabriel Samoilenko.
- Pequenos estômagos salvando o planeta da catástrofe do meio ambiente - Júlia Cacara e Martina Vescovi.
- Lego para portadores de TEA: uma proposta para o desenvolvimento social para crianças de 4 a 10 anos - Giovani Babiloni.
- Análise sobre dados que inviabilizam a eficiência do reflorestamento do Cerrado - Ana Luisa Reis e Maria Luisa Damaceno.

3.º lugar

- Homologia científica - Vitor Faldão.

2.º lugar

- E-bin - Luis Felipe Wachholz, Milena Ellert e Nicole Goethel.

1.º lugar

- Mulheres cientistas e a sua (in)visibilidade em livros didáticos - Lahuama de Lima. Aplicativo sustentável “se livra” - Fernanda Coelho, Isabela Fleury e Julia Lima.

Terra

Destaque

- Embalagem biodegradável para alimentos - Júlia Pereira e Laura Fischer.
- Produção de polpa celulósica e papel a partir do sabugo de milho (*Zea mays* L.) - Carlos Safrany.
- Produção de biopesticida a partir dos taninos presentes na casca do pinhão (*Araucaria angustifolia*) - João Veuldolin e Maísa Chuelong.

3.º lugar

- Glitter biodegradável - Shelly Klug.
- Detergente biodegradável à base de sabão caseiro e embalagem de bioplástico - Gabriel Nardelli, Vitória Chiaratti e Pedro Daguer.

2.º lugar

- Uso de infusão de lentilha no processo de aceleração da germinação de sementes - Amanda Hauagge

1.º lugar

- Tecido a partir da fibra da casca da mexerica (*Citrus reticulata*) - Marianna Rabelo. Produção de bioplástico por meio do caroço de abacate (*Persea americana*) e casca de batata (*Solanum tuberosum*) - Dayane Romblesperger e Luiz Becker.
- Obtenção de etanol a partir de cascas de frutas - Camilla Silva, Emanuelle Koppe e Maria Paganini.





Vida

Destaque

- A importância do uso de repelentes naturais para a prevenção das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* - Laura Paulsen, Luiza Martins e Mônica Kopp.
- Biossíntese do oxalato de cálcio nas plantas: a importância botânica dessa biomolécula - Henrique Bianchini.
- Uma vida saudável: fármacos *versus* naturais - Larissa Barbosa.
- Levantamento de dados a respeito de consultas ginecológicas realizadas por alunas do Ensino Médio do município de São José dos Pinhais - Helena Dipp.

3.º lugar

- Canarinhos informa: parasitas na área! Uma análise em hortaliças comercializadas na cidade de Petrópolis, Rio de Janeiro, Bom Jesus - Isabela de Silva.
- Formas mais alternativas e acessíveis de prevenção ao mosquito da dengue - Vitor Vieira.

2.º lugar

- Proposta de criação de um aplicativo para a detecção de câncer de pele utilizando o Watson - Pedro Tricossi.

1.º lugar

- Goma de mascar: prevenção de seus prejuízos no meio ambiente por meio de sua reutilização e conscientizando a população em relação ao seu descarte - Alícia Miranda e Manuela Oliveira.
- Estado da arte: curativo alternativo utilizando compostos da flora da serra catarinense - Emanuel Schumacher e Lucas Woehl.



5.ª Edição da Feira de Iniciação Científica do Ensino Médio (FICEM) e 1.ª Edição da Feira de Iniciação Científica do Ensino Fundamental (FICEF) no Bom Jesus Centro.



EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PROJETO FOCCUS

Preocupados e atentos a uma educação de qualidade para o desenvolvimento sustentável, o **Colégio Bom Jesus de Itatiba – Itatiba-SP**, alinhado ao propósito do trabalho desenvolvido pela UNESCO, o qual visa à transformação do indivíduo em protagonista, propicia conhecimentos, habilidades, valores e comportamentos importantes para que nossos alunos tenham não só a consciência da importância de ações, mas também saibam como agir na resolução de problemas de uma sociedade que sofre com recursos naturais limitados.

Pensando nisso, surgiu o Projeto Foccus - trabalho interdisciplinar desenvolvido pelas professoras Daniela Ogasawara (Ciências) e Solange Feres (Matemática), com o intuito de unir as turmas do

9.º ano do Ensino Fundamental II com a 2.ª série do Ensino Médio, para a criação de produtos artesanais e sustentáveis (sabão e embalagens).

O objetivo foi promover o pensamento criativo; desenvolver o empreendedorismo jovem; estimular práticas inovadoras e disruptivas, além de conhecimento de gestão e de solução de problemas, tendo como base a sustentabilidade.

Contamos com o apoio do Sebrae, em relação a informações importantes no que diz respeito aos procedimentos de abertura de empresas, além da participação dos coordenadores da Universidade São Francisco (Décio Luiz Pinheiro – Arquitetura; Luis Afonso Azzi - Administração e Volney Z. de Oliveira – Diretor do Campus de Itatiba) e dos professores do colégio Eduardo Alves Rodrigues (Física) e Jaqueline Elaine Bueno da Cunha (matemática) que participaram da comissão julgadora. Parabenizamos todos os alunos participantes, os quais fizeram um belíssimo trabalho e, em especial, os



ganhadores: Máximo Romero Morales; Pedro Henrique Almeida Lopes; Sofia Fassina; Sophia Sartoratto e Victor Hugo Pereira (9.º ano) e Camila Altarejo de Oliveira; Henrique Vilela da Mata Bianchini e Julia Pellizzer (2.ª série).

CULTURA PELA PAZ - ENCONTRO INTER-RELIGIOSO

O estabelecimento de uma cultura de paz e o desenvolvimento sustentável estão no cerne do mandato da UNESCO. Mais do que teoria e prática, a não violência deve ser uma atitude que permeia toda a prática de ensino, envolvendo os profissionais de educação e os estudantes da escola, os pais e a comunidade, em um desafio comum e compartilhado. Assim, a não violência integrada confere ao professor outra visão do seu trabalho pedagógico. A escola deve dar lugar ao diálogo e ao compartilhamento, tornando-se um centro para a vida cívica na comunidade.

Para obter um impacto real, a educação sem violência deve ser um projeto de toda a escola, o qual deve ser planejado, integrado em todos os aspectos do currículo escolar, na pedagogia e nas atividades, envolvendo todos os professores e profissionais da escola, assim como toda a estrutura organizacional da equipe de tomada das decisões educacionais. Sendo o Diálogo também um dos valores propagados por São Francisco de Assis, foi promovido no **Colégio Bom Jesus de Itatiba – Itatiba-SP**, no dia 16 de outubro, um encontro Inter-religioso, cujo objetivo era proporcionar aos alunos um momento para refletir e pensar sobre a importância e a necessidade de um diálogo sobre religiosidade. Estiveram presentes: Frei Vitório - representante Católico; Rosa - representando o espiritismo; Luís Carlos - Líder Evangélico e Fábio - Dirigente Umbandista.

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019

No início, fomos acolhidos pela palavra do Frei Vitório o qual nos contou um pouco sobre a festividade do primeiro encontro inter-religioso que aconteceu em 1.219, com Francisco e o Sultão Muçulmano AL-Kamil. Em seguida, cada representante teceu algumas palavras sobre a religião que professa.

Na sequência, foram feitas quatro perguntas aos convidados, as quais foram elaboradas pelos alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental II e que versavam sobre as práticas religiosas, se existia algum tipo de preconceito, como poderíamos ser enquanto seres humanos integrados, onde não houvesse diferenças e sim fôssemos unidos pela paz. Paz esta que foi explanada e que pode ser alcançada, à medida que todos conheçam a religião do outro, próprio da etimologia da palavra “ religião ” do latim *religar*.

Ao fim, fomos convidados pelo Frei a recitar a oração pela paz atribuída a São Francisco. Estavam presentes alunos do Ensino Fundamental II, Gestora Rita e professores. Esse evento foi idealizado pelo professor Fabricio com a assessoria do Colégio, tendo como base o que foi aprendido da disciplina de Ensino Religioso.



ANO INTERNACIONAL DA TABELA PERIÓDICA

A UNESCO tem como um dos temas de destaque o Ano Internacional da Tabela Periódica, uma vez que ela é uma das conquistas mais influentes da Ciência Moderna.

Pensando nisso, **Colégio Bom Jesus de Itatiba – Itatiba-SP**, propôs uma releitura da obra de arte “28 serigrafias”, da artista Chilena Alejandra Pietro e a construção de um painel envolvendo as percepções dos alunos tanto da obra quanto dos elementos químicos. O trabalho foi idealizado pelas professoras Daniela

(Química) e Edna (Arte) para ser realizado com o 9.º ano do Ensino Fundamental II.

Tal atividade, além de proporcionar o conhecimento da turma em relação à obra da artista mencionada, vem ao encontro do propósito da UNESCO que refletir sobre os muitos aspectos da Tabela Periódica, inclusive sua história, importância e tendências mundiais sobre a Ciência.





ANO INTERNACIONAL DA LUZ

O Colégio Bom Jesus Vicente Pallotti - SP, representada pela professora Carla Martone, acompanhou um momento único ao resgatar com os alunos do 4.º ano I do Ensino Fundamental I, o Dia Internacional da Luz, que foi comemorado no dia 16 de maio. Depois de conceituarem luz como fonte de energia em uma aula de Ciências, os alunos do 4.º ano I foram além e as discussões nos levaram a temas de fundamental importância. Partindo do princípio bíblico quando Deus diz: - “Haja luz” (Gênesis 1:3).

Os alunos concluíram que luz é vida e essa vida começa no Sol, fonte de luz e calor. A luz do Sol aquece e ilumina o planeta Terra, é responsável pela fotossíntese e, consequentemente, pelo oxigênio que nos mantém vivos. As manifestações coerentes de alunos tão jovens surpreenderam a professora-regente. Alguns lembraram-se de Thomas Edson, enquanto outros citaram São Francisco de Assis “onde houver trevas, que eu leve a luz”. Pensando cada vez mais nesse interesse, a professora apresentou o objetivo da agência da ONU (2015): mostrar ao mundo a importância da luz na criação de um futuro mais sustentável e pacífico. O interesse foi unânime e os alunos, motivados, partiram em busca de pesquisas e soluções para esse tema tão precioso. O tema também foi explorado pelo Professor de Física, Fernando Augusto.



PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



CULTURA DA PAZ

Diante da preocupação de promover a Paz, abraçamos o Tempo Franciscano de 2019 com muito carinho. Ele nos apresentou com o tema “Fonte de paz, diálogo, de tolerância e de alegria para o mundo há mais de 800 anos”.

Os alunos do 3.º ano II do Ensino Fundamental I, juntamente com a professora Patrícia do **Colégio Bom Jesus Vicente Pallotti-SP**, ouviram atentamente a belíssima história de Francisco e o Sultão. Ao término do conto, sob a investigação reflexiva, citaram atitudes simples para a promoção da paz e que podem fazer a diferença em nosso dia a dia, como usar boas palavras, respeitar o outro e as diferenças, desculpar-se, saber ouvir agindo sempre como verdadeiros irmãos. São Francisco de Assis há 800 anos cruzou o mundo para buscar a paz com os muçulmanos, ele nos ensina que nunca é tarde para conquistar a Paz no Mundo, basta cada um oferecer o melhor de si.





ANO INTERNACIONAL DA ÁGUA

Fonte de vida e recurso natural essencial, assim é a Água, um dos nossos bens mais preciosos. Valorizar e preservar é um dever de todos. Com a proposta de promover um debate sobre a importância da água, a professora Silvia, de Educação Física, juntamente com os alunos do 5.º ano do Ensino Fundamental, do **Colégio Bom Jesus Vicente Pallotti-SP**, realizaram pesquisas sobre os problemas relacionados à falta de água e confeccionaram cartazes explicativos. Os grupos apresentaram seus trabalhos e com os diversos temas abordados, realizaram debates com propostas para a preservação da água e sugeriram formas de evitar, de maneira consciente, o desperdício. Celebrar o Dia da Água é promover debates a fim de se buscarem saídas para a crise e a escassez em várias partes do mundo. É preciso cada vez mais se pensar no coletivo e nas ações para a universalização do acesso à água potável e ao saneamento básico, que são direitos humanos, aí, sim, estaremos traçando o caminho rumo ao desenvolvimento sustentável e sem desigualdades.



VISITA DA ALDEIA INDÍGENA ARAÇAÍ

O Colégio Bom Jesus Água Verde – Curitiba-PR teve a satisfação de receber crianças e alguns adultos da aldeia Araçaí e da escola MBYA Arandu, localizada no Município de Piraquara. A visita foi uma proposta de mais uma atividade do Bom Jesus Social, que concretiza a essência da missão franciscana e que, no decorrer do ano, realizou diversas ações voltadas para o benefício da comunidade indígena. Os alunos do 3.º ano do Ensino Fundamental I receberam os visitantes com uma calorosa acolhida, apresentando a história de São Francisco de Assis. Logo, os alunos realizaram brincadeiras e serviram lanche aos visitantes. Já os 3.ºs anos assistiram a uma apresentação musical da comunidade Araçaí, com diversas músicas religiosas. Para encerrar o encontro e pensando na formação dos nossos irmãos indígenas, a Unidade fez a entrega de sete computadores ao diretor da escola da aldeia. Vale destacar que a ONU declarou 2019 como o Ano Internacional das Línguas Indígenas. De acordo com a UNESCO as línguas faladas pelos povos indígenas estão desaparecendo em um ritmo alarmante. A perda de uma língua indígena pode significar a perda de um conhecimento vital que poderia ser aproveitado para o progresso da humanidade e para o próprio desenvolvimento sustentável. Os povos indígenas têm conhecimentos ancestrais sobre proteção ambiental, medicina, costumes, rituais, e tudo isso é transmitido de geração para geração por meio de língua. Portanto, é muito importante garantir a preservação das línguas para, consequentemente, podermos garantir a preservação das culturas e esse é um papel da escola, junto de seus alunos.



BOM JESUS PROMOVE ENCONTRO DE LÍDERES DE TRADIÇÕES RELIGIOSAS

O Colégio Bom Jesus Água Verde – Curitiba-PR acredita no diálogo e no respeito em relação às diferentes tradições religiosas. Exemplo disso foi a mesa-redonda com os alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental II. O evento contou com a presença de seis líderes religiosos e teve como objetivo promover o conhecimento e o respeito pelas diferentes crenças. Sob a orientação da professora de Ensino Religioso, a mesa-redonda contou com contribuições de várias religiões. A aluna Natália, do 9.º ano



1.^a turma do Bom Jesus Água Verde, relatou a importância do evento “A experiência de participar do evento foi incrível. Tenho muita curiosidade sobre alguns costumes religiosos, e a mesa-redonda respondeu a muitas das minhas dúvidas. Penso ser importante participar, mesmo aquele que não tenha uma crença, pois ajuda nos esclarecimentos de dúvidas pessoais e também a entender sobre as diferentes culturas reli-



giosas”. Segundo a ONU, atualmente o mundo dispõe de 193 países-membros, cada qual marcado por características sociais, culturais e econômicas distintas. A globalização possibilitou derrubada de barreiras, mas, se hoje somos cidadãos do mundo, é fundamental reconhecer a importância da escola em mostrar aos seus alunos que existem outras formas culturais além daquelas que estamos acostumados a vivenciar. É nessa convivência com o diverso que o jovem pode descobrir um mundo bem maior do que aquele que havia imaginado.

DESCARTE CONSCIENTE

Com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre os impactos ambientais, gerados dentro e fora da escola, os alunos do 5.^o ano 1.^a turma do Ensino Fundamental I do **Colégio Bom Jesus Água Verde – Curitiba-PR**, estiveram nas salas de aula da Educação Infantil ao 9.^o ano do Ensino Fundamental II, lembrando a importância do descarte correto do lixo orgânico e reciclável. A atividade faz parte de um conjunto de ações relacionadas à Educação Socioambiental, que auxilia na construção de atitudes para a preservação do meio ambiente. Incluir questões de desenvolvimento sustentável no ensino e na aprendizagem é um grande desafio para os professores. A UNESCO reforça que precisamos uma educação de qualidade; ajudar as pessoas a desenvolver conhecimento, habilidades, valores e comportamentos necessários para o desenvolvimento sustentável.



As crianças, jovens e adultos devem se tornar atores responsáveis que resolvem desafios, respeitam a diversidade cultural e contribuem para a criação de um mundo mais sustentável.

TRÂNSITO SEGURO – TODOS SOMOS RESPONSÁVEIS

No dia 26 de setembro, o **Colégio Bom Jesus Mãe do Divino Amor – Arapongas-PR**, realizou uma ação de conscientização referente à Semana do Trânsito em que, alunos dos 4.º, 5.º e 8.º anos do Ensino Fundamental II, juntamente com professores, funcionários dessa instituição e auxílio da Guarda Municipal, foram orientados quanto ao bom comportamento no trânsito.

Os alunos participaram da atividade, entregando panfletos aos responsáveis, visando a um bom convívio social princi-

palmente no trânsito nas proximidades do Colégio.

Vale destacar que foi lançada em maio de 2011 a Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020), na qual governos de todo mundo se comprometem a tomar novas medidas para prevenir os acidentes no trânsito. A UNESCO tem o





propósito de ampliar os meios de conscientização dos usuários das vias e promover a segurança no trânsito e a mobilidade urbana sustentável, discutir os avanços e desafios da legislação de trânsito e o papel dos agentes sociais, a fim de garantir um trânsito mais seguro e mais humano. Também cabe às escolas trabalhar com os alunos e a comunidade essa conscientização sobre trânsito mais seguro, pois todos nós somos responsáveis por nossos atos, por nossas vidas.

AÇÃO SOBRE NUTRIÇÃO

Os alunos da Educação Infantil (Nível B) do **Colégio Bom Jesus Mãe do Divino Amor – Arapongas-PR**, tiveram a oportunidade de participar de um projeto sobre alimentação saudável. Uma das vivências foi a organização de uma horta com o plantio de rabanetes, alfaces, rúculas e cebolinhas.

Foram oportunizados também momentos prazerosos como degustação das verduras, bolo nutritivo de cenoura, vitamina de frutas, motivando os alunos a ter alimentação rica em proteínas.

Por meio dessas ações, os alunos tiveram a oportunidade de reeducar e diversificar seus hábitos alimentares consumindo mais legumes, verduras e frutas, em suas refeições.



Destaca-se que a ONU declarou 2016 como o Ano Internacional das Leguminosas, e teve como objetivo intensificar a conscientização da população acerca dos benefícios nutricionais das leguminosas como parte de um sistema de produção sustentável visando à segurança alimentar e nutricional. A Educação Alimentar e Nutricional é um processo que possibilita o empoderamento de indivíduos para que estes possam adotar, voluntariamente, hábitos alimentares e estilos de vida mais saudáveis por meio da seleção, compra, preparo e distribuição de alimentos. Por esses objetivos descritos é que foi trabalhado com os alunos o tema proposto pela ONU com o intuito de promover a valorização do meio ambiente, da vida no planeta e da cultura da paz.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Vendo a crescente necessidade de despertar em nossos alunos o respeito que devem ter pelo meio ambiente, os professores de Educação Física do **Colégio Bom Jesus Mãe do Divino Amor – Arapongas-PR** decidiram agregar ao Festival da Primavera uma campanha de reciclagem de lixo eletrônico e galões de água.

Os alunos do 2.º ao 5.º ano do Ensino Fundamental I, conscientizados sobre a importância de práticas sustentáveis, verificaram a importância do descarte correto desses materiais e assim houve uma grande movimentação e participação da comunidade escolar. Por fim, os materiais foram separados e destinados à Usina de Reciclagem, da cidade de Arapongas.

Com uma população mundial de mais de 7 bilhões de pessoas e recursos naturais limitados, nós, como indivíduos e sociedades, precisamos aprender a viver juntos de forma sustentável. Precisamos agir de forma responsável com base no entendimento de que o que fazemos hoje pode ter implicações futuras para a vida das pessoas e para o planeta. A educação para o desenvolvimento sustentável contribui para mudar a forma como as pessoas pensam e agem para alcançarmos um futuro sustentável e dessa forma que o Colégio Bom Jesus Mãe do Divino Amor trabalha. A UNESCO também vem desenvolvendo um papel importante na mobilização de jovens em torno da Educação do Desenvolvimento Sustentável. Portanto, a educação deve promover o pensamento crítico, a projeção de cenários futuros e a tomada de decisões de forma colaborativa, para que os estudantes possam viver com responsabilidade e enfrentar os complexos desafios globais.





Educação para o Desenvolvimento Sustentável

SUSTENTABILIDADE - VAMOS PENSAR NESTA IDEIA?



O trabalho com o tema “Sustentabilidade” vem sendo realizado com os alunos do 3.º ano do Ensino Fundamental I do **Colégio Bom Jesus Externato – Pindamonhangaba-SP**, desde o início do período letivo de 2019, levando-os primeiramente a refletir sobre o conceito de sustentabilidade e a necessidade de se colocarem em prática ações sustentáveis.

Inicialmente, foi proposta uma reflexão sobre os problemas que o ser humano causa ao meio ambiente ao descartar materiais de forma inadequada e ao desperdiçar os recursos orgânicos. Após pesquisas sobre as consequências dessas ações, os alunos buscaram soluções para ajudar a minimizar tais problemas. Uma dessas ações foi a construção de composteira, a fim de destinar os resíduos orgânicos dos alimentos consumidos na escola, de modo ambiental correto, transformando-os assim em nutrientes para o solo, reaproveitando-os de forma integral. O produto final da

compostagem foi utilizado na horta do colégio, numa ação conjunta com a Educação Infantil e demais séries do Ensino Fundamental.

Todas as séries se comprometeram a ajudar selecionando também o lixo reciclável, após uma conscientização sobre o tempo de decomposição desses materiais na natureza e o mal que causam ao meio ambiente. Lixeiras de coleta seletiva foram espalhadas pelo colégio, com o intuito de incentivar a prática no ambiente escolar, expandindo e divulgando a ideia também para toda a comunidade. Finalmente, mudas foram plantadas utilizando o solo fertilizado e enviadas para as famílias, com o intuito de estimular o hábito sustentável e melhorar a qualidade de vida. A UNESCO é a agência líder da ONU para a promoção da educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) e reforça que nós, como indivíduos e sociedades, precisamos aprender a viver juntos de forma sustentável. Precisamos agir de forma responsável



com base no entendimento de que o que fazemos hoje pode ter implicações futuras para a vida das pessoas e para o planeta. A EDS precisa estar sempre presente nas práticas escolares do Colégio Bom Jesus Externato para aprimorar a forma como os todos pensam e agem e assim alcançarmos cada vez mais um futuro sustentável.

Década da ONU de Ação sobre a Nutrição

LONGEVIDADE: SAÚDE E NUTRIÇÃO

No dia 13 de setembro, aconteceu no Colégio Bom Jesus Externato – Pindamonhangaba-SP o *III Encontro dos Idosos*. Foi uma tarde muito especial na presença das profissionais Mary e Cinthia, que promoveram um interessante bate-papo entre avós e alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental I, abordando o tema “Longevidade”. Na conversa, foram realizadas várias falas envolvendo a saúde dos idosos: atividade física, nutrição, amor. Houve a oportunidade de realizarem exercícios físicos juntinhos. Os alunos também homenagearam seus avós com uma sequência de apresentações: teatro, poesia, música e depois finalizaram a tarde com um saboroso e nutritivo lanche natural, visando incentivar a alimentação saudável e nutritiva para alunos e avós. Vale destacar que a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou no dia 1.º de abril de 2016 a Década de Ação das Nações Unidas sobre Nutrição, de 2016 a 2025. A resolução tem o objetivo de desencadear uma ação intensificada para acabar com a fome e erradicar a desnutrição em todo o mundo, além de assegurar o acesso universal a dietas mais saudáveis e sustentáveis para todas as pessoas, sejam elas quem forem e onde quer que vivam.





O Colégio Bom Jesus Externato é associado a essa segunda maior rede mundial titulada PEA UNESCO e apoia ações que objetivam a qualidade de vida e da alimentação para todos.



Ano Internacional de Afrodescendentes

MACULELÊ – CULTURA AFRO BRASILEIRA E INDÍGENA

Em um momento de união, no dia 30 de agosto, os alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental I do **Colégio Bom Jesus Externato – Pindamonhangaba-SP**, junto com o professor Ilson, de Educação Física, tiveram a oportunidade de experimentar os movimentos do Maculelê, músicas e ritmos.

Novos movimentos foram vivenciados utilizando o bastão, a ginga, as batidas no ritmo e as esquivas. Coordenando diferentes movimentos com os braços e com as pernas, com o espaço e com os colegas, os alunos interagiram, conheceram a história do Maculelê e suas particularidades. Vale lembrar que a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou 2011 como o Ano Internacional dos Afrodescendentes que visa garantir às pessoas de

descendência africana a sua participação e integração em todos os aspectos: políticos, econômicos, sociais e culturais da sociedade, e da promoção de mais conhecimento e respeito por seus patrimônios e culturas diversas. Essa é uma lição de vida que precisamos garantir cada vez mais com os alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio do Colégio Bom Jesus Externato.

EM PROL DAS PATINHAS

No decorrer de 2019, alunos do 5.º e 9.º anos do Ensino Fundamental II, do **Colégio Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes – Curitiba-PR**, estão trabalhando em diferentes áreas do conhecimento, com temas envolvendo questões ambientais. Um dos assuntos abordados foi o cuidado com os animais e o problema gerado pelos maus-tratos e abandono. *“Atualmente cerca de 50 mil cães vivem nas ruas de Curitiba, incluindo animais que têm dono, mas que ficam soltos. Além desses animais, há outros milhares que são cuidados por ONGs e protetores independentes”* comentou a protetora independente e professora de Ciências, Fernanda, em uma palestra para os alunos. Também esteve presente, a professora Rosana, contando sua experiência de adotar um cãozinho que, atualmente, trabalha como voluntário em um projeto social fazendo visitas regulares a orfanatos e/ou asilos e proporcionando momentos de alegria e amor incondicional a crianças, adolescentes, adultos e idosos.



Como ajudar? Como resultado desse trabalho, que envolve atividades para a Campanha da Fraternidade 2019: Fraternidade e Políticas Públicas, e visando sensibilizar toda a comunidade escolar, os alunos realizaram uma ação pública em *prol das patinhas*, arrecadando ração para ONGs que trabalham resgatando, cuidando e encaminhando animais para adoção. Nós, do Bom Jesus, acreditamos que ações como essas proporcionam aos alunos a capacidade de exercerem sua cidadania de forma mais ampla ao sentirem-se preparados para transformar o mundo em um lugar melhor e mais justo para se viver. A UNESCO reforça que as escolas devem se preocupar em ensinar as crianças e os jovens a dedicar parte do seu tempo e de seus recursos materiais ao cultivo da generosidade para práticas sociais.



SEMEANDO O BEM

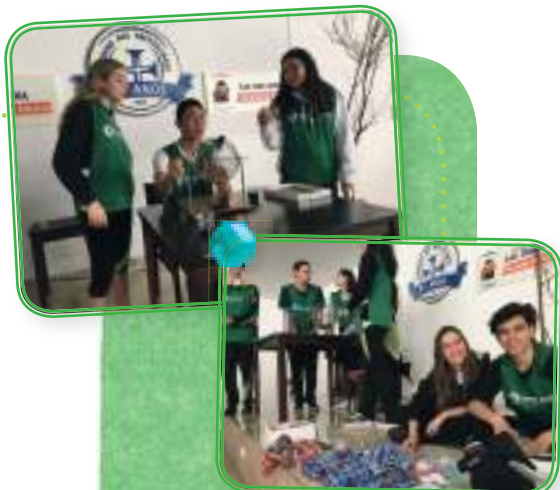
Aconteceu no último dia 27 de setembro, a visita dos alunos do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes – Curitiba-PR**, do projeto *Semeando o Bem* ao Lar de Idosos Recanto Tarumã. A vivência teve como objetivo proporcionar o contato dos educandos com os idosos que vivem no asilo, por meio da organização de um bingo. Além da visita, durante todo o mês de outubro, nos encontros teóricos, os alunos aprenderam sobre a relação entre os Direitos Humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável elaborados pela ONU, que traçam metas globais para redução da desigualdade social no planeta, tendo como perspectiva os direitos da pessoa idosa. A solidariedade é um valor que pode ser definido como a tomada de consciência das necessidades dos outros e o desejo de contribuir e colaborar para a sua satisfação. Independentemente de haver ou não alguém necessitando de ajuda, a solidariedade faz parte da essência humana. Ser solidário é tornar-se verdadeiramente humano.

FAÇA O BEM VOCÊ TAMBÉM!

Na disciplina de Ciências, os alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental I do **Colégio Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes – Curitiba-PR**, aprenderam sobre o descarte correto do lixo e o prejuízo para o meio ambiente quando isso não acontece, ficando surpresos com os danos que pode ser causado ao nosso planeta. Sensibilizados com o assunto abordado, encontraram uma forma de fazer a diferença e, em parceria com o grupo de voluntários *Tampinhas do bem Curitiba*, promoveram a arrecadação de alguns materiais para ajudar animais resgatados e, ao mesmo tempo, destinar corretamente o plástico que poluiria o ambiente.

Para isso, conversaram com alunos e professores das turmas do 2.º e 3.º anos do regular, período da manhã e tarde e do Integral, solicitando que doassem tampinhas plásticas de refrigerante, água, chá, suco, leite, amaciante, álcool, água sanitária e de embalagem de óleo para motores. Lacres de latinhas de bebidas e tampas de alumínio de azeite de oliva e de vinho também foram solicitados para esta campanha. Ações como essas visam melhorar o acesso à educação de qualidade para o desenvolvimento sustentável em todos os níveis e em todos os contextos sociais para transformar a sociedade.

A UNESCO reforça ainda que, reorientar a educação e ajudar as pessoas a





desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e comportamentos são fundamentais para mudança de mentalidade com foco ao desenvolvimento sustentável.



MULTIDISCIPLINARIDADE, CULTURA POP E TECNOLOGIA

Com o objetivo de discutir sobre a Campanha da Fraternidade 2019, Fraternidade e Políticas Públicas, e a importância de organizações internacionais, como a ONU, os alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental II do **Colégio Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes – Curitiba-PR** criaram miniaturas dos Embaixadores da Boa Vontade e fizeram uma pesquisa sobre a biografia e a importância social dessas personalidades para seus países. A miniatura desenvolvida conta com um *QR code*, que possibilita que mais pessoas tenham contato com o material. O acesso virtual traz a biografia de cada embaixador, como a cantora lírica Montserrat Caballé, o ator



Mateus Solano, o boxeador Muhammad Ali, entre outros. A atividade envolveu diversas áreas do conhecimento e despertou o interesse dos alunos que em se mobilizaram para desenvolverem uma ação social na cidade.



INTERCULTURALIDADE NO VALE DO AMOR

Os alunos do 5.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus São José – Petrópolis-RJ**, foram ao Vale do Amor, santuário localizado na Fazenda Inglesa - Petrópolis, com o propósito de conhecer os diferentes espaços religiosos de diversas religiões, entre elas o Budismo, Hinduísmo, Taoísmo e Cristianismo, além de apreciarem a beleza natural do local. Foi oportunizado um momento meditativo sobre a importância das religiões na promoção da paz e ainda um tempo de oração no espaço franciscano,

contemplado no santuário. Foi uma tarde de enriquecimento cultural e religioso, além da aprendizagem e relação harmoniosa com os diferentes costumes. O Programa das Escolas Associadas da UNESCO, Rede PEA, tem como princípio maior o desenvolvimento de uma Cultura de Paz. Portanto, o Ano Internacional da Moderação 2019 oferece excelente oportunidade para que cada uma de nossas escolas coloquem em prática os valores, as atitudes e as formas de conduta que inspirem uma Cultura de Paz e eduquem as novas gerações para a moderação na resolução de todo e qualquer conflito. Todos nós podemos contribuir

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



para a construção da Cultura de Paz dentro da família, do bairro, da cidade, da região e do país ao promover a não violência, a tolerância, o diálogo, a reconciliação, a moderação, a justiça e a solidariedade em atitudes cotidianas.



GAME NÃO VIRTUAL - TABELA PERIÓDICA

Diante de um fato tão importante e histórico, que se deu ao Mendeleev organizar seus 63 cartões, cada qual representando um elemento químico dos descobertos até então, surgiu a tabela periódica. Durante o decorrer dos anos, aprimorou-se tal feito e hoje, após 150 anos e como forma de celebrar esse evento, os alunos da 1.ª e 2.ª séries do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus São José – Petrópolis-RJ**, durante as aulas de laboratório de Química, entenderam que a tabela periódica poderia ser mais bem explorada, de forma descontraída e lúdica. Assim, surgiu a ideia da criação de uma tabela periódica na forma de um jogo, que consiste em um “game não virtual” para promover maior interação entre todos os participantes.





Foram confeccionados cartões com cinco aspectos importantes de cada um dos 88 elementos da tabela, excetuando os elementos de transição interna, tais como aplicabilidade, ocorrência, onde e por quem foi descoberto, bem como sua relevância tecnológica, citando inclusive os brilhantes cientistas Marie e Pierre Curie. Inicialmente o professor fez a leitura de uma das primeiras informações e perguntou para os alunos quem tinha conhecimento de qual elemento se tratava. Caso o aluno acertasse, o elemento era retirado da tabela. O aluno vencedor foi o que acumulou maior número de cartões de elementos retirados da tabela. Vale destacar que a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o ano de 2019 como o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. O ano internacional visa reconhecer a importância da Tabela Periódica como uma das conquistas mais importantes e influentes da ciência moderna, que reflete a essência não apenas da química, mas também da física, da biologia e de outras áreas das ciências puras. É também uma ótima oportunidade para refletir junto com os alunos sobre os muitos aspectos da Tabela Periódica, incluindo sua história, o papel das mulheres na pesquisa científica, as tendências e as perspectivas mundiais sobre a ciência para o desenvolvimento sustentável, além dos impactos sociais e econômicos dessa área.

CULTURA DA PAZ - “MEU IDOSO FAVORITO”

Os alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental I do **Colégio Bom Jesus São José – Petrópolis-RJ**, mobilizados com a virtude Fraternidade, promoveram uma tarde de integração entre eles e seus familiares idosos. As turmas do Integral prepararam apresentações e alguns presentes para enriquecer o momento. Alguns estudantes da 2.ª série do Ensino Médio, ficaram responsáveis pelo monitoramento e apoio durante as atividades propostas. Os alunos receberam os idosos com uma brincadeira de interação e aquecimento. Fizaram apresentações teatrais e musicais, um bingo e ofereceram aos convidados um café colonial ao som de um pianista, avô de um dos alunos. Como encerramento, pensando em reforçar a importância da inclusão, os alunos apresentaram uma canção interpretada na Língua Brasileira de Sinais (Libras). O objetivo da vivência foi o resgate de memórias, a importância das gerações passadas, o respeito aos Direitos do Idoso e a oportunidade dos nossos alunos na





construção coletiva dos conceitos de paz. O trabalho da UNESCO na área de educação em direitos humanos é orientado pelo Programa Mundial para a Educação em Direitos Humanos. A educação deve envolver valores como paz, não discriminação, igualdade, justiça, não violência, tolerância e respeito pela dignidade humana. A educação de qualidade com base na abordagem dos direitos humanos significa que esses direitos são implementados ao longo de todo o sistema de ensino e em todos os ambientes educacionais.

CONHECENDO A TABELA PERIÓDICA

Este ano, a tabela periódica completa 150 anos e, como forma de comemoração, a ONU declarou 2019 como o Ano Internacional da Tabela Periódica. Para celebrar esse momento histórico, a professora da disciplina de Química do **Colégio Sesc São José – Curitiba-PR**, Stephanie Todesco, realizou uma atividade lúdica com os alunos das turmas de 1.^a série do Ensino Médio. Os estudantes foram reunidos no laboratório de informática do colégio, onde responderam a um quizz sobre a história e curiosidades a respeito da tabela periódica. De acordo com a professora, os alunos demonstraram bastante envolvimento na realiza-

ção da atividade, que facilitou o processo de ensino-aprendizagem e também contextualizou o conhecimento visto em sala de aula. Mas o mais significativo é perceber que, pouco a pouco, os estudantes compreendem a importância da ciência na sociedade e demonstram interesse em pesquisas científicas.





SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

O saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição brasileira e definido pela Lei nº 11.445/2007 como o conjunto dos serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais. No entanto, mesmo assegurado pela lei, é possível constatar que ainda existe muita desigualdade na prestação deste direito básico no Brasil. Relacionando essa problemática à disciplina de Biologia, os alunos de 2.^a série do Ensino Médio do **Colégio Sesc São José – Curitiba-PR**, desenvolveram atividades de caracterização e reconhecimento dos principais filos de invertebrados. Em grupos, os estudantes discutiram as principais características de doenças como a esquistossomose, giardíase, ancilostomíase, amebíase, etc., maneiras de contágio, sintomas e

medidas profiláticas para essas doenças. Além disso, foram levantadas medidas que deveriam ser tomadas para fomentar políticas públicas que poderiam atenuar os problemas referentes ao saneamento básico, bem como minimizar os impactos das parasitoses relacionadas à água.



LÍNGUAS, CULTURAS E TRADIÇÕES INDÍGENAS

A escolha de 2019 como o Ano Internacional das Línguas Indígenas, pela UNESCO, alerta para a necessidade urgente de se preservar, revitalizar e promover as línguas indígenas no mundo. Refletindo sobre esta temática, durante o segundo semestre, os alunos de 3.ª série do Ensino Médio do **Colégio Sesc São José – Curitiba-PR** realizaram seminários relacionados às línguas, culturas e tradições indígenas. Os estudantes apresentaram dados da questão indígena contemporânea e contextualizaram a discussão apresentando notícias relacionadas à temática. Foi um momento de valorizar a cultura nativa brasileira e despertar a comunidade acadêmica para a importância da preservação dessa parte de nossa história e de nosso povo.



SUSTENTABILIDADE

Nas aulas de Ensino Religioso, foram abordados assuntos bem relevantes dentre eles a “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”. Este tema, por sua vez, nas primeiras abordagens, pareceu bem distante da realidade da grande maioria da turma. Em um primeiro contato, gerou ansiedade e muitas dúvidas no grupo, porém, passadas algumas aulas e muitas conversas, esses sentimentos foram diminuindo e a vontade de conhecer e saber um pouco mais sobre o assunto deram espaço às novas expectativas sobre o que iriam realizar. Na Roda de Conversa, foram vivenciados momentos em que o grupo pôde refletir e conversar sobre as possíveis mudanças que trarão um futuro mais sustentável para o meio ambiente e para as gerações

presentes. Nesse contexto, os alunos passaram a falar o que cada um poderia fazer para cuidar mais do meio ambiente. Foi percebido então, que alguns alunos do **Colégio Bom Jesus Sévigné – Porto Alegre-RS**, transcenderam o conhecimento do tema abordado. Assim, pequenas ações diárias começaram a surgir, tais como: reutilização, reciclagem, reaproveitamento de materiais, cuidados com a terra, alimentação mais natural, diminuição do tempo do banho, uso de apenas duas folhas de papel para secar as mãos, separação do lixo, uso do transporte coletivo ou de bicicleta, não jogar óleo de cozinha no ralo. Em conjunto com as famílias, os alunos selecionaram caixas, garrafas, potes, tampas, entre outros e após, começaram a classificá-los e a imaginar o que poderíamos criar com esses objetos. Surgiu, então,



a ideia de construir brinquedos com materiais reciclados para a turma brincar. Os alunos perceberam que reciclar e reutilizar é mais que separar o lixo seco do orgânico; entenderam também podemos transformar em novos produtos, de forma criativa, materiais que já foram utilizados. Na turma da Educação Infantil (Nível C), caixinhas, caixotes e garrafinhas transformaram-se em incríveis brinquedos! Houve também uma oficina de culinária com alimentos vindos da terra. A turma fez pães com grãos e beterrabas. Outra ação foi dos alunos solicitarem às famílias que juntassem óleo de cozinha para uma oficina de sabão. Também surgiu a ideia da criação de uma sacola sustentável com camisetas usadas. A intenção dessas ações foi de conscientizar as famílias e a comunidade a diminuir o uso de embalagens plásticas. Portanto, os alunos estão entendendo que ser sustentável é adotar pequenas e grandes ações que envolvam atitudes diárias e que, através da reciclagem e da diminuição do lixo, é possível reduzirmos a poluição do ar, da água e da terra.



LÍNGUAS INDÍGENAS

Os alunos do 2.º ano do Ensino Fundamental I, do **Colégio Bom Jesus Sévigné – Porto Alegre-RS**, trabalharam com o projeto “Moradias” e, por meio dele, identificaram os tipos de moradias, a influência dos locais de construção sobre os materiais utilizados, a diferença entre moradias do campo e as da cidade, bem como a função dos cômodos. Em meio às pesquisas, aprofundaram-se no estudo sobre “as ocas”,





moradias dos índios e aprenderam que nela não há cômodos e que abriga várias famílias. De acordo com a ONU, 2019 é o Ano Internacional das Línguas Indígenas e com a ampliação dos conhecimentos, os alunos do 2.º ano descobriram também que há influência dos índios nos costumes dos brasileiros, tais como a culinária, o uso de plantas medicinais, de crenças no folclore, entre outras. Com isso, reconheceram a necessidade de proteger os idiomas indígenas e melhorar a vida daqueles que os falam.

GINCANA 2019 – EM DEFESA DOS POVOS INDÍGENAS

De 09 a 17 de agosto, os alunos do 6.º ano do Ensino Fundamental II a 3.ª série do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Sévigné – Porto Alegre-RS**, participaram da “Gincana Bom Jesus Sévigné 2019 – Em Defesa dos Povos Indígenas”, que teve como objetivo, além da integração dos alunos entre si, refletir



sobre a importância da cultura indígena e de sua preservação. O lançamento da Gincana ocorreu no dia 09 de agosto, Dia Internacional dos Povos Indígenas, tendo se estendido até o final da semana seguinte. Cada equipe representou uma tribo indígena: Guarani, Charrua, Kaingang, Minuano, Xavante e Pataxó. Entre as diversas atividades artístico-culturais da gincana, destacaram-se a confecção das bandeiras das equipes, usando grafismos indígenas Kusiwa; a pintura de uma figura humana com símbolos cor-



porais indígenas; a apresentação, em forma de coral, de uma música guarani e a escrita de uma carta aberta em defesa dos povos indígenas.



TABELA PERIÓDICA INTERATIVA

A Assembleia Geral das Nações Unidas, proclamou o ano de 2019 como o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. O ano de 1869 é considerado o ano da descoberta do Sistema Periódico, pelo cientista russo Dimitri Mendeleev. O IYPT 2019 também comemora os 150 anos do estabeleci-

mento da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. O Ano Internacional visa a reconhecer a importância da Tabela Periódica como uma das conquistas mais importantes e influentes da ciência moderna, que reflete a essência não apenas da química, mas também da física, da biologia e de outras áreas das ciências puras. Após essas pesquisas, leituras e debates referentes ao Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos, a professora de Química do

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019

Colégio Bom Jesus Sévigné – Porto Alegre-RS, incentivou os alunos do 9.º ano e Ensino Médio a construírem uma tabela periódica interativa, na forma de painel de 2,23m por 1,60m, onde os elementos poderiam ser colados ou retirados. Os alunos de forma voluntária, se envolveram na confecção dos moldes, recortando letras e números, contando as letras maiúsculas e minúsculas, etc. Muitas mãos, temperadas com dedicação, acabaram por construir um belo

trabalho participativo. Na Mostra do Conhecimento, realizada no dia 26 de outubro, os visitantes foram recebidos pelos alunos e professora e desafiados a interagir com a tabela periódica, respondendo perguntas sobre identificação dos elementos químicos, seus símbolos, aplicação e importância. Também foram convidados a localizar um determinado componente na tabela. No final, como agradecimento, foram agraciados com um exemplar impresso da tabela.



EDUCANDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Buscando a transformação do modo de pensar e agir quanto ao cuidado com o meio ambiente e baseados no tema da UNESCO “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”, os alunos do Ensino Fundamental e Médio, do Colégio Bom Jesus Joana d’Arc – Rio Grande-RS, engajaram-se em uma campanha de arrecadação de tampinhas de garrafa pet para serem recicladas e transformadas em novos materiais. Foram arrecadadas cerca de 10 mil tampinhas. Essa ação contribuiu para o desenvolvimento da

integridade ambiental e a viabilidade econômica, além de fazer o aluno refletir sobre as suas ações e o impacto que as mesmas podem trazer à sociedade e à economia. Em Rio Grande, as tampinhas foram doadas a uma instituição que reverte a receita para a causa dos animais vulneráveis. Vale destacar que a UNESCO, no Brasil, exerce um papel fundamental na promoção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS). Como indivíduos, precisamos aprender a viver juntos, a agir de forma responsável com base no entendimento de que o que fazemos hoje pode ter implicações futuras para a vidas das pessoas e para um futuro mais sustentável. Ações como essa, da arrecadação de tampinhas de garrafa



pet, em prol de animais vulneráveis da cidade de Rio Grande, afirma esse esforço educacional para mudanças de comportamento bem como a mobilização dos alunos na busca de soluções sustentáveis em âmbito local.



CONSCIENTIZAÇÃO PARA UM TRÂNSITO MAIS SEGURO

Os alunos da 1.^a série do Ensino Médio, do **Colégio Bom Jesus Joana d'Arc – Rio Grande-RS** construíram carrinhos de rolimã, juntamente com suas famílias, para utilizá-los como transporte na minicidade do colégio. Eles demonstraram de forma criativa, para a comunidade escolar, a importância de se conhecer e respeitar as sinalizações que dão maior proteção aos grupos vulneráveis como: pedestres e ciclistas. Essa atividade foi baseada no tema da UNESCO, Ano Internacional de Ação pelo Trânsito seguro. Desde maio de 2011, que a UNESCO instiga governantes de todo o mundo a traçarem medidas para prevenir acidentes, tendo em vista o número de mortes, por ano, próxima a 1,25 milhão de indivíduos. Cabe às escolas, orientarem e conscientizarem os alunos quanto à importância de um trânsito seguro, preparando cidadãos mais participativos em prol de um mundo pacífico.





AÇÃO SOBRE A NUTRIÇÃO

A Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou a Década de Ação sobre a Nutrição, em 2016, em que reconhece a necessidade de erradicar a fome e evitar as formas de desnutrição em todo o mundo. A partir do tema da Unesco “Década da ONU de Ação sobre a nutrição”, os alunos do 3.º ano do Ensino Fundamental I, do **Colégio Bom Jesus Joana d’Arc- Rio Grande-RS** ficaram sensibilizados com os moradores de rua que ficam vulneráveis na rua sem ter onde morar e nem o que comer. Por este motivo, convidamos um grupo de voluntários que distribuem sopa na rua para os mais necessitados. Esta sopa é feita por eles com doações da comunidade. O grupo realizou uma roda de conversa com os alunos mostrando o trabalho que realizam pelas ruas da cidade. Com base neste “bate-papo” foi lançada uma campanha de arrecadação de alimentos para compor a sopa da semana. Para brindarmos o sucesso de nossa campanha, preparamos coletivamente uma sopa de legumes para saborearmos juntos. Ações como essa são uma grande oportunidade de mostrarmos as nossas crianças que o esforço coletivo e a participação ativa auxilia na luta contra a fome e a desnutrição.





TRÂNSITO SEGURO - CULTURA DE PAZ

No dia 23/10, os alunos do 1.º ano do Ensino Fundamental I do participaram de uma vivência como pedestres, no entorno do **Colégio Bom Jesus São José, em São Bernardo do Campo-SP**. Durante o trajeto, realizado a pé, os alunos observaram os

sinais de trânsito, que facilitam a mobilidade urbana e a acessibilidade. Sob a orientação das professoras Cibele e Maiara, colocaram em prática o que aprenderam na visita ao Centro de referência de trânsito (CRT) e também com a leitura do livro “O pequeno pedestre”. Constataram a importância de conhecer as sinalizações para repensar postura de pedestre e ressignificar o espaço urbano para garantir a paz e segurança no trânsito.



A ação pelo trânsito seguro é um dos temas propostos pela UNESCO e que fez parte de nosso projeto Social, reafirmando o compromisso na construção de atitudes cidadãs, responsáveis com o coletivo.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - NUTRIÇÃO

Os alunos do 5.º ano do Ensino Fundamental do **Colégio Bom Jesus São José, em São Bernardo do Campo-SP** - realizaram nas aulas de Ciências uma atividade relacionada ao tema “Alimentação saudável”. De forma lúdica, os alunos confeccionaram um cardápio saudável com materiais alternativos e refletiram que o ser humano está continuamente em ação, o que ocorre até mesmo quando o corpo descansa. Para isso, é preciso que ele esteja bem nutrido e obtenha energia. Nos alimentos, são

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019

encontradas substâncias necessárias à vida, denominadas nutrientes, que exercem várias funções. Esse assunto está estritamente vinculado ao tema proposto pela UNESCO, em relação à nutrição. A Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou em 2016 a Década de Ação das Nações Unidas sobre Nutrição, de 2016 a 2025. A resolução tem o objetivo de desencadear uma ação intensificada para acabar com a fome e erradicar a desnutrição em todo o mundo, além de assegurar o acesso universal a dietas mais saudáveis e sustentáveis para todas as pessoas, sejam elas quem forem e onde quer que vivam.



TRADIÇÕES RELIGIOSAS - CULTURA DA PAZ

Os alunos do 7.º ano do Ensino Fundamental II, do **Colégio Bom Jesus São José, em São Bernardo do Campo-SP**, durante as aulas de Ensino Religioso realizaram uma atividade relacionada ao tema “A ética nas Tradições Religiosas Orientais”. Esse tema está estritamente vinculado à cultura e aos valores dos diferentes povos que mantêm crenças e orientações éticas que perpassam séculos, as quais influenciaram e influenciam significativamente na organização social e na forma de viver no dia a dia. Durante a exploração do tema, os alunos refletiram sobre a importância do cultivo de uma consciência ética em que a justiça, a paz, a solidariedade, a harmonia e o respeito às diferenças étnico-religiosas sejam um ponto de encontro e de transformação da sociedade. As tradições religiosas procuram assegurar a vivência de valores importantes para as culturas, a fim de promover pacificamente a convivência, a solidariedade e os direitos humanos e sociais.





APRENDIZAGEM INTERCULTURAL

Os alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental I, do **Colégio Bom Jesus Rainha da Paz – Lagoa Vermelha-RS**, juntamente com a professora Antônia Rusineire Ventura Pereira, desenvolveram um projeto referente à virtude Fraternidade, um olhar diferente para com o próximo. Esse projeto iniciou com o combinado de auxiliar crianças de uma escola municipal, com doações de roupas, calçados e brinquedos. Após a coleta das doações, surgiu a ideia de conhecer melhor essas crianças, assim, os alunos dos dois educandários trocaram correspondências – cada criança endereçou sua cartinha a um aluno da outra escola, de forma que todos os participantes escrevessem e também recebessem uma carta. Posteriormente à troca de mensagens, foram feitas as doações aos responsáveis da Escola Municipal Marcílio José Machado e, nesse momento, foi feito o convite para uma visita ao Colégio Bom Jesus, com o objetivo de trocarem experiências e conhecimento. Foram programadas atividades esportivas – na aula de Educação Física; atividades diversificadas na aula de Inglês, além de um lanche organizado pelos alunos do Bom Jesus. Foi uma tarde de muito aprendizado e troca de experiências. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), competências culturais adquiridas por um processo de aprendizagem intercultural tornam-se importantes mecanismos que permitem às pessoas navegar adequadamente por



ambientes complexos marcados por uma crescente diversidade de pessoas, culturas e estilos de vida. São, portanto, competências essenciais ao homem moderno. A Aprendizagem Intercultural é o processo pelo qual as pessoas buscam olhar para o outro não como seu inimigo, mas apenas como alguém diferente. É por essa aprendizagem que nos tornamos mais respeitosos frente ao outro e aprendemos não só a conviver com a diferença, mas a aceitá-la como parte integrante de nossa vida em sociedade.





PEDÁGIO PAZ E BEM

Os alunos do 5.º ano do Ensino Fundamental, do **Colégio Bom Jesus Rainha da Paz – Lagoa Vermelha-RS**, participaram do Pedágio Paz e Bem, em uma das avenidas de Lagoa Vermelha, desejando às pessoas que ali passavam PAZ e BEM. Eles entregaram, nessa parada, marca páginas com a oração de São Francisco e, também, origamis confeccionados pelos alunos do Ensino Médio e por alunos do 5.º ano, como símbolo de paz, no ano Internacional de Ação pelo Trânsito Seguro e pela Cultura da Paz, temas estes propostos pela UNESCO. Essa atividade, foi desenvolvida pela professora do 5.º ano e de Educação Física.

O tema da UNESCO, Cultura da Paz, também esteve presente na Bênção dos Animais, realizada no Colégio Bom Jesus; após cantarem a Oração de São Francisco e a Cantiga Franciscana, cada turma lançou aos céus, balões com mensagens de Paz. Manter o desejo de viver e agir em conjunto, unidos nas diferenças e na diversidade, a fim de construir um mundo sustentável de paz, solidariedade e harmonia é um dos objetivos da Assembleia Geral das Nações Unidas. Ações como o “Pedágio Paz e Bem” ajudam a comunidade escolar a se sensibilizar cada vez mais para essa Cultura da Paz.





EDUCAR, UMA MANEIRA DE TRANSFORMAR

Na tarde do dia 23 de agosto de 2019, o senhor Jeferson Vivan, profissional instrutor do Detran, de Lagoa Vermelha, foi ao **Colégio Bom Jesus Rainha da Paz – Lagoa Vermelha-RS** para conversar com os alunos da 3.^a série do Ensino Médio. A palestra teve como base a Prudência, virtude trabalhada nessa série. O profissional abordou diversos temas relacionados à prudência no trânsito, falou da importância do uso de proteção, como o cinto e capacete, bem como de direção defensiva. A turma demonstrou grande interesse pelo assunto, fazendo diversos questionamentos. Após o término da atividade, os alunos elaboraram uma cartilha contendo alguns itens relacionados à prudência no trânsito. Esse material foi apresentado e distribuindo aos visitantes na Mostra do Conhecimento da escola. Essa foi mais uma ação trabalhada pelos alunos do Bom Jesus, com o tema referente ao Ano Internacional de Ação pelo Trânsito Seguro, da UNESCO. Essa Organização tem como objetivo ampliar a conscientização sobre um trânsito mais seguro e mais humano. Acreditamos que a educação é o pilar para o bom convívio em sociedade e possibilita a aprendizagem e a construção de valores, que auxiliam os estudantes a serem futuros condutores responsáveis por um trânsito mais consciente, seguro e sem acidentes.



ANO INTERNACIONAL DA TABELA PERIÓDICA – QUÍMICA LÚDICA

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), proclamou o ano de 2019 como o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. A comemoração visa reconhecer a importância da Tabela Periódica como uma das conquistas mais importantes e influentes da ciência moderna.

O ano de 1869 é considerado o ano da descoberta do Sistema Periódico, pelo cientista russo Dimitri Mendeleev. Para comemorar os 150 anos da tabela periódica, os alunos dos 9.ºs anos do **Colégio Bom Jesus Santo Antônio – Blumenau-SC** receberam a proposta de confeccionarem jogos lúdicos utilizando os elementos químicos da tabela. A atividade teve como objetivo motivar os alunos a trabalhar os conteúdos vistos em sala de aula. Durante as aulas, os estudantes pesquisaram sobre os símbolos dos elementos químicos, características e suas aplicações no cotidiano. Além disso, também promoveram diferentes tipos de jogos lúdicos, como: batalha naval, supertrunfo, jogo da memória, bingo, entre outros. Foi possível perceber a empolgação e a aprendizagem dos alunos nas elaborações dos jogos. Este trabalho promoveu a interação entre as turmas e incentivou a autonomia do conhecimento sobre tão importante tema.



EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – “MENOS PLÁSTICO E MAIS AMOR”

Durante as aulas de Educação Física, os alunos do 3.º e 4.º anos do Ensino Fundamental I, do período vespertino, do **Colégio Bom Jesus Santo Antônio – Blumenau-SC** participaram do Festival da Primavera. Nesta atividade, tiveram como uma das principais ações, o desafio de arrecadar tampinhas plásticas que foram destinadas à Associação Refúgio Animal de Indaial, que tem como objetivo, com a vendas das tampinhas, rea-



lizar a compra de ração e remédios para animais resgatados da rua.

Os alunos coletaram, num período de quatro semanas, um total de mais de 60 kg do material. O objetivo maior da prova é o amor ao próximo, aos animais e à natureza, propondo a prática de ações de transformação social, em uma integração capaz de despertar e organizar valores comuns, desenvolvidos em grupo. Vale destacar que o amor tem múltiplos significados e várias formas de demonstração. Amar é a atitude de querer o bem do outro, de acolher e deixar-se acolher por ele. Integrar, na educação formal e na aprendizagem ao longo da vida, os conhecimentos, valores e habilidades necessárias para um modo de vida sustentável é uma das missões do Colégio Bom Jesus.



CULTURA E TEATRO - “SHAKESPEARE IN ENGLISH”- APRENDIZAGEM INTERCULTURAL

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), *competências culturais adquiridas por um processo de aprendizagem intercultural tornam-se importantes mecanismos que “permitem às pessoas navegar adequadamente por ambientes complexos marcados por uma crescente diversidade de pessoas, culturas e estilos de vida”.*

A escola acredita que, por meio de atividades lúdicas e culturais, como o Teatro, é possível atingir padrões de conhecimento intercultural com excelência. Para tanto, alunos do Projeto High School e do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Santo Antônio – Blumenau-SC** participaram na encenação de uma peça sobre a obra de William Shakespeare, escrita pela professora de literatura, Maria de Lourdes Valdrighi e dirigida pela Professora Rita Schurmann, diretora da Academia de Oratória de Mont’ Alverne. A autora trouxe ao palco uma releitura do fantástico e mais influente dramaturgo mundial, através dos personagens de suas principais obras. Na peça, o escritor interage com os personagens “Romeu e Julieta”, “Otelo”, “Hamlet”, Júlio César e “A Megera Domada”. Segundo as professoras, o objetivo foi encenar uma suposta interação das personagens entre si e seu criador. A atuação dos



alunos/atores foi toda em Língua Inglesa e todos vestidos a caráter. Foi mais um momento magnífico, de alto nível cultural, proporcionado pelos alunos, sendo aplaudido com entusiasmo pelo público formado por pais, alunos e demais professores da instituição.



SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO

No capítulo 5 do livro Educação Financeira para as crianças, de Luiz Roberto Dante e Iraci Müller, o tema é Sustentabilidade em ação, feito por uma representante dentro da história contada pelo autor do livro, da região Norte do Brasil.

Em uma conversa, a personagem cita aspectos da região e dá exemplos de ações sustentáveis empreendidas por seus habitantes, para que o aluno entenda a importância da floresta, dos animais, do conhecimento tradicional dos povos indígenas e da riqueza mineral do subsolo amazônico.

Foram apresentados aos alunos do **Colégio Bom Jesus Divina Providência de Jaraguá do Sul-SC** os problemas ambientais que podem ocorrer sem as ações sustentáveis que as empresas podem tomar, como: grandes secas, incêndios florestais e escassez de água em certos períodos, inundações, deslizamentos de morros, ondas de calor ou frio mais intensos. Para evitar esses problemas é necessário que haja reflexão sobre hábitos e atitudes, recusando serviços e produtos que possam prejudicar o meio ambiente, reduzindo o consumo e o desperdício e reutilizando produtos e reciclando materiais.



A turma fez o “Jogo da Sustentabilidade”, quando jogaram o dado e, se o número fosse par, o aluno teria que pegar um saco de lixo e colocar no Depósito de lixo. Se o número ímpar, teria que citar uma árvore da região Norte e colocar no tabuleiro, na região correspondente ao Programa de Reflorestamento e citar um animal da região amazônica e libertá-lo na natureza, no local apropriado no tabuleiro, salvando-o da extinção. Quando tivessem dois sacos de lixo no Depósito, o jogador receberia um poste de energia solar para doar à cidade. No jogo quem completasse o tabuleiro primeiro, seria o vencedor. Ações como essas reforçam os temas da UNESCO que são eixos orientadores da visão de sustentabilidade, bem como instrumento para o diálogo sobre princípios e valores, reflexões críticas e guia de ações responsáveis.

EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A transformação do clima está sendo cada vez mais reconhecida como propulsora da mudança da biodiversidade com o aumento mais rápido dos impactos e efeitos cascata relacionados em meios de subsistência humanos. Perda e degradação da biodiversidade, como em florestas, também é propulsor importante da mudança do clima no planeta. A iniciativa em Mudança Climática da UNESCO tem como objetivo avaliar os riscos de desastres naturais causados por essa mudança bem como monitorar



seus efeitos e buscar alternativas para minimizar os impactos. Com estudos relacionados a esses temas e visando reduzir as mudanças climáticas ocasionadas principalmente pela ação antrópica na natureza, os alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental II do **Colégio Bom Jesus Divina Providência de Jaraguá do Sul-SC** realizaram uma pesquisa, apontaram a principal forma de destruição do bioma escolhido e sugeriram formas de prevenir os problemas ocasionados por esse prejuízo. Os resultados de suas pesquisas foram representados em cartazes para posterior exposição.

CULTURA INDÍGENA

No mês de setembro o **Colégio Bom Jesus Divina Providência de Jaraguá do Sul-SC** recebeu a visita dos professores José Lino e Neide, que trabalham na escola Estadual Indígena Cacique Wera Pukú, que fica dentro da Aldeia Indígena Tiaraju, comunidade composta por 23 famílias Guarani Mbya da região de Jaraguá do Sul. Essa visita veio complementar os estudos que os alunos fizeram sobre a cultura indígena, quando foi abordado temas como tarefas diárias, alimentação, linguagem, etc. Os professores compartilharam com os alunos suas experiências enquanto educadores na Aldeia, os desafios de ensinar português e aprender Guarani, sem que os indígenas percam sua identidade. Mencionaram também que a comunidade passa por dificuldades, e que muitas vezes necessitam de ajuda inclusive com a doação de alimentos. Sensibilizados com

essa realidade indígena, os alunos arrecadaram alimentos, que foram doados àquela comunidade. Vale destacar que o Dia Internacional dos Povos Indígenas, celebrado anualmente em 9 de agosto, foi a ocasião para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) lançar o Ano Internacional das Línguas Indígenas, que foi comemorado e trabalhado por muitas escolas associadas, à Rede PEA UNESCO, durante o ano de 2019, por esse motivo a ação titulada “Cultura Indígena” para o resgate e valorização da língua indígena, de suas histórias, tradições e memórias.



ANO INTERNACIONAL DE AFRODESCENDENTES

O Brasil possui uma das maiores diversidades socioculturais do mundo. Todavia, a valorização de grupos étnicos pela sociedade ainda é baixa. Celebrado no dia 20 de novembro, o Dia da Consciência Negra homenageia as raízes africanas e a miscigenação presente em nossa cultura. Com tal realidade, em 2011 a



UNESCO declarou ser o Ano Internacional dos Afrodescendentes, auxiliando escolas e instituições a reconhecer a importância de trabalhar a cultura negra no cotidiano escolar. Em detrimento disso, no 2.º semestre os alunos da 1.ª série do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Pedra Branca – Palhoça-SC** abordaram, nas aulas de Literatura, a importância da conscientização quanto ao respeito às diferentes etnias. Em especial, com o movimento abolicionista do Romantismo (3.ª geração), trabalharam a interpretação do clássico “O Navio Negreiro”, de Castro Alves. A culminância do projeto aconteceu na Mostra do Conhecimento, onde os alunos realizaram uma linda encenação da obra.



EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nas aulas de Ciências e História, alunos dos 7.º anos do Ensino Fundamental II, do **Colégio Bom Jesus Pedra Branca – Palhoça-SC** aprofundaram a temática da sustentabilidade. Assim, a importância da conscientização da preservação do meio, como um todo, foi posta em voga. Em História, a visita ao Sambaqui (Florianópolis/SC) impulsionou os alunos a perceberem que a comunidade local, por ter mantida a preservação do meio ambiente com meios sustentáveis, foi de extrema importância para o bem-estar da população. Além disso, as turmas visitaram o Projeto Tamar (Florianópolis) e ali tiveram uma aula guiada pelos mo-





nitores do local a qual abordava a importância da preservação das espécies ambientais por meio de práticas de sustentabilidade e conscientização ao meio ambiente. Precisamos pensar que, o que fazemos hoje poderá ter resultados positivos ou negativos para as vidas das pessoas e do planeta, e segundo a UNESCO, a educação para o desenvolvimento sustentável contribui para mudar a forma como as pessoas refletem e agem para um futuro mais sustentável.

ANO INTERNACIONAL DA TABELA PERIÓDICA

A tabela periódica é tema da UNESCO; é um estímulo e oportunidade para reflexão, colocando a Química no centro da atenção, com suas implicações de natureza histórica, econômica, social e futurística e, por conta de tamanha importância, um trabalho com o assunto foi realizado entre alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental II e alunos da 1.ª série Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Pedra Branca – Palhoça-SC**. A montagem de uma grande tabela periódica nas dependências da Unidade Bom Jesus propiciou um maior conhecimento dos alunos que também puderam repassar tal aprendizado para a comunidade local na Mostra do Conhecimento.





REPENSANDO O LIXO NA ESCOLA

A partir da realização do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Colégio, surgiu a ideia de repensarmos a questão do lixo no ambiente escolar. Os alunos da Educação Infantil ao 4.º ano do Ensino Fundamental I do **Colégio São Miguel – Arroio do Meio-RS**, organizaram com a professora um Projeto titulado “Repensando o lixo na escola” que teve como objetivo principal sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a relação com o consumismo e produção de resíduos. Houve momentos de discussão sobre hábitos de consumo, rota do lixo, reutilização e reciclagem e sustentabilidade. Organizaram-se em grupos e fizeram a sensibilização sobre o tema com alunos de outras turmas, professores e funcionários do colégio. Além de conversarem sobre a questão do lixo, distribuíram duas lixeiras, devidamente identificadas para as salas de aulas e demais dependências da escola,

sendo uma para resíduos sólidos e resíduos orgânicos. A UNESCO afirma que a educação ambiental deve ser considerada um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros. Ao professor faz-se necessário também o exercício contínuo dos aprendizes, propostos pela UNESCO: aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente;



aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes. Consideramos o professor como uma referência, um exemplo que as crianças e jovens estudantes se espelham para novos aprendizados.



PLANTE ESSA IDEIA!



Os alunos da Educação Infantil ao 4.º ano do Ensino Fundamental I, do **Colégio São Miguel – Arroio do Meio-RS**, realizaram, em parceria com a Empresa “Energia Própria”, o plantio de árvores frutíferas nativas na área de lazer do colégio. O plantio foi acompanhado de uma minipalestra abordando a importância das árvores para o ambiente. Os alunos contribuíram destacando a importância das árvores na produção de oxigênio no

planeta, fazendo sombra, refrescando o ambiente, sendo moradia para animais e na produção de muitos alimentos principalmente as frutas. O envolvimento e aprendizagem dos alunos nessa faixa etária é muito significativo e com grandes chances dessas ações fazerem parte de suas vidas quando adultos. O colégio sempre apoia e se disponibiliza em contribuir com esse tipo de iniciativa que visam à sustentabilidade.

VALORIZANDO POVOS AFRODESCENDENTES

Os alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental I, do **Colégio Bom Jesus Divina Providência – Curitiba-PR**, aprenderam sobre como era a vida dos escravos que foram trazidos para o Brasil, incluindo a forma de tratamento, as moradias, alimentação, costumes e afazeres. Assim, durante as aulas de História, conheceram a obra “A história dos escravos”, de Isabel Lustosa, que relata o período de escravidão. Os alunos participaram formulando questionamentos a fim de melhor compreender tal contexto histórico, no que foram estimulados a praticar atitudes de respeito acerca da origem e cultura desses povos. Após a reflexão acerca da obra, os alunos montaram uma maquete que representou essa época, com a casa grande, local onde os senhores moravam; o engenho, um dos ambientes onde os escravos trabalhavam; e a senzala, lugar simples onde descansavam. Organizados em grupos, finalizaram a produção com empenho e cuidado, o que revelou a compreensão acerca



desse importante momento da nossa história. Vale destacar que a Assembleia Geral da ONU proclamou 2011 como o Ano Internacional dos Povos Afrodescendentes citando a necessidade de fortalecer as ações para assegurar que as pessoas de ascendência africana usufruam plenamente de direitos econômicos, culturais, sociais, civis e políticos e também promovam maior conhecimento e respeito de sua herança e cultura diversificadas. Ações como essa, desenvolvidas com os alunos do 4.º ano, justificam essa preocupação, até mesmo para aumentar a consciência dos desafios que as pessoas de ascendência africana enfrentam atualmente e que sejam capazes de gerar soluções nessas situações.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental I do **Colégio Bom Jesus Divina Providência – Curitiba-PR**, realizaram importantes descobertas acerca da extrema importância do desenvolvimento sustentável, considerando as temáticas abordadas nos projetos de trabalho, como o uso consciente da água e do solo, a reciclagem e os diferentes tipos de energia. No mês de outubro, os alunos realizaram uma aula de campo no Instituto Estre de Educação Ambiental. Inicialmente, as crianças foram recebidas pela bióloga do Instituto, a qual mostrou uma grande maquete do Instituto, bem como fotografias do ambiente. A bióloga conversou sobre cada etapa que o lixo direcionado ao ambiente passa. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o aterro sanitário que fica situado no município de Fazenda Rio Grande. Aprenderam que o chão deve ser argiloso, compactado e coberto com uma manta muito resistente. Todo lixo que chega nos caminhões é pesado, amassado e enterrado, formando camadas de resíduos compactados cobertos com terra, o que evita o mau cheiro e a presença dos animais que transmitem doenças. O chorume é canalizado e vai para um lugar onde será tratado para não contaminar o lençol freático e outras águas que possam existir por perto. Todo o gás captado é queimado e utilizado como fonte de energia elétrica. A aula de campo no Instituto Estre foi de grande interesse e motivação para os alunos. Todos ficaram admirados com todo o processo pelo qual o lixo passa e consequentemente com a preservação do meio ambiente para as gerações futuras. Vale reforçar que a UNESCO apoia os países no desenvolvimento e na expansão de atividades educacionais relacionadas a ques-



tões de sustentabilidade. Portanto, a educação deve promover o pensamento crítico, a projeção de cenários futuros e a tomada de decisões de forma colaborativa, capacitando os alunos a viver com responsabilidade e de forma sustentável. Que sejamos a mudança que queremos ver no mundo.

ANO INTERNACIONAL DA TABELA PERIÓDICA: REAÇÕES QUÍMICAS

Os alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental II do **Colégio Divina Providência - Curitiba-PR**, realizaram um conjunto de aulas práticas em laboratório a fim de conhecer mais acerca das reações químicas e suas evidências. Sob orientação da professora de Química, Daniele Checo, os alunos puderam perceber precipitações, mudanças de cor, liberação de gases e liberação de luz. Associando o uso das tecnologias à sala de aula, os alunos realizaram os registros pela plataforma Google Sala de Aula criando





vídeos, animações e gifs das experiências. Vale destacar que a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o ano de 2019 como o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos que visa reconhecer a importância da Tabela Periódica como uma das conquistas mais importantes e influentes da ciência moderna, que reflete a essência não apenas da química, mas também da física, da biologia e de outras áreas das ciências puras. A UNESCO explica também que o ano internacional é uma oportunidade para os estudantes refletirem sobre a história da tabela periódica e também sobre outros temas, como o papel das mulheres na pesquisa científica, as tendências e as perspectivas globais sobre a ciência para o desenvolvimento sustentável, além dos seus impactos sociais e econômicos.

MÓVEIS SUSTENTÁVEIS

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Enfrentar os desafios globais atuais exigem novas formas de pensar e agir. Nesse aspecto, a educação exerce um importante papel, contribuindo de maneira significativa no processo de conscientização e transformação social, bem como promover as mudanças de paradigma necessárias para uma vida sustentável. Nas aulas de Empreendedorismo, os alunos do 8.º ano do Ensino Fundamental II do Colégio São José – São Bento do Sul-SC desenvolveram diferentes projetos, seguindo o tema



da UNESCO “Educação para o desenvolvimento Sustentável”. Um dos projetos foi a criação de móveis a partir de pneus velhos. O protótipo foi apresentado na Enit 2019, Feira de Inovação, no segmento “Escola que Inova”, recebendo a segunda colocação de destaque no evento.



2019 ANO INTERNACIONAL DAS LÍNGUAS INDÍGENAS

Durante todo o mês de setembro, os alunos do Fundamental I e Fundamental II do **Colégio Bom Jesus São José – São Bento do Sul-SC** realizaram diferentes atividades nas aulas de Arte a respeito do tema da UNESCO “Ano Internacional das Línguas Indígenas” pois, segundo informações do próprio *site* da UNESCO, hoje existem cerca de 6.000 a 7.000 diferentes idiomas no mundo, os quais precisam ser preservados, pois estão desaparecendo em ritmo alarmante. Além do conhecimento de diferentes Línguas Indígenas, os alunos também tiveram contato com diversos aspectos culturais, religiosos, além dos hábitos, dos costumes e dos valores indígenas. Todo esse trabalho de pesquisa foi apresentado para comunidade escolar no Tempo Franciscano.

Se você fala com um homem em uma língua que ele compreende, a mensagem vai para sua cabeça. Se você fala com ele em sua própria língua, a mensagem vai para seu coração”.

Nelson Mandela

EDUCAÇÃO PARA UM TRÂNSITO SEGURO

A conscientização de um trânsito seguro começa desde a Educação Infantil, vindo pelo conhecimento e pelo exemplo. Pautados no tema da UNESCO titulado “Ano Internacional de Ação pelo Trânsito Seguro”, os alunos da Educação Infantil (Nível C) do **Colégio Bom Jesus São José – São Bento do Sul-SC** receberam a visita de um agente de trânsito que conversou com as crianças a respeito das normas de circulação para motoristas e pedestres. Os alunos também participaram de um circuito pela minicidade, colocando em prática o que aprenderam, observando o semáforo, a via e a faixa de pedestres. Ampliar os meios de conscientização dos usuários das vias e promover a segurança no trânsito é uma das atribuições da escola, pois todos nós somos responsáveis por nossas atitudes, ou seja, por nossas vidas.





ANO INTERNACIONAL DA TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

A Assembleia Geral das Nações Unidas, em 20 de dezembro de 2017, durante sua 74.ª Reunião Plenária, proclamou o ano de 2019 como o Ano Internacional da Tabela

Periódica dos Elementos Químicos (*International Year of the Periodic Table of Chemical Elements – IYPT 2019*). O Ano Internacional visa reconhecer a importância da Tabela Periódica como uma das conquistas mais importantes e influentes da ciência moderna, que reflete a essência não apenas da química, mas também da física, da biologia e de outras áreas das ciências puras. Refletindo sobre a importância da tabela periódica para a Ciência, os alunos da 1.ª série do Ensino Médio do **Colégio Bom**

Jesus Menino Jesus – Petrópolis-RJ representaram uma peça contando a história da criação da tabela periódica ressaltando a importância de grandes cientistas como Albert Einstein, Marie Curie, e tantos outros para evolução científica no mundo.



CULTURA DA PAZ

A pobreza, a desigualdade e a injustiça social se refletem na contínua violação dos direitos humanos, incluindo o direito à vida e à segurança. A questão da violência no Brasil é uma das maiores preocupações da sociedade. Os índices de violência e de insegurança, especialmente nos grandes centros urbanos, aumentaram nas últimas duas décadas. Atualmente, os homicídios são uma das principais causas de morte entre homens jovens de idades entre 15 e 39 anos, sendo que a maioria das vítimas é constituída por homens negros. Os dados estatísticos permitem caracterizar que a violência incide essencialmente sobre a população jovem do Brasil. Pensando nisso, os alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Menino Jesus – Petrópolis-RJ** desenvolveram a Mostra do Conhecimento 2019 com o tema Cultura da Paz, abordando e oportunizando reflexões acerca deste tema tão importante para todos nós.





ANO INTERNACIONAL DE AÇÃO PELO TRÂNSITO SEGURO

A Assembleia Geral das Nações Unidas, através de Resolução A/RES/64/255, publicada no dia 02 de março de 2010, proclamou o período de 2011 a 2020 como a Década de Ações para a Segurança no Trânsito. O Objetivo Global número 3, que visa a assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Refletindo sobre este tema, recebemos no **Colégio Bom Jesus Menino Jesus – Petrópolis-RJ** uma psicóloga que ministrou uma palestra alertando os alunos sobre cuidados no trânsito.



VALORIZANDO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

Com o intuito de incentivar a prática de atividades ao ar livre e promover uma maior integração entre as turmas de 9.º ano, alunos e professores do **Colégio Bom Jesus Coração de Jesus – Florianópolis-SC** percorreram a primeira parte da rota oficial do Caminho de Santiago de Compostela, em Florianópolis. Declarado pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade, o Caminho de Santiago de Compostela é a peregrinação mais conhecida e percorrida no mundo. Consiste em chegar à cidade de Santiago de Compostela, na Espanha, utilizando diferentes rotas na Europa. Desde 2017, Florianópolis tem um trajeto que faz parte do Caminho de Santiago de Compostela, situado no norte da ilha e com 21 quilômetros de extensão. O trecho per-



corrido pelos alunos corresponde a 9 km aproximadamente, quase a metade do percurso total. O tempo colaborou e o dia foi intenso, com muitas risadas, descobertas e, como era de se esperar, muita atividade física. Ainda nessa atividade, os alunos se descontraíram com um refrescante banho de mar. Ficaram maravilhados com as belezas naturais presentes nesse sagrado trajeto. A UNESCO reforça a todos que o patrimônio é o legado que recebemos do passado, vivemos no presente e transmitimos às futuras gerações. Nosso patrimônio cultural e natural é fonte insubstituível de vida e inspiração, nossa pedra de toque, nosso ponto de referência, nossa identidade. As escolas necessitam incluir em suas práticas pedagógicas, informações dos Patrimônios Culturais Materiais e Imateriais para que os jovens de hoje e os futuros dirigentes possam compreender e apreciar os bens culturais e naturais de valor excepcional para a humanidade.



SABEDORIA, DIÁLOGO, HUMILDADE E SOLIDARIEDADE

Nas duas primeiras semanas de julho, alunos do 6.º ano do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio se engajaram na arrecadação de agasalhos e alimentos não perecíveis e depois se empenharam em separar as doações recebidas, durante as Olimpíadas do **Colégio Bom Jesus Coração de Jesus – Florianópolis-SC** que ocorreram de 26 a 29 de junho. Foram arrecadados 771 kg de alimentos e centenas de agasalhos que chegaram para amenizar o frio das pessoas que vivem em casas assistenciais e asilos. As doações foram divididas em caixas e pacotes com os agasalhos, separados por tamanho (infantil, infanto-juvenil e adultos) e entregues às seguintes instituições assistenciais: Casa de Acolhimento Semente Viva, localizada no bairro Ingleses, Asilo Irmão Joaquim, bairro Centro, Centro de Integração Familiar (CEIFA), no bairro Saco dos limões e Centro de Educação Nossa Senhora Mont’Serrat, bairro Centro. Vivenciar, na prática, a virtude da solidariedade fez com que os alunos se voltassem para aqueles que necessitam de um olhar especial e percebessem que são, sim, uma força transformadora capaz de mudar a realidade. Agradecimentos especiais aos pais voluntários que não mediram esforços para nos auxiliar na entrega dos donativos e também aos alunos que doaram um pouco do seu tempo para aquecer o coração do próximo. Nesse contexto, o Bom Jesus em benefício da formação integral do aluno. O Programa das Escolas Associadas da Unesco – Rede PEA tem como princípio maior o desenvolvimento de uma Cultura de Paz. Portanto, o Ano Internacional da Moderação 2019 oferece excelente oportunidade para que cada uma de nossas escolas associadas coloquem em prática os valores, as atitudes e as formas de conduta que inspirem uma Cultura de Paz e eduquem as novas gerações para a moderação na resolução de todo e qualquer conflito. Todos nós podemos contribuir para a construção da Cultura de Paz dentro de sua família, de seu bairro, de sua cidade, de sua região e de seu país ao promover a não violência, a tolerância, o diálogo, a reconciliação, a moderação, a justiça e a solidariedade em atitudes cotidianas.





MODERAÇÃO NA VIDA, SIM!

A Assembleia das Nações Unidas proclamou 2019 como sendo o Ano Internacional da Moderação, a fim de conscientizar a população da necessidade de assumir novos hábitos diante de ações extremistas, buscando o diálogo, a compreensão, a tolerância e a cooperação. Para discutir esse tema tão essencial para a formação de cidadãos capazes de lutar pela cultura da paz, os alunos do Ensino Fundamental II do **Colégio Bom Jesus Coração de Jesus – Florianópolis-SC** debateram o assunto e depois, em duplas, produziram textos e apresentaram, em sala, incentivando a turma a levar para o seu dia a dia um comportamento voltado ao bem-estar, à felicidade e ao amor ao próximo. Nas escolas, uma boa gestão do comportamento do aluno maximiza uma relação produtiva de aprendizagem e convivência. A UNESCO reforça que a utilização de Práticas Restaurativas na comunidade escolar, auxilia os educadores a trilharem novas alternativas para velhos desafios. É importante que os alunos compreendam o impacto do seu comportamento no cotidiano da vida escolar e aprendam a enfrentar conflitos interpessoais com atitudes moderadas construídas a partir das Práticas Restaurativas. Nós, enquanto escola, precisamos desenvolver ações para fazer da escola um lugar seguro e feliz para os alunos; criar uma cultura de inclusão e pertencimento; elevar a moral e a autoestima de todos e reduzir a exclusão, o absenteísmo e a estafa (estresse).



EDUCAÇÃO, DIÁLOGO CONSTANTE COM A SOCIEDADE

No dia 10 de outubro, a turma do 8.º ano do Ensino Fundamental II do **Colégio Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida – Venâncio Aires-RS** realizou uma aula de campo na Indústria de Calçados Beira Rio S/A no município de Mato Leitão, acompanhados pelas professoras Lourdes Maria K. Stertz e Jaqueline H. Stöhr. O objetivo da visita foi contemplar os temas de estudos nas disciplinas de História e Empreendedorismo, verificando a evolução indústria, observando o processo de todas as etapas até o produto final e as ações de sustentabilidade. A escola precisa trabalhar o tema sustentabilidade para que a educação dos alunos leve à formação de adultos com valores e conhecimentos sólidos a respeito das relações entre o ser humano e o meio ambiente. Só dessa forma pode ser possível controlar o impacto dos problemas ambientais nos próximos anos.



A educação deve estar em constante diálogo com a sociedade. A escola, portanto, tem a obrigação de formar cidadãos conscientes. Isto é, que saibam reconhecer os problemas da comunidade ou do mundo; e que tenham espírito comunitário para agir contra esses problemas. Uma prática pedagógica mais voltada para a educação ambiental é, então, uma das bases para reduzir os grandes problemas sociais, ambientais e econômicos que o mundo sofre hoje em dia.



AÇÕES EDUCATIVAS DE TRÂNSITO

A turma do 1.º ano do Ensino Fundamental I do **Colégio Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida – Venâncio Aires-RS**, realizou, no dia 25 de setembro, um passeio observando os sinais de trânsito de nossa cidade, trabalhados no livro “O pequeno pedestre”, contemplando a Semana Nacional do Trânsito. Aproveitamos o momento e fomos conhecer a RVA - Rádio Venâncio Aires, onde os alunos aprenderam um pouco sobre o funcionamento da rádio e falaram sobre o que aprenderam com os estudos no livro. Vale destacar que em setembro de 2015, a Assembleia Geral da ONU aprovou em uma reunião histórica a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e um total de 169 metas. O objetivo global número 3, que visa a “assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, incorporou a seguinte meta: “Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas”. Diante desse grande desafio, cabe às escolas desenvolverem com as crianças e ado-



lescentes ações educativas para o trânsito, ou seja, atitudes favoráveis para promover a “paz no trânsito”.



VALORIZANDO A CULTURA INDÍGENA

No dia 5 de setembro, as turmas dos 3.º anos manhã e tarde do Ensino Fundamental I do **Colégio Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida – Venâncio Aires-RS** realizaram uma aula de campo na Aldeia Indígena Foxá, no município de Lajeado. A saída de campo teve como objetivo contemplar os critérios de estudos que foram desenvolvidos no 2.º trimestre em sala de aula a partir do Projeto Parques Nacionais. Na ocasião, os alunos fizeram doações de alimentos não pe-

recíveis e receberam como retribuição um livro que conta a história dos Índios Kaingang. Vale lembrar que a UNESCO lançou em 2019 o Ano Internacional das Línguas Indígenas para ampliar a conscientização de se preservar, revitalizar e promover as línguas indígenas no mundo. Cada língua perdida não é apenas um idioma, é uma história e uma cultura que não será mais possível registrar e manter como riqueza cultural.



EXPERIÊNCIAS CRIATIVAS DE SUSTENTABILIDADE

No dia 19 de novembro, os alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental I da Escola de Educação Básica Ondina Neves Bleyer, estiveram conhecendo o laboratório de Ciências do **Colégio Bom Jesus Diocesano – Lages-SC**. Durante a visita, os alunos do Bom Jesus auxiliaram os colegas na confecção de sabão de álcool. Na ocasião, a professora Gabriele, responsável pelo laboratório, fez explicação do uso dos materiais, ações e reações químicas que aconteceram no processo, reforçando sobre a importância diante do cuidado com o manuseio de produtos químicos, bem como trazendo à reflexão a Tabela Periódica e seus elementos, os quais serão estudados pelos alunos ao longo dos próximos anos da vida acadêmica. Vale destacar que 2019 é o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. Uma resolução das Nações Unidas e da UNESCO para celebrar a criação de uma das ferramentas mais importantes na história da ciência, captando a essência não só da química, mas também da física e da biologia. A padronização internacional da tabela permite a facilitação na fluência de comunicação entre os químicos de diversas nacionalidades e também é útil na área educacional, permitindo a troca de materiais, ideias e criatividade entre professores e alunos.



CULTIVANDO A CULTURA DA PAZ

No dia 11 de outubro, alunos do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Diocesano – Lages-SC** participaram de uma tarde recreativa com as crianças do CEIM Nossa Senhora dos Prazeres, no Bairro Santa Catarina, em Lages. A reflexão sobre o Ano Internacional da Moderação, permeou a síntese deste momento em que os alunos puderam desfrutar, junto das crianças, de um lanche coletivo e de brincadeiras recreativas. A Assembleia Geral das Nações Unidas, em 15 de janei-

ro de 2018, aprovou a Resolução 72/129 – decidindo proclamar 2019 como Ano Internacional da Moderação em um esforço para amplificar as vozes da moderação através da promoção do diálogo, da tolerância, da compreensão e da cooperação. O Programa das Escolas Associadas da Unesco – Rede PEA, tem como princípio maior o desenvolvimento de uma Cultura de Paz. Portanto, o Ano Internacional da Moderação 2019 oferece excelente oportunidade para que cada uma das escolas coloque em prática os valores, as atitudes e as formas de conduta que inspirem uma Cultura de Paz e



eduquem as novas gerações para a moderação na resolução de todo e qualquer conflito, sabendo acolher uns aos outros.



PRÁTICAS RESTAURATIVAS

Dentre as ações de Natal, promovidas pelo **Colégio Bom Jesus Diocesano – Lages-SC** destacamos o envolvimento dos alunos na arrecadação de brinquedos e organização deles para doações. As relações de empatia, propostas nas reflexões alusivas ao Ano Internacional da Moderação, onde se colocar no lugar do outro para entender as suas necessidades é essencial, foram temas das tardes de conversa enquanto professores e alunos preparavam os materiais para a entrega aos alunos atendidos pelos Projetos Sociais do Bom Jesus. Foram arrecadados aproximadamente 200 brinquedos e doados às crianças dos Centros de Educação infantil do bairro Conta Dinheiro e Santa Catarina, em Lages. Uma boa gestão do comportamento do aluno maximiza uma relação produtiva de aprendizagem e convivência. A utilização de práticas restaurativas na comunidade escolar, auxilia os educadores a trilharem novos



caminhos e é importante que os alunos compreendam o impacto do seu comportamento no cotidiano da vida escolar e aprendam a enfrentar conflitos interpessoais com atitudes moderadas, construídas a partir das práticas restaurativas no trabalho educacional.

TRÂNSITO SEGURO

A educação para o trânsito tem como objetivo mostrar os direitos e deveres que um cidadão, o qual transita de carro ou a pé em uma cidade, precisa conhecer e obedecer, sendo fundamental para manter a tranquilidade e a segurança dos motoristas e pedestres. No Brasil, o Código Nacional de Trânsito é uma Lei Federal 9.503/1997, que regulamenta o trânsito de veículos e pedestres para que todos possam circular com segurança, entretanto, ainda existem motoristas e pedestres que não seguem as leis. Periodicamente, o Contran - Conselho Nacional de Trânsito - promove ações educativas para que a população se sinta responsável pelas ações de promoção da educação para o trânsito e seja protagonista de um processo que trará mais segurança no trânsito.

Dentro dessa proposta, a **Escola Bom Jesus - Educação Básica, Modalidade Educação Especial**, trabalhou o projeto “Trânsito Seguro” com o objetivo de conscientizar ainda mais os alunos sobre a importância do uso do cinto de



segurança em qualquer veículo, ou seja, no transporte escolar, no carro dos pais e de parentes, além de conhecer e reforçar as principais leis de trânsito.

Inicialmente, os alunos assistiram ao vídeo “Clubinho Honda”. Esse vídeo aborda conceitos como cidadania e segurança no trânsito. Na sala de aula, os alunos do 2.º ciclo 4.ª etapa usaram uma carteira adaptada com uma foto de um painel de um carro, uma porta feita na marcenaria da escola, uma foto da frente do transporte escolar e um cinto de segurança, a fim de desenvolver atividades acadêmicas. Os alunos também leram o livro “O Pequeno Pedestre”, da editora Bom Jesus. A escola solicitou ao Detran o Programa da Rede de Ações Educativas de Trânsito Estadual, que consiste em um conjunto de ações de educação e segurança no trânsito realizadas de forma continuada pelo Detran-PR e integradas com demais parceiros no Estado do Paraná. No dia 08 de outubro, três membros do Detran estiveram na escola desenvolvendo um trabalho diferenciado com os alunos por meio de uma contação de história. Os alunos foram instigados a mostrar se tinham conhecimentos sobre trânsito e aprenderam algumas informações básicas de como devem se portar nas vias públicas, seja como pedestres, passageiros em carros ou ciclistas. Os alunos foram muito participativos e responderam com propriedade às perguntas feitas, demonstrando conhecimentos básicos sobre as normas de trânsito. Ao final, foram entregues cartilhas educativas produzidas pelo Detran. Esse material tem o objetivo trabalhar o tema trânsito, com os alunos, de forma interdisciplinar, contribuindo para a mudança de comportamento, frente a situações de perigo ao redor das escolas, residência, trajeto residência/escola, outras vias, rodovias e, consequentemente, diminuindo o número de acidentes. Em sala de aula, tendo como apoio as cartilhas, foram trabalhados os temas: Sinalização de Trânsito; Travessia Segura; Bicicleta e Cinto de Segurança. Durante todo o trabalho realizado, valores e atitudes éticas foram abordados destacando as virtudes como respeito, responsa-



bilidade, cooperação, gentileza e tolerância. Essas atividades também fazem parte da conscientização da agenda UNESCO da Década de Ação pelo Trânsito Seguro (2011/2020) e contribui para que os alunos tenham outras percepções e atitudes com seus familiares acerca da importância do trânsito seguro.

ESCOLA MBYÁ ARANDÚ: SABEDORIA GUARANI

Diante dos diversos desafios e problemas que os povos indígenas enfrentam, nada mais comum do que desconhecermos seus hábitos, costumes, sua rotina e sua história. Pensando nisso, a Taisa Mara Heimbecher e seu colega Henrique Romanine escolheram, como tema do trabalho de conclusão do curso de Jornalismo, a produção de um fotolivro sobre a educação indígena Guarani praticada na escola Mbyá Arandú, localizada no município de Piraquara, na região metropolitana de Curitiba (PR). Para a realização do projeto, eles contaram com a parceria da **Escola Bom Jesus - Educação Básica, Modalidade Educação Especial**, no que diz respeito à arrecadação de materiais escolares, os quais foram utilizados pelos alunos indígenas. Após a publicação do livro “Escola Mbyá Arandú: sabedoria Guarani”, Taisa compareceu à Escola de Educação Básica, Modalidade de Educação Especial, para uma roda de conversa, em que relatou suas experiências, esclareceu dúvidas dos alunos e das professoras, enfatizou a questão da língua, dos costumes e da educação indígena Guarani. Ela também mostrou a produção final do seu projeto: o livro “Escola Mbyá Arandú: sabedoria Guarani”. Desse modo, todos conheceram um pouco mais sobre os indígenas. Vale destacar que a UNESCO lançou em 2019 o *Ano Internacional das Línguas Indígenas* que deverá contribuir para aumentar a conscientização sobre a necessidade urgente de preservar, revitalizar e promover as línguas indígenas em todo o mundo. Cerca de 180 línguas indígenas são faladas no Brasil dado que

coloca o país entre os dez mais multilíngues do planeta. A grande maioria dessas línguas, faladas sobretudo por povos indígenas, está em avançado estágio de desaparecimento. Cabe também às escolas resgatarem todas essas diversidades históricas, culturais e linguísticas dos diferentes povos indígenas.



PRESERVAR A CULTURA INDÍGENA É QUESTÃO DE DIGNIDADE

Os alunos do 8.º ano do Ensino Fundamental II, do **Colégio Bom Jesus São José – Vacaria-RS** vivenciaram momentos em que se reportaram, por meio da dança, as culturas indígenas. Demonstraram, também, grande empenho em conhecer um pouco mais da vivência diária dessa parcela do povo brasileiro, principalmente em relação a sua língua. Após essa atividade, as professoras do 3.º ano do Ensino Fundamental I convidaram os alunos do 8.º ano para que divulgassem aos pequenos um pouco do conhecimento adquirido referente a

cultura e a língua indígena. Lembraram que a UNESCO, no Ano Internacional das Línguas Indígenas quer contribuir para a conscientização da necessidade urgente de se preservar, revitalizar e promover as línguas indígenas no mundo. Atualmente, existem por volta de 6 a 7 mil línguas no mundo. Cerca de 97% da população mundial fala somente 4% dessas línguas, e somente 3% das pessoas do mundo falam 96% de todas as línguas existentes. A grande maioria dessas línguas, faladas sobretudo por povos indígenas, continuarão a desaparecer em um ritmo alarmante. Sem a medida adequada para tratar dessa questão, mais línguas irão se perder, e a história, as tradições e a memória associadas a elas provocarão uma considerável redução da rica tapeçaria de diversidade linguística em todo o mundo. Os alunos, finalizaram a sua participação com o 3.º ano, fazendo apresentação de uma dança indígena. Todos aprenderam que a cultura, os hábitos, os costumes e as línguas indígenas são importantes para o desenvolvimento sustentável, a construção da paz e a reconciliação entre os povos.





A PAZ COMEÇA COM O DIÁLOGO

Por iniciativa do Diretor Geral da UNESCO, Federico Mayor, a *Cultura de Paz* tornou-se a principal vertente da Organização, aumentando a promoção da não violência, da tolerância e da solidariedade, e influenciando pessoas de todas as partes do mundo no sentido de engajarem-se em ações inspiradas por esses valores. Acreditando na proposta da UNESCO, professoras, pais e os alunos das turmas dos 2.ºs anos do Ensino Fundamental I, do **Colégio Bom Jesus São José – Vacaria-RS** compartilharam de um momento de agradecimento pela vida dos idosos do Lar Santa Edwirges. A doação dos materiais de higiene pessoal foi um sucesso, os alunos participaram com grande envolvimento na arrecadação e também na entrega dos itens. Tal atitude dos alunos foi muito especial, pois além da doação concreta puderam conhecer e sentir a real situação dos idosos do asilo. Na ocasião, os alunos cantaram a música “Amigo estou aqui!”, e demonstraram a amizade oferecida em forma de abraços e conversas, vivendo momentos de extrema emoção e empatia com todos que puderam estar nessa ação. Mais do que teoria e prática, a não violência deve ser uma atitude que permeia toda a prática de ensino, envolvendo todos os profissionais de educação e os estudantes da escola, os pais e a comunidade, em um desafio comum e compartilhado. Assim, a não violência integrada confere ao professor outra visão do seu trabalho

pedagógico. Acreditamos que a escola deve dar lugar ao diálogo e ao compartilhamento, tornando-se um centro para a vida cívica na comunidade.



CONSTRUINDO VALORES, BUSCAMOS UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A UNESCO visa melhorar o acesso à educação de qualidade para o desenvolvimento sustentável em todos os níveis e em todos os contextos sociais, para transformar a sociedade, ao reorientar a educação e ajudar as pessoas a desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e comportamentos necessários para o desenvolvimento sustentável. A capacitação e a pesquisa em desenvolvimento sustentável estão entre as prioridades, assim como a educação em direitos humanos. Diante dessa realidade trazida pela UNESCO em

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



2019, os alunos da Educação Infantil do **Colégio Bom Jesus São José – Vacaria-RS** e suas professoras, convidaram uma turma da Educação Infantil da Escola Municipal de Educação Infantil Lenyr Casagrande Tonela, para compartilhar momentos de aprendizagens, brincadeiras e confraternização. Foi uma tarde muito divertida e fraterna de vivência da igualdade no mesmo ambiente escolar. O objetivo das turmas da Educação Infantil (Nível D) do Colégio Bom Jesus São José foi desenvolver atividades que contemplassem o amor aos novos amigos que estavam visitando a escola. Os alunos visitantes foram recepcionados e se dirigiram até a Minicidade, onde foram divididos em pequenos grupos com algumas cores. Cada grupo de alunos do Colégio Bom Jesus foi responsável por desenvolver um tipo de brincadeira com os alunos da Escola visitante. Houve uma grande interação nesse lindo jogo simbólico, entre Pet Shop, escola, posto de gasolina, hospital e outras atividades, percebemos a importância do acesso à educação de qualidade para que possamos ter um desenvolvimento transformador. Promoveu-se, assim, a integração entre os alunos das escolas nascendo com isso novas amizades. Após tanta diversão chegou a hora do piquenique, quando foi compartilhado o lanche e muitos sorrisos. O Bom Jesus acredita que ações como essas evidenciam nos alunos a capacidade de exercerem sua cidadania de forma mais ampla ao sentirem-se preparados para transformar o mundo em um lugar melhor e mais justo para se viver. Percebe-se que o amor tem múltiplos significados e várias formas de demonstração. Amar é a atitude de querer o bem do outro, de acolher e deixar-se acolher por ele.





PIQUENIQUE NO FRONT

Os alunos do grupo de teatro do **Colégio Bom Jesus Canarinhos – Petrópolis-RJ**, encenaram durante o mês de agosto a peça “PIQUENIQUE NO FRONT” de Fernando Arrabal. O texto, do gênero teatro de absurdo, fala do absurdo da guerra e conta a história de um soldado, em uma trincheira isolada, que recebe a visita dos pais para um piquenique de domingo, quando um soldado inimigo aparece. Durante o espetáculo, ambos revelam sua pureza e ingenuidade em relação aos motivos pelos quais estão ali. Com leveza e humor, deixam à mostra como a guerra pode ser algo muito sem sentido. O espetáculo foi apresentado para os alunos do 6.º ano do Ensino Fundamental II à 3.ª série do Ensino Médio, e após cada apresentação, houve uma conversa do elenco com os espectadores a respeito da temática da guerra, e das diversas formas pelas quais ela se manifesta, com o objetivo de gerar conscientização da necessidade de se

semear sempre uma cultura de paz. No mês de novembro o espetáculo foi encenado também no Teatro Afonso Arinos, no Centro de Cultura Raul de Leoni, na cidade de Petrópolis-RJ. No elenco estavam: Ana Beatriz Vidal (1.ª EM), Catarina Pfeiffer (3.ª EM), Clarissa Fumagalli (9.º EFII), Laura Montesso (3.ª EM), Letícia Mello (9.º EFII), Manoela Carvalho (9.º EFII), Milana Mathias (2.ª EM) e Pedro Henrique Antello (9.º EFII). Assistente de Produção: Ana Amadeu (9.º EFII). Direção: Nilson Tassi (Assessor Pedagógico). Vale destacar que a Assembleia Geral das Nações Unidas, em 15 de janeiro de 2018, aprovou a Resolução 72/129 – decidindo proclamar 2019 como Ano Internacional da Moderação em um esforço para amplificar as vozes da moderação através da promoção do diálogo, da tolerância, da compreensão e da cooperação. O Programa das Escolas Associadas da Unesco – Rede PEA, tem como princípio maior o desenvolvimento de uma Cultura de Paz e o Ano Internacional da Moderação oferece



excelente oportunidade para que cada uma de nossas escolas coloquem em prática os valores, as atitudes e as formas de conduta que inspirem uma Cultura de Paz e eduquem as novas gerações para a moderação na resolução de todo e qualquer conflito.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os alunos do 3.º ano do Ensino Fundamental I do **Colégio Bom Jesus Canarinhos – Petrópolis-RJ** visitaram a Reserva Biológica localizada em Araras (RJ). Essa visita encerrou um projeto educacional que visou conscientizar os alunos sobre a importância de manter o equilíbrio do bioma que nossa cidade está inserida, reflorescendo-o. Essas atitudes evitam as queimadas e auxiliam a preservação do habitat natural de animais e plantas. A Mata Atlântica é um importante bioma que sofre grande degradação devido a sua ocupação extensa. Assim, observamos que há urgência em conciliar necessidades humanas com as necessidades da mata, promovendo um crescimento humano harmonioso e sustentável, sem prejudicar o meio ambiente. Vale destacar que a UNESCO é a agência líder da ONU para a promoção da educação para o desenvolvimento sustentável e vem desenvolvendo um papel importante na mobilização e incentivo das escolas trabalharem com os alunos as ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Com uma população mundial de mais de 7 bilhões de pessoas e recursos naturais limitados, nós, como indivíduos e sociedades, precisamos aprender a viver juntos de forma sustentável. Precisamos agir de forma responsável com base no entendimento de que o que fazemos hoje pode ter implicações futuras para a vida das pessoas e para o planeta. Ações como a visita que os alunos fizeram na Reserva Biológica localizada em Araras promove o pensamento crítico, a projeção de cenários futuros e a tomada de decisões de forma colaborativa, capacitando os alunos a viver com responsabilidade e enfrentar os complexos desafios globais.





FORMANDO CIDADÃOS CONSCIENTES

O QUE CADA UM DE NÓS PODE APRENDER PARA TERMOS UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL?

Após os estudos de diversos temas referentes à sustentabilidade e à necessidade da preservação ambiental, durante as aulas de Ciências, os alunos dos 6.ºs anos do Ensino Fundamental II do **Colégio Bom Jesus Canarinhos – Petrópolis-RJ** foram levados a uma aula-campo, na ONG Projeto Água em Secretário-Petrópolis. No local realizaram diversas atividades práticas e educativas, a fim de oportunizar a interação com recursos naturais e a conscientização do quanto o uso inadequado desses recursos tem causado reflexos negativos ao equilíbrio do meio ambiente. Essa ONG tem como missão conscientizar e instruir a população em geral sobre a importância de preservar, economizar e recuperar a água, através do exercício da educação ambiental. Desse modo, buscam assegurar, para atual e futuras gerações, a disponibilidade de água doce e limpa no planeta. Como escola filiada à rede PEA UNESCO, as ações desenvolvidas em sala de aula também envolvem temas como as ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Os ODS são um chamado para que os habitantes do planeta façam a transição para um futuro mais sustentável e isso se inicia com a conscientização e

mudanças de hábitos de nossos estudantes. Entre os ODS estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e sua Agenda 2030, consta a Educação de Qualidade (ODS4), a qual inclui entre suas metas a promoção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e abordagens relacionadas, como a educação inclusiva, a educação para a cidadania global, os direitos humanos, a igualdade de gênero, entre outros. De acordo com a UNESCO, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) contribui para mudar a forma como as pessoas pensam e agem para um futuro sustentável.





CONHECENDO A TABELA PERIÓDICA E SEUS ELEMENTOS

No mês de agosto, alunos da 1.^a série do Ensino Médio do **Colégio Bom Jesus Centro – Curitiba-PR** sob orientação das professoras Marcelina e Vanessa, realizaram uma atividade diferenciada sobre Tabela Periódica. Os alunos, individualmente, sortearam dois elementos da Tabela Periódica e realizaram pesquisas no [site www.tabelaperiodica.org](http://www.tabelaperiodica.org). O objetivo foi confirmar características estudadas em sala de aula, conhecer a história da descoberta e curiosidades acerca desses elementos. Em outro momento da atividade, eles realizaram uma dinâmica para formar substâncias químicas com os elementos químicos de seus colegas. O ano de 2019 foi escolhido como Ano Internacional da Tabela Periódica devido à comemoração de 150 anos do estabelecimento da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. Vale ressaltar que o ano de 1869 é considerado o ano da descoberta do Sistema Periódico, pelo cientista russo Dmitri Mendeleev. Além dessa comemoração, o Ano Internacional tem o objetivo de divulgar e reconhecer a importância da Tabela Periódica e sua utilidade não só na Química, mas em várias áreas da ciência. O Ano Internacional traz a oportunidade, ainda, de refletir sobre a história da ciência e o papel das mulheres nessa área. A atividade foi interessante, pois permitiu aos alunos trocar informações e relembrar os conhecimentos já adquiridos em sala de aula.



VALORIZANDO A CULTURA INDÍGENA

Os alunos do 8.º ano do Ensino Fundamental II do **Colégio Bom Jesus Centro – Curitiba-PR** deram continuidade às ações envolvendo a comunidade indígena *Tupã Nhe´e Krept*. Dessa vez, prepararam uma surpresa para as crianças da aldeia: arrecadaram e doaram materiais escolares e brinquedos. Todos na comunidade agradeceram o carinho e a parceria, em especial, as crianças e jovens, que adoraram os presentes e a interação. Vale destacar que a UNESCO lançou em 2019 o Ano Internacional das Línguas Indígenas que contribuirá para aumentar a conscientização sobre a necessidade urgente de preservar, revitalizar e promover as línguas indígenas em todo o mundo. Para os povos indígenas, as línguas não apenas identificam sua origem ou participação em uma comunidade, elas também carregam os valores éticos de seus ancestrais - os sistemas de conhecimento indígena que os tornam, a cada um deles, uma unidade com a terra e são cruciais para sua sobrevivência e para as esperanças e aspirações de sua juventude. Ações como essas, desenvolvidas pelo Colégio Bom Jesus Centro, fazem que reconheçamos cada vez mais a importante contribuição que fazem à diversidade cultural do nosso mundo.



PLANTANDO UM MUNDO MELHOR

Seguindo um dos temas sugeridos pela UNESCO – *Educação para Mudanças Climáticas* –, os alunos do 6.º ano do Ensino Fundamental II do **Colégio Bom Jesus Centro – Curitiba-PR** participaram de uma atividade no Santa Mônica Clube de Campo, cujo objetivo foi plantar árvores, uma das alternativas mais simples e benéficas para reverter os impactos ambientais já causados pelo homem na natureza. Foi uma experiência inédita para muitas das crianças e um aprendizado de cuidado e respeito à natureza. Ações como essa, são necessárias para ajudar os alunos a se engajar com seriedade em relação à ameaça da mudança climática, bem como a procurar novos significados e valores e a realizar um movimento em direção a ações pessoais e coletivas em prol de um futuro mais sustentável.



EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CARRO ELÉTRICO

No ano de 2019, a UNESCO lançou como um de seus temas “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”. Com base neste tema os alunos do **Colégio Bom Jesus Centro – Curitiba-PR** do 3.º, 4.º e 5.º anos do Ensino Fundamental, pesquisaram em sala de aula as principais fontes energéticas utilizadas no Brasil, bem como o potencial do país para produção de energias consideradas limpas, como a energia solar e a energia eólica.

Também refletiram sobre a excessiva dependência humana em energias não renováveis como o petróleo. Os alunos perceberam que nem sempre soluções como uso de transporte alternativo





(bicicleta, por exemplo), é uma solução viável, e colocaram o carro elétrico como uma alternativa interessante para o cenário brasileiro, considerando nosso potencial de produção de energia limpa.

Para contextualizar o aprendizado a empresa HITECH ELECTRIC, trouxe até o Colégio seu carro elétrico, o que possibilitou compreender que essa é uma alternativa real e que está cada vez mais viável ter um carro assim. O representante da empresa contou aos alunos que o carro, que não possui marchas, oferece uma série de vantagens como o baixo custo de manutenção, a redução da poluição sonora, a não geração de gases poluentes, além do fato de não usar combustível fóssil ou proveniente de monocultura, como no caso do etanol.

A aluna Alícia, do 4.º ano (2.ª turma), ficou impressionada com todas essas vantagens, porém quis saber quais possíveis desvantagens, e descobriu que, por se tratar de um carro pequeno e que não atinge velocidade superior a 70 km/h, não foi autorizado a rodar nas estradas, sendo seu uso restrito ao perímetro urbano.

Esse momento muito apreciado pelos alunos, veio ao encontro a objetivos e estratégias definidos pela UNESCO, dentre os quais destacamos a reflexão do aluno para repensar os deslocamentos e as formas de transporte, bem como levá-lo a reconhecer que a proteção do clima global é uma tarefa essencial para todos e que é preciso reavaliar completamente a nossa visão de mundo e comportamentos cotidianos à luz dos fatos.

ANO INTERNACIONAL DA LUZ

Em 2015, durante seu mandato como secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon afirmou que *“a luz é um símbolo unificador que significa sabedoria e mexe com a imaginação de todos no mundo inteiro”*. Segundo as Nações Unidas, muitas pessoas não levam em consideração a importância do interruptor de ligar e apagar a luz de suas casas. A organização informou que 20% da população mundial, o que significa 1,5 bilhão de pessoas, não têm essa opção. Elas são obrigadas a viver uma vida de “pobreza energética”. Ban disse que a ciência das luzes já revolucionou os campos da medicina, da agricultura e da energia enquanto as tecnologias óticas se tornaram um marco para a infraestrutura básica da comunicação moderna. Segundo o chefe da ONU, as tecnologias com base na luz desempenham um papel importante e podem ajudar a comunidade internacional a enfrentar os desafios do século 21. A luz é um fenômeno natural que desempenha papel essencial na vida de todos. Por meio da ciência, conseguimos entendê-la e também aprendemos a utilizá-la. Existe até mesmo uma data especial para este fenômeno, que se chama o Dia internacional da Luz, no qual relembramos a sua importância em todas as áreas da vida. Os alunos do 3.º ano do Ensino Fundamental I, do **Colégio Bom Jesus Aurora – Caçador-SC**, puderam conhecer por meio de experimentos, como ocorreu a descoberta da energia



elétrica e também sua relação com o desenvolvimento das tecnologias presentes no mundo atual. O colégio se mobilizou para que esse tema tão importante fosse vivenciado de forma criativa, prática e cultural.

DÉCADA DA ONU DE AÇÃO SOBRE A NUTRIÇÃO

Reconhecendo a necessidade de erradicar a fome e evitar todas as formas de desnutrição, no dia 01 de abril de 2016, em Nova Iorque, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), aprovou a resolução que define a Década de Ação para a Nutrição, compreendendo o período de 2016 a 2025. Assim, o **Colégio Bom Jesus Aurora – Caçador-SC**, faz a sua parte, orientando seus alunos no que diz respeito ao não desperdício de alimentos como também a valorização de uma alimentação saudável desde a primeira infância. No dia 05/11, os alunos da Educação Infantil (Nível B) prepararam uma deliciosa sopa de legumes e conversaram sobre a importância dos legumes para a nossa saúde. Após o preparo, os alunos realizaram a degustação, sendo a receita aprovada por todos.





A CULTURA DA PAZ!

A Cultura de Paz é uma iniciativa de longo prazo que deve levar em conta os contextos histórico, político, econômico, social e cultural de cada ser humano. É necessário aprendê-la, desenvolvê-la e colocá-la em prática no dia a dia familiar, regional ou nacional. É um processo sem fim. Para a UNESCO, paz é meramente ausência de guerra. A Organização, por essa razão, promove esforços em favor da paz, complementando e enfatizando os valores do que já existe. Para atingir seu objetivo, organiza fóruns, seminários e conferências para mobilizar mais parceiros. Com esse fim, no **Colégio Bom Jesus Aurora – Caçador-SC**, foram realizadas diversas atividades de conscientização em relação ao cultivo da Paz. Foram ações em que os alunos puderam, juntamente com seus colegas e professoras, debater e refletir sobre esse tema, tão presente no dia a dia escolar, familiar e social.



JOGOS INTERNOS – RESGATANDO A CULTURA INDÍGENA

Entre os dias 8 e 12 de julho foi realizado o Festival Cultural e Esportivo – Jogos Internos 2019 do **Colégio Bom Jesus Itajaí-SC**. Os alunos do 6.º ao 8.º ano do Ensino Fundamental II, participaram de provas esportivas e culturais com o tema “Povos indígenas”. Dentre as provas culturais, os alunos realizaram apresentações artísticas, prepararam um prato com ingredientes utilizados na culinária indígena e confeccio-

naram um painel com os resultados das pesquisas realizadas sobre a cultura, a língua, a alimentação e as curiosidades do povo indígena designado para cada turma. Já nas atividades esportivas, houve provas nas modalidades de Voleibol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tênis de Mesa e Dodgeball. O tema “Povos Indígenas” foi inspirado pelo Ano Internacional das Línguas Indígenas proposto pela ONU (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). As línguas faladas pelos povos indígenas estão desaparecendo em um ritmo alarmante; pelo menos 190 idiomas estão em risco no Brasil, conforme o Atlas das Línguas Indígenas da UNESCO. Essas e outras informações foram referências de estudos dos alunos em sala de aula. Ainda durante o Festival, foi promovida uma campanha com o intuito de arrecadar roupas e calçados para o projeto “Transformando vidas com o ensino da língua portuguesa”, uma das ações do programa Bom Jesus Social.



CULTURA AFRICANA

Para acalantar seus filhos durante as terríveis viagens a bordo dos tumbeiros, navios de pequeno porte que realizavam o transporte de escravos entre a África e o Brasil, as mães africanas rasgavam retalhos de suas saias e, a partir deles, criavam pequenas bonecas, feitas de tranças ou nós, que serviam como amuleto de proteção. Depois de conhecerem um pouco mais a respeito dessa triste página da história de nosso país, os alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental I do **Colégio Bom Jesus Itajaí-SC**, receberam a Sacola Africana com uma Abayomi, essa pequena e simbólica boneca, para levarem a suas casas. O objetivo da atividade foi estimular o compartilhamento do aprendizado a respeito da cultura africana com as famílias. Vale reforçar que a Assembleia Geral da ONU proclamou 2011 como o Ano Internacional dos Povos Afrodescendentes, citando a necessidade de fortalecer as ações nacionais e a cooperação internacional e regional para assegurar que as pessoas de ascendência africana gozem plenamente de direitos econômicos, culturais, sociais, civis e políticos. O Ano visa





ainda promover a integração de pessoas de ascendência africana em todos os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais da sociedade, e promover maior conhecimento e respeito pela sua herança e cultura diversificadas. Como escola associada à Rede PEA UNESCO, coloca como desafio, discutir esse tema relevante devido à discriminação estrutural que está incorporada dentro das sociedades, e esse trabalho já se inicia com alunos do Ensino Fundamental I.



HIGIENE, NUTRIÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Nas aulas de Empreendedorismo do segundo trimestre, as turmas do 6.º ano do Ensino Fundamental II do **Colégio Bom Jesus Itajaí-SC**, trabalharam com o tema “Espaço social”. As atividades

começaram pelo espaço social frequentado quase que diariamente pelos alunos: a escola. Um dos lugares preferidos de todos é o refeitório, onde as crianças aprenderam que devem se preocupar não apenas com o sabor dos alimentos, mas também com temas como higiene, nutrição e sustentabilidade. Os alunos verificaram que, no refeitório, há uma preocupação de toda a equipe da cozinha em relação ao desperdício de alimentos. Assim, depois de pesquisarem sobre questões alimentares no Brasil e no mundo, eles confeccionaram placas com informações importantes, que foram colocadas no refeitório da escola para estimular a reflexão de todos no momento de escolher o que colocar no prato. Esse tipo de ação é importante para despertar a consciência a respeito da desnutrição infantil e da fome no mundo. A Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou no dia 1.º de abril de 2016 a Década de Ação das Nações Unidas sobre Nutrição, de 2016 a 2025. A resolução tem o objetivo de desencadear uma ação intensificada para acabar com a fome e erradicar a desnutrição em todo o mundo, além de assegurar o acesso universal a dietas mais saudáveis e sustentáveis para todas as pessoas, sejam elas quem forem e onde quer que vivam. O Colégio Bom Jesus Itajaí, como



PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



Instituição associada à Rede PEA UNESCO, assume compromisso, por meio dessas ações descritas assegurando responsabilidade mútua em consonância com os objetivos globais de nutrição.

PEACE DAY

O Dia Internacional da Paz foi comemorado de diversas formas no **Colégio Bom Jesus Itajaí-SC**. Além dos Peace Games, cuja abertura e encerramento contaram com apresentações das próprias crianças, o tema foi lembrado também nas aulas de Língua Inglesa, como o são as datas comemorativas da ONU. Os alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental I, por exemplo, aprenderam uma música sobre a paz e confeccionaram uma pombinha branca decorativa. Com a atividade, eles aprenderam que a cultura da paz, tão importante nos dias atuais, começa com pequenos gestos em nosso cotidiano. Vale destacar que a UNESCO, por meio de seus programas e ações, reafirma seu compromisso original, consagrado em sua Constituição: construir as defesas da paz na mente das mulheres e dos homens. Como a principal agência líder na

promoção da *Década Internacional para a Aproximação das Culturas* (2013-2022), a UNESCO está totalmente empenhada em desenvolver uma cultura mundial de prevenção por meio da educação, da cooperação internacional e do diálogo intercultural. O caminho para a paz é longo, mas cabe a cada um de nós, enquanto escola associada à Rede, influenciar seu curso, comprometendo-nos diariamente com uma sociedade mais inclusiva, mais tolerante e mais justa.





TEMPO FRANCISCANO

“O Espírito de Assis – Fonte de paz, de diálogo, de tolerância e de alegria há mais de 800 anos” é o tema do Tempo Franciscano 2019. O projeto pedagógico foi desenvolvido em todas as Unidades do Colégio Bom Jesus ao longo desse ano e culminou com diversas atividades comemorativas em outubro, o mês de São Francisco de Assis.

A ação é realizada anualmente durante as aulas de Ensino Religioso e envolve alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, familiares, funcionários administrativos e professores. Os encaminhamentos do projeto foram inspirados nas atitudes diárias de São Francisco e incluem atividades diversas, como montagem de painéis de fotos, orações, reflexões, jogos, canções franciscanas, declamação de poesias, entre outras.

Por meio de cada uma das atividades desenvolvidas, alunos e colaboradores foram convidados a servir cada pessoa com alegria, tolerância, paz e humildade a exemplo de São Francisco de Assis.

Na primeira quinzena de outubro, o Colégio Bom Jesus também promoveu momentos comemorativos em homenagem ao Dia do Professor. Nessas oportunidades, os estudantes presentearam os seus mestres com dedicatórias em forma de cartão e apresentaram algumas das atividades desenvolvidas durante a realização do Projeto Tempo Franciscano, como canções, danças, poema e apresentação musical.

Outra ação tradicional que celebrou o santo protetor dos animais foi a bênção dos animais de estimação trazidos pelos familiares dos alunos. Esse momento também serviu de reflexão sobre o cuidado com a natureza e com todos os seres que nela habitam. Confira as fotos de algumas das atividades do Tempo Franciscano realizadas nas Unidades Bom Jesus:

PEA UNESCO

RELATÓRIO 2019



Bom Jesus Santo Antônio | Rolândia (PR)

Alunos do 9.º ano visitaram a mesquita do Rei Façal. A atividade foi inspirada no diálogo que Francisco de Assis teve com o Sultão Sultão Al-Malik al-Kamil.



Bom Jesus São José | Rio Negro (PR)

Os alunos dos 1.ºs anos, após conhecerem um pouco mais a respeito da história de Francisco de Assis, foram incentivados a produzir um livro intitulado O que eu faria para ajudar São Francisco nos dias de hoje?



Bom Jesus São José dos Pinhais (PR)

Os estudantes da Unidade participaram do jogo Dialogando com as Tradições Religiosas.



Bom Jesus Água Verde | Curitiba (PR)

A Unidade promoveu a tradicional Benção dos Animais domésticos.



Bom Jesus São José | Petrópolis (RJ)

No pátio interno da Unidade, foi instalado um painel com a Oração pela Paz.



Bom Jesus Vicente Pallotti | São Paulo (SP)

Os alunos do Nível C decoraram um Tau, símbolo franciscano, para serem entregues aos funcionários da Unidade.



Bom Jesus São José | São Bernardo do Campo (SP)

A Unidade fez uma campanha de doação de ração, entregue a Ong Humanimal.



Bom Jesus Internacional Aldeia | Campo (PR)

Durante a abertura do Tempo Franciscano a Unidade encenou o encontro de São Francisco de Assis com o sultão Malek al-Kamel.



7. Vocês encontraram algumas dificuldades? Caso a resposta seja SIM, como vocês as superaram?

Os temas propostos pela Rede PEA UNESCO estão alinhados com o Projeto Pedagógico das Unidades de Ensino do Bom Jesus. Assim, o maior desafio é fundamentar cada vez mais o professor em relação aos objetivos dos projetos institucionais em um trabalho que busca a formação integral dos alunos. As ações devem prever a integração dos diferentes componentes curriculares, de forma associada ao processo de ensino-aprendizagem. Os temas propostos pelos projetos institucionais e pela Rede PEA UNESCO devem permear os temas de estudo trabalhados em sala de aula. Outro aspecto a ser ressaltado é conscientizar alunos e professores que as ações realizadas junto às instituições parceiras não podem se caracterizar – tão-somente, em práticas pontuais e/ou assistencialistas. As ações devem estar alinhadas ao Humanismo Solidário e contribuir, de forma efetiva, para uma melhoria qualitativa nas condições de vida das pessoas atendidas além de uma ampliação da consciência de cidadania e à cultura da paz.

8. Vocês recorreram a algum suporte? Caso a resposta seja SIM, de quem e de que forma?

Em caso de necessidade, as Unidades de Ensino do Bom Jesus buscaram apoio nos departamentos internos: coordenações de área e coordenação dos projetos institucionais do CEP (Centro de Estudos e Pesquisas), marketing, financeiro, entre outros.

Livro que fundamenta a proposta do Virtudes e Atitudes:



9. Vocês criaram parcerias em nível local (outras escolas, autoridades locais, setor privado)? Vocês organizaram uma coleta de fundos para financiar seu projeto neste ano?

Cada um dos colégios da Rede Bom Jesus tem autonomia para firmar parceria com algumas instituições, objetivando possibilitar aos alunos contato com outras realidades de vida, diferentes da vivenciada na família, como asilos, orfanatos, creches, hospitais, centros de recuperação e ONGs. As instituições são escolhidas e definidas junto à equipe de professores. Algumas delas também são indicadas por pais ou familiares.

10. Impacto. Descrever resumidamente o impacto de seus projetos sobre os alunos. Vocês notaram, nos seus alunos, mudanças de atitude? (por exemplo: mais tolerância, respeito)?

(x) Sim. () Não.

Cada série/nível/ano da Educação Infantil ao Ensino Médio é envolvida pedagogicamente com uma virtude considerada central para o ensino: amor, respeito, gratidão, união, fraternidade, confiança, sabedoria, solidariedade, diálogo, disciplina, humildade, perseverança, prudência. Inicialmente, cada virtude é pesquisada e estudada; posteriormente, é aprofundada. Foram oportunizadas várias formas de vivenciar essas virtudes e mudanças de comportamento que são visivelmente percebidas.

Vale destacar que os temas propostos pelo PEA UNESCO coadunam com os princípios do Virtudes e Atitudes os quais são desenvolvidos em conjunto com a programação dos conteúdos previstos para cada etapa escolar.

Por meio de um planejamento, os professores são instigados e orientados a relacionar as ações dos projetos institucionais ao planejamento didático, vinculando-as aos conteúdos escolares. Essa relação possibilita ao aluno perceber que as ações trabalhadas e vivenciadas em sala de aula podem e devem ser usadas para a resolução das situações da vida real, seja no foco da educação para a paz, da aprendizagem intercultural e a educação para o desenvolvimento sustentável, temas estratégicos da Rede PEA UNESCO, que estão no coração do programa. Esses temas incluem também a valorização da herança cultural da humanidade, que são os patrimônios mundiais materiais e imateriais, bem como os projetos prioritários internacionais, como o tema das mudanças climáticas.

Foram oportunizadas aos alunos várias formas de vivenciar essas temáticas e mudanças de comportamento são visivelmente percebidas por meio de:

- depoimentos individuais (oral e escrito).
- formas diferenciadas de reação com comportamentos mais tolerantes.
- uso de mais diálogo para a resolução de conflitos.
- iniciativas na busca de soluções de problemas locais (internos e externos), tanto familiar quanto escolar e/ou comunitário.
- ação crítica mediante questões rotineiras da escola seguida de soluções.
- pessoas movidas pelas emoções e que conseguem se colocar no lugar do outro.
- mobilização de famílias diante dos projetos, propondo outras atividades que resgatem o espírito de equipe engajado nas causas sociais.



A logomarca do Virtudes e Atitudes é composta de duas palavras que se cruzam e se fortalecem. O objetivo maior é destacar que as virtudes não devem ser trabalhadas pelos professores apenas academicamente, ou seja, só com reflexões e conscientizações, pois a verdadeira virtude é consolidada por meio de atitudes, ou seja, uma pessoa virtuosa tem atitude, age frente às diferentes realidades sociais, econômicas e políticas; não fica apenas no discurso.

Vale destacar que, como grupo educacional associado à Rede PEA UNESCO desde 2008, conseguimos promover, com as crianças e adolescentes, novas abordagens de ensino e aprendizagem baseadas nos valores e prioridades da UNESCO, conscientizando-os do seu papel e da sua responsabilidade como cidadãos.

11. Quais competências eles desenvolveram? (trabalho de pesquisa, equipe, comunicação?)

A principal competência desenvolvida é, sem dúvida, a do trabalho em grupo e a preocupação com a repercussão das ações individuais em transformar os jovens em cidadãos mais engajados em causas sociais, de cooperação e de solidariedade. O ensino é centrado na análise, no tratamento e na regulação dos problemas vivenciados no cotidiano do meio social, sendo importante que os alunos aprendam a identificar os problemas, a levantar hipóteses sobre a resolução destes e a pesquisar soluções coletivamente. Essas competências são desenvolvidas por meio de pesquisas, debates, aulas de campo, oficinas, produção de textos, tabelas estatísticas, músicas, obras de arte, poesias, livros, charges, vídeos, desenhos, painéis de fotos, teatro, filmes, produção de programas de rádio, campanhas, exposições de trabalhos, entrevistas, palestras, entre outras atividades.

12. Os professores e o responsável da Rede. Quais aspectos da realização do projeto interessam particularmente a vocês? Vocês conseguem que seus colegas e/ou pessoas que não são professores da escola participem da sua experiência?

A integração entre escola-família-comunidade; os temas propostos; a oportunidade de contribuir, de forma efetiva, para a transformação social por meio de uma prática pautada no humanismo solidário foram aspectos que sensibilizaram e mobilizaram os educadores na execução do projeto. Nas ações realizadas, foi possível contar com a participação da comunidade escolar como um todo (alunos, pais, professores e funcionários), além de pessoas não ligadas diretamente ao ambiente escolar, as quais se engajaram de forma voluntária. As instituições beneficiadas em cada um dos estados em que há um colégio da Rede centralizam-se em: asilos, orfanatos, creches, hospitais e centros de recuperação e ONGs.

13. Comentar sobre a visibilidade (confirmação) dada à sua filiação na UNESCO (painel, internet). O que vocês proporiam para melhorar esse acesso (visibilidade)?

A comunidade escolar (alunos, professores, pais, funcionários administrativos) das Unidades do Colégio Bom Jesus é informada, anualmente, sobre a filiação com a Rede PEA UNESCO por meio do site do colégio (www.bomjesus.br). Garante-se essa comunicação por meio da divulgação das ações realizadas e seus resultados, os quais são registrados em forma de notícias, com fotos, uso da logomarca e descrição dos princípios da Rede PEA UNESCO. Além disso, a cada dois anos, os pais dos alunos participam de uma pesquisa institucional, de modo virtual, sobre a prestação dos serviços educacionais, possibilitando, assim, um retorno sobre o grau de satisfação das ações propostas relacionadas aos projetos institucionais. Além do site, as ações realizadas pelas Unidades de ensino são compartilhadas entre si, incluindo os setores administrativos, por meio da Intranet. Com o objetivo de levar à comunidade local, nacional e até mesmo internacional os projetos desenvolvidos pelas unidades de ensino, muitas ações realizadas foram publicadas em rede social (Facebook).

14. Descrever se houve cobertura da mídia, que beneficiará a escola: jornal, rádio, televisão.

Em todos os anos, as ações das diferentes Unidades do Bom Jesus são divulgadas na imprensa, por meio do site do Colégio, de e-mails particulares dos pais, de redes de TV, dos jornais, das rádios, dos informativos trimestrais do Colégio (impressos e virtuais) e das revistas.

15. Relações com o(a) Coordenador(a) Nacional da Rede. Quantos contatos vocês costumam ter com o(a) Coordenador(a) Nacional da Rede no seu país?

Por meio de e-mails enviados pela Coordenação Nacional, recebemos inúmeras informações sobre os projetos e dúvidas, os contatos com a Coordenação Nacional foram realizados por telefone, as quais foram rapidamente sanadas pelo pronto atendimento da Coordenação e equipe de apoio. A Coordenação Regional mantém contato muito próximo e efetivo com os colégios ligados à Rede, repassando informações e orientações com relação aos projetos propostos. Sempre que acionada, a Coordenação Regional respondeu pronta e rapidamente aos pedidos de informações. Os contatos com a Coordenação Regional acontecem rotineiramente por e-mail, ligação telefônica e WhatsApp, além dos encontros presenciais promovidos pela própria Coordenação. Continuaremos participando também de todos os encontros regionais que são, em média, dois por ano.

16. Participação das reuniões da Rede Sua escola participou de alguma reunião organizada em nível nacional, regional e/ ou internacional no quadro da Rede?

(x) Sim. () Não.

(Caso a resposta seja SIM, qual e quando?)



- Participamos do 14.º Encontro Nacional do PEA UNESCO, de 23 a 26 de outubro de 2008 – Local: Ilhéus-BA.
- Participamos do 15.º Encontro Nacional do PEA UNESCO, de 22 a 24 de outubro de 2009 – Local: Belo Horizonte-MG.
- Participamos do 16.º Encontro Nacional do PEA UNESCO, de 22 a 24 de outubro de 2010 – Local: Amazonas-AM.
- Participamos do 17.º Encontro Nacional do PEA UNESCO, de 05 a 07 de outubro de 2011 – Local: Fortaleza-CE.
- Participamos do 18.º Encontro Nacional do PEA UNESCO, de 19 a 21 de setembro de 2012 – Local: Novo Hamburgo-RS.
- Participamos do 19.º Encontro Nacional do PEA UNESCO, de 02 a 04 de outubro de 2013 – Local: Rio de Janeiro-RJ.
- Participamos do 20.º Encontro Nacional do PEA UNESCO, de 08 a 10 de outubro de 2014 – Local: João Pessoa-PB.
- Participamos do 21.º Encontro Nacional do PEA UNESCO, de 30 de setembro a 02 de outubro de 2015 – Local: Curitiba-PR.
- Participamos do 22.º Encontro Nacional do PEA UNESCO, de 05 a 07 de outubro de 2016 – Local: Natal-RN.
- Participamos do 23.º Encontro Nacional do PEA UNESCO, de 27 a 29 de setembro de 2017 – Local: Foz do Iguaçu-PR.
- Participamos do 24.º Encontro Nacional do PEA UNESCO, de 12 a 14 de setembro de 2018 – Local: Salvador-BA.
- Participamos do 25.º Encontro Nacional do PEA UNESCO, de 11 a 13 de setembro de 2019 – Local: Ouro Preto-MG.

17. Outros comentários ou sugestões: Sugestões:

Criar um link da Rede PEA UNESCO para todas as escolas poderem postar ações sobre os temas da UNESCO.

Nome e assinatura da pessoa que redigiu este relatório: Solange Inês Dorocinski.

Curitiba, 30 de novembro de 2019.

Solange Inês Dorocinski



www.bomjesus.br